



RESOLUÇÃO Nº 036, de 21 de novembro de 2018.

**Aprova o Projeto Pedagógico do
Curso de História – Grau
Acadêmico Licenciatura.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 075, de 21/11/2018, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de História – Grau Acadêmico Licenciatura, Currículo 2019, anexo a esta Resolução, conforme o Processo nº 23122.025229/2018-11.

Art. 2º Exclusivamente para garantir a transição dos discentes para o Currículo 2019 do Curso de História – Grau Acadêmico Licenciatura, o(s) currículo(s) anterior(es) coexistirá(ão) com o Currículo 2019 até o final do terceiro semestre letivo de vigência do Projeto Pedagógico aprovado nesta Resolução, sendo extinto(s) após este período.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revoga-se a Resolução/CONEP nº 035, de 4 de novembro de 2014.

São João del-Rei, 21 de novembro de 2018.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

HISTÓRIA

LICENCIATURA

PRESENCIAL

CAMPUS DOM BOSCO

2018



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Prof. Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

REITOR

Prof. Valdir Mano

VICE-REITOR

Prof. Lincoln Cardoso Brandão

Profª. Stella Maris Resende

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof. André Luiz Mota

Prof. André Batista de Negreiros

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Ivan Vasconcelos Figueiredo

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Vera Lúcia Meneghini Vale

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Gustavo Melo Silva

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Geunice Tinôco Scola

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Josiane Nogueira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



ELABORAÇÃO

COLEGIADO DE CURSO

Profa. Letícia Martins de Andrade (coordenadora)
Prof. Danilo Zioni Ferretti (vice-coordenador)
Profa. Maria Leônia de Resende
Prof. Moisés Romanazzi Tôrres
Ana Luisa Grein (discente)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Profa. Letícia Martins de Andrade (presidente)
Prof. Afonso de Alencastro Graça Filho
Profa. Cássia Rita Louro Palha
Prof. Luiz Francisco de Albuquerque Miranda
Profa. Silvia Maria Jardim Brügger

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
1.1.	DA REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	4
1.2.	HISTÓRICO DO CURSO.....	5
2.	IDENTIFICAÇÃO.....	7
3.	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	8
3.1.	BASE LEGAL.....	8
3.2.	OBJETIVOS.....	10
3.3.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	10
3.4.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	11
3.5.	FORMAS DE ACESSO.....	12
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
4.1.	MATRIZ CURRICULAR.....	20
4.2.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	24
4.3.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	27
4.4.	TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC I E II).....	30
5.	FLUXOGRAMA CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA, GRAU ACADÊMICO LICENCIATURA31	
6.	GESTÃO DO CURSO E DO PPC.....	32
6.1.	TABELAS DE EQUIVALÊNCIAS.....	34
6.2.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC.....	38
7.	METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	39
7.1.	METODOLOGIA DE ENSINO.....	39
7.2.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	41
8.	INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS.....	42
8.1.	INFRAESTRUTURA.....	42
8.2.	RECURSOS HUMANOS.....	43
9.	EMENTÁRIO.....	45
9.1.	UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS.....	45
9.2.	UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS.....	117

1. APRESENTAÇÃO

1.1. DA REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O Projeto Pedagógico aqui apresentado foi reelaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de História, criado em observância à Resolução nº 1 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010 e à Resolução nº 011 do CONSU/UFSJ, de 19 de março de 2012, que atribuem aos Núcleos Docentes Estruturantes as tarefas acadêmicas de acompanhamento, concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso.

A presente proposta vem responder à necessidade de adequação do projeto formalizado em 2014 e implantado em 2015 à Resolução CNE/CP-MEC, nº 002 de 1º de julho de 2015, especificamente no que concerne ao §1º, art. 13 do cap. V, que estabelece que os cursos do magistério da educação básica em nível superior terão “no mínimo 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos”. Desta forma, o projeto ora apresentado continua a observar as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de História, conforme a Resolução CNE/CES 13, de 13 de março de 2002, mantendo-se igualmente em consonância com as Resoluções CONEP/UFSJ nº 27, de 11 de setembro de 2013 e nº 022 de 31 de julho de 2013. A primeira Resolução estabeleceu definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ, enquanto a Resolução CONEP nº 022 regulamentou a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabeleceu o horário institucional da UFSJ.

Salienta-se ainda que o Projeto Pedagógico de Curso elaborado em 2014 já atendia ao Parecer CNE/CP-MEC nº 9/2001, publicado no Diário Oficial em 18/01/2002, que dotava as Licenciaturas de terminalidade e integralidade próprias, exigindo-se definição de currículos específicos distintos dos de bacharelado. Destaca-se ainda que, na mesma ocasião, o NDE do Curso de História então nomeado refez sua grade curricular para contribuir com a implantação da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que tornou obrigatório o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Ensino fundamental e médio, acatando-se a Resolução nº 1 do CP/CNE, de 17 de junho de 2004, que determinou as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para todas as instituições de ensino do país e em todos os níveis, em especial para aquelas que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores, bem como a sua

inclusão em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares nas instituições de ensino superior. Na mesma ocasião, foi igualmente observada a necessidade de se atender ao Decreto Presidencial nº 5626/05, de dezembro de 2005, que criou a obrigatoriedade da inclusão curricular da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os cursos de formação de professores para o magistério médio e superior.

Também a obrigatoriedade em todos os níveis de ensino da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei nº 9795/99 e pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, já observada no PPC de 2014, será mantida por esta nova proposta por meio de uma integração ao currículo de modo transversal e permanente na formação contínua dos educadores, assim como a observação da Resolução CNE/CP nº 01/2012, que integra ao currículo, de modo transversal, a Educação em Direitos Humanos. Mantém-se ainda a observação da orientação contida no Parecer CNE/CES nº 492/2001, publicada no Diário Oficial em 09/07/2001, de que as atividades de prática de ensino devam ser desenvolvidas no interior dos cursos de História, e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar prática pedagógica e conteúdo de forma sistemática e permanente.

1.2. HISTÓRICO DO CURSO

A Graduação em História foi criada conforme a Portaria nº 269 da Diretoria Executiva da antiga FUNREI, de 30 de maio de 2001 e a Portaria do MEC nº 2.211, publicada no Diário Oficial da União em 11 de outubro de 2001.

Desde a sua federalização como Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), em 1986, a área de História vem atuando em diversas atividades voltadas para a pesquisa e a melhoria do magistério, consolidando-se com a criação da Licenciatura e Bacharelado em História no ano de 2002, permitida pela Portaria nº 2.211 do MEC, de 11 de outubro de 2001. Em 2002, institucionalizava-se a atual Fundação Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), e o reconhecimento do Curso de História iria ocorrer em 26 de janeiro de 2006, pela Portaria nº 252 do MEC. Para essa implantação com sucesso, contribuíram diversos fatores, entre os quais o desenvolvimento de linhas de pesquisa ligadas à história regional, à preservação e mapeamento de fontes documentais da cidade e dos municípios da antiga Comarca do Rio das Mortes, que culminaram no surgimento do Programa de Mestrado em História (PGHIS), em *stricto sensu*, credenciado pela CAPES em 2008.

A região de São João del-Rei se insere na História do Brasil com particularidades que confirmam sua importância e a vocação de suas fontes para a pesquisa histórica. Com três séculos de existência, que representam uma participação significativa na história de Minas e no cenário histórico nacional, em que foi palco de episódios como a Guerra dos Emboabas (1708), a Inconfidência Mineira (1789), a revolta conservadora do Ano da Fumaça (1833), a revolta dos escravos de Carrancas (1833), a revolução liberal de 1842, Campanha da FEB (1944-45) e das Diretas Já (1983-84), guarda vários importantes acervos documentais desde o século XVIII. Igualmente, o vasto patrimônio histórico-artístico remanescente na região se apresenta como ampla fonte para pesquisas.

Por ter sido a sede jurídico-administrativa e destacando-se como um dos mais prósperos centros comerciais e creditícios de Minas Gerais oitocentista, São João del-Rei centralizou parte considerável da documentação da antiga Comarca do Rio das Mortes. Este acervo documental, de valor inestimável para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa histórica, permite a reconstituição da história econômica, política, social e cultural de uma vasta região de Minas Gerais. Desta forma, vários projetos vieram a ser implementados na organização, classificação, descrição e indexação de acervos de fontes primárias da região, como os processos crime do Arquivo do Museu Regional de São João del-Rei, a documentação das irmandades religiosas, da Santa Casa de Misericórdia de São João del-Rei e da Câmara Municipal, atualmente disponível ao público interessado na *home-page* da UFSJ. Todos esses projetos tiveram o amparo de instituições de fomento à pesquisa, como o CNPq e a FAPEMIG. Foram também feitas parcerias com outras instituições públicas, como o Centro de Estudos Mineiros/UFMG, a UEMG - Campus de Campanha e o Museu Regional de São João del-Rei/IPHAN, tendo em vista o desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa e de preservação da documentação da antiga Comarca do Rio das Mortes. Desse esforço resultou a criação do Laboratório de Conservação e Pesquisa Documental (LABDOC), que viria a ser instalado nas dependências do Departamento de Ciências Sociais, em 2002. As atividades do LABDOC têm se expandido a partir de então, com diversos financiamentos e parcerias públicas, tendo sido transferido para as novas acomodações do Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC), que será compartilhado com outras iniciativas de preservação de fundos documentais dos departamentos de Letras (DELAC), Psicologia (DPSIC), Educação (DECED) e Música (DMUSI). Essas condições extremamente favoráveis à pesquisa aliadas ao nível de qualificação do corpo docente do DECIS possibilitaram a implantação de um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*



voltado para a História de Minas no século XIX, em 1994, que foi o embrião para o desenvolvimento do projeto do Programa de Mestrado em História (PGHIS) em 2008.

2. IDENTIFICAÇÃO

Grau acadêmico: Licenciatura.

Modalidade: Educação presencial (EDP). É facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, integral ou parcialmente, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

Oferta: contínua.

Titulação: Licenciado em História.

Turno: noturno.

Número de vagas oferecidas e periodicidade: 30 vagas por ano com ingresso anual e entrada no primeiro semestre letivo.

Carga horária total: 3.208 h

Prazos de integralização padrão e máximo:

Padrão: 9 semestres letivos

Máximo: 13 semestres letivos.

Equivalência hora-aula: A duração da hora-aula (ha) é fixada em 55 minutos conforme Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

A Licenciatura em História tem como finalidade preparar profissionais que exercerão o magistério nas escolas do ensino fundamental e médio nos limites da atuação da UFSJ, em especial na região do Campo das Vertentes, possibilitando a pesquisa, bem como o exercício de outras atividades no campo do conhecimento histórico, assegurados pela formação plena do historiador. A proposta curricular apresentada busca, por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão – entendendo-a como necessária à formação integral do profissional em História em suas diversas áreas de atuação – garantir o desenvolvimento das competências e habilidades que definem o perfil do graduado em História. Objetiva-se, assim, tanto a plena formação do profissional que se voltará para a atividade do magistério, com a qualificação apropriada para o exercício do ensino de nível fundamental e médio, quanto o pleno desenvolvimento das aptidões e escolhas que se voltem proeminentemente para a atividade de pesquisa, seja nos órgãos e instituições voltados para esse fim ou na sua continuidade nos programas de pós-graduação. Desta forma, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História, procurou-se garantir que o graduado cumpra obrigatoriamente uma carga curricular de conteúdos básicos e complementares (disciplinas obrigatórias e optativas), tais como definidos pelo documento citado, capaz de garantir a sua qualificação para o exercício integral do ofício de historiador nas diversas áreas de sua atuação.

3.1. BASE LEGAL

As seguintes leis e normas foram utilizadas como base legal para este PPC:

- 1) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- 2) Resolução CNE/CES 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- 3) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- 4) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- 5) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

- 6) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- 7) Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- 8) Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- 9) Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.
- 10) Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
- 11) Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- 12) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- 13) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- 14) Resolução UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013, que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 029, de 26 de setembro de 2018.
- 15) Resolução UFSJ/CONEP nº 013, de 29 de abril de 2015, que regulamenta a equivalência entre unidades curriculares e o aproveitamento de estudos nos cursos de graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 021, de 08 de agosto de 2018.

16) Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013, que regulamenta a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabelece o horário institucional da UFSJ.

17) Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 13, de 13 de março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em História, além do Parecer CNE/CES 492/2001, publicado no DOU de 09/07/2001, que instruiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de História.

18) Resolução CNE/CP-MEC nº 2 de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

3.2. OBJETIVOS

O curso de Licenciatura em História da UFSJ tem por objetivo a formação de professores de História capacitados para a atuação em escolas de ensino fundamental e médio. Entende-se que esse profissional deve dominar as formas de produção do conhecimento histórico, bem com aquelas de sua difusão. Pretende-se também que o licenciado seja capaz de pensar criticamente e desenvolver investigações acadêmicas no campo do ensino da história. Desse modo, reforçamos a convicção da indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

3.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo as Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, os profissionais de História devem desenvolver as seguintes competências e habilidades, no decorrer de sua graduação:

- a) Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b) Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c) Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação;
- d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;

- e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas especialmente em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

Além disso, em se tratando de um curso de Licenciatura, entende-se que o licenciado deve estar instrumentalizado para:

- a) selecionar e dominar as competências relativas à construção do conhecimento escolar, adequando os diversos conteúdos da área de história aos alunos das diferentes séries dos ensinos fundamental e médio;
- b) conhecer e dominar a metodologia do trabalho com variadas fontes históricas (fontes manuscritas, fontes impressas, fontes orais, fontes iconográficas, fontes midiáticas, etc...) utilizando-as a partir da especificidade da construção do conhecimento histórico escolar, possibilitando ao aluno o domínio do “fazer histórico”;
- c) saber como utilizar as diversas linguagens demandadas pelas novas tecnologias em sala de aula, bem como saber avaliar e produzir materiais didáticos pertinentes ao cotidiano do trabalho docente;
- d) trabalhar os conteúdos de forma crítica, possibilitando aos alunos do ensino fundamental e médio pensarem-se como sujeitos históricos, capazes de intervir em sua realidade social frente a análise situada do passado;
- e) pensar a sala de aula como um espaço não apenas de transmissão, mas também de produção de conhecimento;
- f) gerenciar sua formação continuada como professor-pesquisador, com constante atualização bibliográfica e teórico-metodológica frente à pesquisa e ao ensino da área de história, construindo a capacidade de gerar conhecimento a partir da análise de sua própria prática educativa;

3.4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do licenciado que queremos contemplar deverá aliar o domínio dos instrumentos fundamentais do ofício de historiador, tanto na produção quanto na difusão do conhecimento histórico, a uma sólida formação e capacitação para o exercício das atividades de ensino, uma

vez que a esse profissional compete pesquisar, desenvolver e exercitar permanentemente didáticas e estratégias de aprendizagem capazes de assegurar a qualidade do ensino da História na estrutura escolar existente.

O licenciado em História pela UFSJ deverá ser um profissional capaz de produzir e divulgar, por diferentes meios e em especial no espaço escolar, o conhecimento histórico. Para isso, ele deve dominar as diferentes concepções teóricas e metodológicas que orientam a produção desse saber, problematizar as formas de atuação dos sujeitos e suas relações espaço-temporais, dialogar com outras áreas de saber, conhecer os aspectos fundamentais de diferentes sociedades e épocas históricas, utilizar e desenvolver metodologias de ensino, entender a sala de aula como um local de transmissão e de produção de conhecimento.

3.5. FORMAS DE ACESSO

As formas de acesso ao curso de Licenciatura em História são o ENEM/SISU e outras formas de admissão previstas em normas específicas da UFSJ, de acordo com a legislação vigente.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta curricular aqui apresentada mantém como referências fundamentais as Diretrizes Curriculares dos Cursos de História, formuladas pela Comissão de Especialistas do MEC e endossadas pela ANPUH, que haviam norteado a reestruturação curricular realizada em 2014. Desta forma, buscamos, por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão – entendendo-a como necessária à formação integral do profissional em História em suas diversas áreas de atuação – garantir o desenvolvimento das competências e habilidades que definem o perfil do licenciado. Objetiva-se, assim, uma formação que deverá aliar o domínio dos instrumentos teóricos e metodológicos fundamentais do ofício de historiador a uma sólida formação e capacitação para o exercício das atividades de ensino, uma vez que a esse profissional compete pesquisar, divulgar e exercitar-se permanentemente na área da didática da história.

A ampliação do campo de atuação do historiador, a multiplicação de objetos e fontes da investigação histórica, a diversificação de linguagens utilizadas na difusão desse saber impõe que o professor de história seja capaz de dominá-las e saber utilizá-las em sala de aula de forma pertinente. Para atender à formação desse profissional, propõe-se uma grade curricular que possa, através de seus três núcleos, oferecer ao aluno um domínio consistente sobre a natureza do conhecimento histórico e sobre as práticas de sua produção e difusão, com ênfase nas disciplinas de caráter pedagógico. Destaca-se como de fundamental importância a realização do estágio supervisionado a partir do 5º. período do curso, possibilitando uma maior interação do licenciando no ambiente escolar. Além disso, em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Educação, de 18 de fevereiro de 2002, que estabelece que a prática de ensino não pode se restringir ao estágio supervisionado, definimos que todas as disciplinas obrigatórias de conteúdo histórico deverão dedicar, pelo menos, 15% de sua carga horária a pensar as interfaces de seus conteúdos específicos com o seu ensino.

Desta forma, a prática pedagógica está distribuída desde o início do curso, garantindo a necessária articulação entre teoria e prática. Na estruturação de sua programação semestral, cada disciplina indicará, respeitando-se a autonomia do docente e as singularidades dos diferenciados campos de atuação, a modalidade de atividade concebida como prática educativa a ser desenvolvida. Considerando os caminhos já consolidados no curso frente a tais práticas, podemos ressaltar a pesquisa em livros didáticos, a produção de material pedagógico em

diferenciadas apresentações (escritas, orais, audiovisuais, iconográficas...), visitas de campo a sítios arqueológicos, museus e espaços de memória diversificados, arquivos e laboratórios de pesquisa, espaços escolares, organizações e instituições sociais diversas, onde se desenvolvem atividades educativas e de investigação histórica.

Ao discente cuja opção profissional principal recaia sobre o magistério propomos um corpo de disciplinas didáticas complementares, voltadas particularmente ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício crítico do processo de ensino e aprendizagem. Acreditamos que o leque de atividades que temos desenvolvido só encontrará sua efetiva realização com a implementação de um curso que possibilite o acompanhamento adequado da formação do profissional de História. Desta maneira, o Curso de História, em horário noturno, preenche um importante papel na habilitação dos docentes e profissionais do município e cidades vizinhas. Estas metas estão em consonância com a política de ensino da UFSJ que é pautada em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Segundo o PPI, do ponto de vista pedagógico-educacional, no que diz respeito à busca da qualidade dos cursos de graduação, deve-se implementar propostas curriculares atuais, coesas e coerentes, considerando-se as demandas do mercado de trabalho, da academia, e considerando-se a inserção da universidade pública na sociedade brasileira em seus aspectos mais amplos. A reelaboração do PPC da História se coaduna com os princípios institucionais da UFSJ, que pregam, entre outros pontos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a universalidade e a interdisciplinaridade do conhecimento.

As mudanças que contemplam os conteúdos de caráter educativo racial, ambientalista e de garantia do acesso ao conhecimento científico estão de acordo com a missão da UFSJ, definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao contribuir para a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico, tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos.

Por fim, a presente estrutura curricular tratou de adequar a carga horária total da Licenciatura em História às exigências da Resolução CNE/CP nº 002 de 30/07/2015. Para tanto, tomou-se como base o currículo 2015, mantendo sua articulação em três núcleos formativos que foram renomeados e cujos conteúdos foram reorganizados da seguinte maneira: (I) o núcleo de estudos de formação geral, (II) o núcleo de aprofundamento e diversificação na área

de atuação profissional e (III) o núcleo de estudos integradores e de enriquecimento curricular. A carga horária total foi ajustada através da inserção de cinco novas unidades curriculares de 72 horas-aula (66 h) no núcleo de estudos de formação geral, a saber: “Educação e relações étnico-raciais”, “Educação e diversidade”, “Introdução à História da arte”; “Memória e História” e “História do tempo presente”.

Núcleo I – Núcleo de estudos de formação geral: é formado por 22 (vinte e duas) unidades curriculares obrigatórias de 72 horas-aula, totalizando 1584 horas-aula (equivalentes a 1452 horas), comprometidas com os recortes temáticos e cronológicos habituais da História, com a pesquisa e o debate historiográfico contemporâneo. Neste grupo de disciplinas, são atendidos conteúdos relativos às relações étnico-raciais e à história da cultura afro-brasileira, da cultura africana e indígena em especial no âmbito do conjunto das disciplinas “História do Brasil”, “História da América” e “História da África”. Este núcleo contempla ainda os conteúdos voltados para a educação ambiental, junto à disciplina de “Iniciação às Ciências Sociais”, e temas relativos à educação em direitos humanos (diretrizes nacionais) nas disciplinas de “História Contemporânea I” e “História do Brasil IV”.

Deste núcleo participam também 7 (sete) disciplinas optativas e uma eletiva – todas de 72 ha (66h) – que totalizam 576 horas-aula (528 horas). Esse grupo de unidades curriculares visam fornecer ao licenciando um panorama diversificado de objetos, áreas e temáticas no campo da historiografia e do ensino da história, bem como a necessária articulação interdisciplinar através do diálogo com outras áreas do conhecimento. Parte significativa das disciplinas oferecidas neste núcleo – em constante processo de reelaboração, condicionadas à autonomia dos professores, bem como à disponibilidade dos mesmos em cada semestre letivo – estão relacionadas a áreas e temáticas, por vezes, constituintes da trajetória acadêmica de nosso corpo docente e do estado mais latente de suas pesquisas. Este fato contribui para uma constante atualização do quadro optativo da matriz curricular ao mesmo tempo em que proporciona um vínculo desta com as pesquisas e propostas do Programa de Pós-graduação em História do curso. Como decorrência, as ementas de disciplinas optativas apresentadas neste PPC constituem-se em algumas possibilidades, entre outras que poderão se somar no decorrer dos anos. A disciplina eletiva (66 horas) é de livre escolha dos discentes dentre as ofertadas pelas graduações da UFSJ.



As disciplinas do núcleo I têm suas cargas horarias distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Unidades curriculares	Carga horária			
	Horas-aula Teóricas	Horas-aula Práticas	Horas Teóricas	Horas Práticas
Introdução à História	72	---	66	---
Iniciação às Ciências Sociais	72	---	66	---
História Antiga	61,1	10,9	56	10
História Medieval	61,1	10,9	56	10
História da América I	61,1	10,9	56	10
História Moderna I	61,1	10,9	56	10
História do Brasil I	61,1	10,9	56	10
História da América II	61,1	10,9	56	10
História da África	61,1	10,9	56	10
Introdução à História da arte	61,1	10,9	56	10
História Moderna II	61,1	10,9	56	10
História da América III	61,1	10,9	56	10
História do Brasil II	61,1	10,9	56	10
Métodos e Técnicas de Pesquisa em História	72	---	66	---
História Contemporânea I	61,1	10,9	56	10
Teoria da História	72	---	66	---
Memória e História	61,1	10,9	56	10
História do Brasil III	61,1	10,9	56	10
História Contemporânea II	61,1	10,9	56	10
História do Brasil IV	61,1	10,9	56	10
História da América IV	61,1	10,9	56	10
História do tempo presente	72	---	66	---
Optativa I	72	---	66	---
Optativa II	72	---	66	---
Optativa III	72	---	66	---
Optativa IV	72	---	66	---
Optativa V	72	---	66	---
Optativa VI	72	---	66	---
Optativa VII	72	---	66	---
Eletiva	72	---	66	---
Total	1.974,7	185,3	1810	170
TOTAL DE HORAS NÚCLEO I	2.160 ha		1.980 h	

Núcleo II – Núcleo de aprofundamento e diversificação na área de atuação profissional

Neste grupo estão reunidos os 4 (quatro) estágios obrigatórios (400h), os dois Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC I e TCC II, cada um com 50h) e 8 (oito) disciplinas de 66h que visam à formação do professor-educador, ao desenvolvimento e ao aprimoramento de habilidades práticas de ensino, entendidas como fundamentais para o exercício profissional do licenciando. Estas unidades curriculares serão ofertadas pelas áreas de História, Pedagogia, Psicologia e Letras, garantindo na formação de nosso licenciando elos interdisciplinares necessários junto à prática docente e aos estudos atuais em torno da educação nacional.

Neste núcleo serão atendidos conteúdos relativos às relações étnico-raciais, agora de forma direta, pelas disciplinas de “Educação e relações étnico-raciais” e “Educação e diversidade”. Esta última atende às recomendações do MEC a propósito da educação para a diversidade de classe, gênero, raça, etnia, visando ainda à educação para a proteção dos direitos das pessoas com deficiências. As questões relativas à gestão escolar, que envolvem a capacitação do docente para o exercício de funções administrativas e de gestão da estrutura educacional serão tratadas como conteúdo transversal nas disciplinas “Políticas educacionais no Brasil” e “Introdução ao ensino de História”. Deste grupo constam ainda disciplinas que tratam dos fundamentos e da instrumentalização de normas e formas de apresentação científica, como “Leitura e Produção de Textos”. Neste contexto, ressalta-se ainda a disciplina obrigatória de Libras (66 horas). Este núcleo, que contempla o perfil do “professor/pesquisador” no campo específico do ensino da história, busca capacitar nosso acadêmico para o pleno domínio epistemológico da área em consonância com sua dimensão educativa, culminando na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (somando 100 horas).

Unidades curriculares	Carga horária			
	Horas-aula Teóricas	Horas-aula Práticas	Horas Teóricas	Horas Práticas
Educação e Diversidade	72	---	66	---
Leitura e Produção de Textos	72	---	66	---
Políticas Educacionais no Brasil	72	---	66	---
Psicologia da Educação	72	---	66	---
Didática do Ensino de História	---	72	---	66
LIBRAS	72	---	66	---
Introdução ao Ensino de História	---	72	---	66
Educação e relações étnico-raciais	72	---	66	---
Estágio Supervisionado I	---	---	---	100



Estágio Supervisionado II	---	---	---	100
Estágio Supervisionado III	---	---	---	100
Estágio Supervisionado IV	---	---	---	100
TCC I	---	---	---	50
TCC II				50
Total	432	144	396	632
TOTAL DE HORAS NÚCLEO II	1.028 h			

Núcleo III – Núcleo de estudos integradores e enriquecimento curricular: Completa-se a formação do licenciando com o desenvolvimento 200 horas de atividades complementares, das quais pelo menos 100 horas deverão ser cumpridas no grupo de atividades da área de ensino. Serão consideradas para integralização curricular um amplo leque de atividades definidas adiante, na seção 4.2, às páginas 24 a 26.¹

No caminho para essa associação, e em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 002/2015, as atividades práticas direcionadas para a formação dos professores de história não ficarão restritas ao conjunto de disciplinas de cunho pedagógico ou ao estágio supervisionado. As atividades práticas estarão presentes em 17 das 18 unidades curriculares de **conteúdo histórico**, com carga horária total de 1296 horas-aula (1188 horas), a saber: (1) História Antiga,

¹ Ainda no contexto da promoção de direitos, diversidade, inclusão e acessibilidade, os discentes são incentivados a participar de ações e projetos institucionais relacionados a esses temas por meio da manutenção, pela UFSJ, de programas e ações no sentido de ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Estas iniciativas tomam como premissa o compromisso de abordagem efetiva das questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No campo social, a UFSJ conta com as ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), que realiza atividades de pesquisa e extensão sobre as desigualdades ambientais e territoriais existentes em São João del-Rei e em Minas Gerais; da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), cujas atividades são centradas no fortalecimento do cooperativismo popular e da economia solidária; e da Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC), que apoia a criação e o crescimento de empresas, estimulando o desenvolvimento de tecnologias voltadas para as demandas regionais. A implementação de políticas de acessibilidade e de inclusão é garantida pela participação da UFSJ no Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR) do Ministério da Educação, cujas atividades são acompanhadas pelo Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC). O SINAC trabalha em parceria com a Comissão de Acessibilidade da Universidade Federal de São João del-Rei (COACE) e com o Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (NACE). Enquanto a COACE propõe programas de incentivo à inclusão e políticas que visem ao desenvolvimento de cultura de acessibilidade, além de verificar permanentemente o atendimento às legislações de acessibilidade na UFSJ, o NACE desenvolve pesquisa, ensino e extensão nas dimensões psicossocial e organizacional relacionadas à acessibilidade, diversidade e trabalho. Estas ações possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: a realização anual do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; a recepção e o acompanhamento dos discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade; e o incentivo e apoio para projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade. A articulação do curso e da UFSJ com os sistemas de ensino da região de abrangência da UFSJ é realizada com o apoio da Comissão de Integração para Políticas de Formação de Professores da Educação Básica da UFSJ (CIPROF), que acompanha a implantação e o andamento dos programas e projetos institucionais na área de formação de professores da educação básica, além de desenvolver ações, programas e políticas educacionais visando a melhoria da qualidade da formação dos professores da educação básica nos cursos de graduação da UFSJ.

(2) História Medieval, (3) História da América I, (4) História Moderna I, (5) História do Brasil I, (6) História da América II, (7) História da África, (8) Introdução à História da Arte, (9) História Moderna II, (10) História da América III, (11) História do Brasil II, (12) História Contemporânea I, (13) Memória e História, (14) História do Brasil III, (15) História Contemporânea II, (16) História do Brasil IV, (17) História da América IV. Cada uma dessas disciplinas deverá destinar 10 horas (aproximadamente 15 por cento) de sua carga horária, para atividades práticas pertinentes ao campo geral do ensino da história, auxiliando a pensar as interfaces de seus conteúdos específicos com o seu ensino nas escolas. Desta forma, as atividades práticas presentes nas disciplinas de conteúdo histórico totalizam 170 horas. Tais atividades também estarão presentes em duas disciplinas pedagógicas: “Introdução ao ensino de História” e “Didática da História” (144 horas-aula, equivalentes a 132 horas), bem como no Trabalho de Conclusão de Curso (100 horas), que deve ser desenvolvido objetivando o pensamento das práticas pedagógicas de conteúdos específicos da História. Assim, a dimensão prática da formação do licenciando em história totaliza 402 horas, além das 400 horas do estágio supervisionado.

4.1. MATRIZ CURRICULAR

O curso de Licenciatura em História é composto pelas seguintes unidades curriculares:

Unidades Curriculares 1º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito/ correquesito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Introdução à História	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Iniciação às ciências sociais	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História Antiga	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Leitura e produção de textos	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DELAC
Políticas Educacionais no Brasil	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECED

UNIDADES CURRICULARES 2º PERÍODO											
História Medieval	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História da América I	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Introdução ao Ensino da História	0	66	66	0	72	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
LIBRAS	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DELAC
Psicologia da Aprendizagem	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DPSIC
UNIDADES CURRICULARES 3º PERÍODO											
História Moderna I	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História do Brasil I	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História da América II	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História da África	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Introdução à História da arte	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
UNIDADES CURRICULARES 4º PERÍODO											
História Moderna II	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Didática da História	0	66	66	0	72	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Educação e diversidade	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECED
Optativa I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
Optativa II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
UNIDADES CURRICULARES 5º PERÍODO											
História da América III	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História do Brasil II	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Métodos e técnicas de pesquisa em História	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Estágio Supervisionado I			100				Didática da História	est	OBR	estendido	DECED
Optativa III	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS

UNIDADES CURRICULARES 6º PERÍODO											
História Contemporânea I	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Teoria da História	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Memória e História	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Educação e relações étnico-raciais	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Estágio Supervisionado II			100				Est. Sup. I	est	OBR	Esten- dido	DECED
UNIDADES CURRICULARES 7º PERÍODO											
História do Brasil III	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História Contemporânea II	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Estágio Supervisionado III			100				Est. Sup. II Didática da História	est	OBR	esten- dido	DECED
Optativa IV	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
Optativa V	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
UNIDADES CURRICULARES 8º PERÍODO											
História do Brasil IV	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
História da América IV	56	10	66	61,2	10,8	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Estágio Supervisionado IV			100				Est. Sup. III	est	OBR	esten- dido	DECED
Optativa VI	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
TCC I		50	50				não tem	trab. acad.	OBR	esten- dido	DECIS
UNIDADES CURRICULARES 9º PERÍODO											
História do tempo presente	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OBR	normal	DECIS
Optativa VII	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	OPT	normal	DECIS
Eletiva	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	ELE	normal	Não se aplica
TCC II		50	50				TCC I	Trab. Acad.	OBR	esten- dido	DECIS

O quadro baixo apresenta uma lista de disciplinas optativas do curso de História, Licenciatura, que poderá ser ampliada futuramente. As respectivas ementas encontram-se na Seção 9.2 (Ementas das Disciplinas Optativas).

Unidades Curriculares Optativas	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito Correquisito	Unidade Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total		
A História da Arte do Neoclassicismo às Vanguardas do Século XX	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Elites na Colônia	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História e Fontes Cartoriais: Métodos e Técnicas de Pesquisa	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Fontes e Linguagens no Ensino de História	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História da Arte Brasileira	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História e Mídia	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História, Ensino e Educação no Brasil	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História de Minas Gerais nos Séculos XVIII e XIX	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
História e Música	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Historiografia e Pesquisa Educacional	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Imprensa e Política: Brasil e Portugal – Século XIX	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Indivíduo e Sociedade na Teoria da História	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Memória, Oralidade e Escravidão	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Pesquisa no Ensino de História	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Representações do Selvagem e a Expansão Europeia	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS
Tempo, Memória e	66	----	66	72	----	72	Não tem	DECIS

Patrimônio								
Tópicos para História Indígena	66	---	66	72	---	72	Não tem	DECIS

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	
Núcleo I: Núcleo de formação específica, geral e interdisciplinar: totaliza 30 (trinta) unidades curriculares: 22 disciplinas obrigatórias de 66h, mais 7 (sete) disciplinas optativas de 66h e 1 (uma) eletiva de 66h	1.980 horas
Núcleo II: aprofundamento e diversificação na área de atuação profissional: Estágio Curricular obrigatório (400h), TCC (100h) e 8 unidades curriculares obrigatórias de 66h	1.028 horas
Núcleo III: Núcleo de estudos integradores e enriquecimento curricular (atividades complementares)	200 horas
Carga horária total	3028 horas

4.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em História da UFSJ têm como objetivo principal propiciar aos estudantes o contato com saberes e práticas que possibilitam uma formação mais ampla e humanística do professor de História, e contempla quatro grandes grupos: área de ensino, de pesquisa, de extensão e representação estudantil/acadêmica. O discente deverá totalizar 200 (duzentas horas) nessas atividades, distribuídas conforme pontuação máxima descrita no quadro abaixo, das quais, no mínimo, 100 horas deverão ser cumpridas em atividades do grupo da área de ensino. Cabe ressaltar ainda que cada discente deverá apresentar comprovação de participação das atividades realizadas. Disciplinas cursadas em outros cursos (eletivas) poderão ser computadas como atividades complementares até o limite de 100 horas, desde que haja aprovação da Coordenadoria do curso, que irá avaliar a pertinência do conteúdo cursado em relação à formação do licenciando em História.

As atividades não previstas, mas que estabeleçam interface com a formação mais ampla do licenciando em História, serão avaliadas e incorporadas na contagem da sua carga horária, caso sejam aprovadas pela Coordenadoria e/ou pelo Colegiado do Curso.

GRUPO	TIPOS DE ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA PARA CADA GRUPO
<p>ÁREA DE ENSINO</p>	<p>a) Monitoria em componentes curriculares de cursos da UFSJ; b) Participação em projetos de ensino (PIBID, dentre outros); c) Realização de estágio não obrigatório relacionado às atividades de ensino e educacionais; d) Participação na organização de eventos relacionados ao ensino e à educação; e) Publicação de textos completos, resumo, e/ou resumo expandido, referentes à participação em projetos de ensino, em anais de eventos; f) Publicação de resultados de projetos de ensino, impressos ou online, na forma de artigos em periódicos e revistas, vídeos, capítulos de livros, ou outro material de cunho acadêmico. g) Participação em atividades relacionadas à formação para a docência (eventos, oficinas, seminários etc).</p>	<p>150</p>
<p>ÁREA DE PESQUISA</p>	<p>a) Participação em projetos de pesquisa da UFSJ ou de outras instituições de ensino superior, de centros de pesquisa, de museus, de arquivos, escolas, etc.;</p> <p>d) Participação em eventos acadêmicos de pesquisa, com apresentação de trabalhos, em congressos, seminários, simpósios, encontros, semanas acadêmicas, etc.;</p> <p>e) Participação, como ouvinte, em eventos acadêmicos de pesquisa, como seminários, simpósios, congressos, semanas acadêmicas, palestras, entre outros;</p> <p>b) Publicação de textos completos, resumo, e/ou resumo expandido, referentes à participação em projetos de pesquisa, em anais de eventos;</p> <p>c) Publicação de resultados de projetos de pesquisa, impresso ou online, na forma de artigos em periódicos e revistas, vídeos, capítulos de livros, ou outro material de cunho acadêmico;</p> <p>f) Realização de estágio e práticas não obrigatórias, em atividades de pesquisa na UFSJ e/ou em outras instituições de ensino superior, de centros de pesquisa, de museus, de arquivos, etc.;</p>	<p>100</p>
<p>ÁREA DE EXTENSÃO</p>	<p>a) Participação em projetos de extensão da UFSJ, ou de outras instituições de ensino superior, de centros de pesquisa, de museus, de arquivos, escolas, etc.;</p>	<p>100</p>

	<p>b) Organização de eventos de extensão (cursos, minicursos, oficinas, simpósios, congressos, seminários, semanas acadêmicas, palestras, etc.);</p> <p>c) Trabalho voluntário em organizações da sociedade civil;</p> <p>d) Participação, como ouvinte, em eventos relacionados à extensão (oficinas, minicursos, cursos, seminários, simpósios, congressos, palestras, etc.);</p> <p>e) Participação, com apresentação de trabalhos, em eventos relacionados à extensão (seminários, simpósios, congressos, semanas acadêmicas, etc.);</p> <p>f) Publicação de textos completos, resumo, e/ou resumo expandido, referentes à participação em projetos de extensão, em anais de eventos;</p> <p>g) Publicação de resultados de projetos de extensão, impresso ou online, na forma de artigos em periódicos e revistas, vídeos, capítulos de livros, ou outro material de cunho acadêmico;</p> <p>h) Organização e/ou participação em atividades de cunho social, artístico e/ou cultural;</p> <p>i) Participação na organização de campanhas educativas, ambientais e/ou de publicidade de atividades de caráter social, cultural ou artístico;</p> <p>j) Participação como bolsista e/ou estagiário em atividades culturais, sociais, artísticas.</p>	
<p>REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL / ACADÊMICA</p>	<p>a) Representação discente em órgãos colegiados;</p> <p>b) Representação discente em diretórios acadêmicos.</p>	<p>40</p>

4.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

No que se refere ao Estágio Curricular Supervisionado, serão destinadas 400 (quatrocentas) horas, de cumprimento obrigatório à integralização da carga horária do curso, a partir do início da segunda metade de nossa matriz curricular, mais notadamente, do 5º período. Conforme disposição do Parecer CNE/CP 28/2001,

o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência. Mas é também um momento para se acompanhar alguns aspectos da vida escolar que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, concentrando-se mais em alguns aspectos que importa vivenciar. É o caso, por exemplo, da elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas e do tempo e espaço escolares. O estágio curricular supervisionado é pois um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando suas competências por um determinado período. (Parecer CNE/CP 28/2001. P. 10)

a) Objetivos:

Em consonância com o nosso perfil do egresso, o estágio tem por finalidade a inserção de nosso acadêmico em espaços escolares de ensino fundamental e médio, proporcionando o exercício da prática docente. Como objetivos específicos neste sentido, destacamos:

- Distinguir o estágio do conjunto das demais atividades de aprendizagem realizadas ao longo do curso, como um momento privilegiado de sua formação, assumindo as responsabilidades relativas à cada etapa de seu desenvolvimento a partir de uma interação profissional e ética junto aos diferentes sujeitos do espaço escolar;
- Dominar de forma satisfatória o conjunto de competências teórico-metodológicas relativas à construção do conhecimento histórico escolar, adequando os diversos conteúdos da área aos alunos das diferentes séries dos ensinos fundamental e médio;
- Ser capaz de experienciar a sala de aula também como lócus de produção de conhecimento não apenas na relação de ensino-aprendizagem junto aos alunos, mas

igualmente na capacidade de gerar conhecimento a partir da análise de sua própria prática docente;

b) Estrutura metodológica do estágio

Ao dar início ao desenvolvimento do estágio o licenciando deverá cursar as unidades curriculares de Estágio Supervisionado I, II, III e IV. A carga horária dessas componentes curriculares totaliza, conforme a exigência legal, 400 (quatrocentas) horas efetivas de estágio no espaço escolar do ensino fundamental e médio. A estrutura metodológica do estágio possui a seguinte organização:

b.1) Estágio Supervisionado I – 100 h

- Observação da realidade escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em História junto a escolas do ensino fundamental. Elaboração de um projeto de ensino, tendo por sujeitos/recorte as turmas específicas selecionadas ao longo do desenvolvimento desta primeira fase do estágio. Produção de um relatório com a sistematização dos dados parciais do projeto e das demais atividades desenvolvidas no estágio.

b.2) Estágio Supervisionado II – 100 h

- Planejamento e regência de aulas e atividades dirigidas (seminários, oficinas, projetos temáticos na própria área ou com perspectiva interdisciplinar, visitas a museus e espaços culturais...), bem como àquelas relativas à parte de execução do projeto de ensino. Elaboração de relatório com os resultados finais do projeto e com a reflexão em torno do conjunto das atividades desenvolvidas no ensino fundamental.

b.3) Estágio Supervisionado III – 100 h

- Observação da realidade escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em história junto a escolas do ensino médio. Elaboração de um projeto de ensino tendo como sujeitos/recorte o espaço de experiência propiciado junto às turmas em questão. Elaboração de relatório sobre as atividades desenvolvidas.

b.4.) Estágio Supervisionado IV – 100 h

- Planejamento e regência de aulas e atividades dirigidas (oficinas, projetos temáticos na própria área ou com perspectiva interdisciplinar, visitas a museus e espaços culturais...) junto às turmas de ensino médio, bem como a execução do projeto de ensino direcionado às turmas. Elaboração de relatório sobre o projeto e o conjunto das atividades desenvolvidas.

c) Avaliação e procedimentos:

- A avaliação dos componentes curriculares do estágio supervisionado será construída de forma sistemática e processual, cabendo ao professor da área a estruturação de parâmetros tanto para a avaliação prática das diferentes propostas do fluxograma do estágio quanto para o registro e documentação formal do mesmo.
- Em todas as etapas do estágio supervisionado, o licenciando deverá apresentar um “Relatório de atividades”, contemplando uma análise reflexiva, com o devido embasamento teórico-metodológico, das atividades desenvolvidas.
- Para ingressar nas atividades do estágio, o licenciando deverá estar devidamente matriculado na componente curricular de estágio e ter sido aprovado na disciplina de Didática da História (pré-requisito).
- A disciplina de Didática da História é pré-requisito para as unidades curriculares de Estágio Supervisionado I e III.
- A unidade curricular de Estágio Supervisionado I é pré-requisito para a de Estágio Supervisionado II e a Estágio Supervisionado III é pré-requisito para a de Estágio Supervisionado IV.
- O estágio terá a orientação e supervisão do professor responsável pelas unidades curriculares do Estágio Supervisionado I, II, III e IV, com assessoramento do NDE e da Coordenadoria, quando necessário.



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

4.4. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC I e II)

No que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II), têm-se por objetivo a produção de um texto científico, fruto de reflexões teórico-práticas amadurecidas ao longo do curso, pautadas por problemáticas, recortes historiográficos e abordagens diversas no campo do ensino da história, buscando-se o aprimoramento teórico-metodológico do “fazer histórico” junto à formação do professor-pesquisador. Enfatiza-se, nessa direção, a necessidade de diálogo com a prática docente desenvolvida nos níveis do ensino fundamental e médio. Caberá ao discente, frente ao recorte de suas intenções de pesquisa, a escolha de seu orientador junto ao quadro docente do curso. Ao orientador caberá a responsabilidade pela orientação e avaliação dos trabalhos finais, a saber: no TCC I, apresentação de um projeto e plano de trabalho; no TCC II, apresentação de um texto conclusivo, que demonstre os resultados do projeto. O professor/orientador dará aceite da orientação, em formulário próprio da Coordenadoria do Curso de História – COHIS, devidamente assinado. O trabalho final (TCC II) deverá ser produzido individualmente e ter, no mínimo, 15 e, no máximo, 50 páginas. O mesmo deverá considerar o debate teórico-metodológico historiográfico da temática escolhida, bem como estar em consonância com as normas da ABNT, tanto na linguagem quanto na estrutura formal. Uma cópia digital do TCC deverá ser depositada no arquivo da Coordenadoria do Curso e outra, impressa, deverá ser enviada ao acervo da biblioteca do Campus Dom Bosco da UFSJ.

5. FLUXOGRAMA CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA, GRAU ACADÊMICO LICENCIATURA

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA (66 H)	HISTÓRIA MEDIEVAL (66 H)	HISTÓRIA MODERNA I (66 H)	HISTÓRIA MODERNA II (66 H)	HISTÓRIA DA AMÉRICA III (66 H)	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I (66 H)	HISTÓRIA DO BRASIL III (66 H)	HISTÓRIA DO BRASIL IV (66 H)	HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE (66H)
HISTÓRIA ANTIGA (66 H)	HISTÓRIA DA AMÉRICA I (66 H)	HISTÓRIA DO BRASIL I (66 H)	OPTATIVA I (66H)	HISTÓRIA DO BRASIL II (66 H)	TEORIA DA HISTÓRIA (66 H)	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II (66 H)	HISTÓRIA DA AMÉRICA IV (66 H)	OPTATIVA VII (66 H)
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS (66 H)	INTRODUÇÃO AO ENSINO DE HISTÓRIA (66 H)	HISTÓRIA DA AMÉRICA II (66 H)	OPTATIVA II (66 H)	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA (66 H)	MEMÓRIA E HISTÓRIA (66 H)	OPTATIVA V (66 H)	OPTATIVA VI (66 H)	ELETIVA (66 H)
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (66 H)	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (66 H)	HISTÓRIA DA ÁFRICA (66 H)	DIDÁTICA DA HISTÓRIA (66 H)	OPTATIVA III (66 H)	EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (66 H)	OPTATIVA IV (66 H)	TCC I (50 H)	TCC II (50 H)
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL (66 H)	LIBRAS (66 H)	INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE (66 H)	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE (66 H)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (100 H)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (100 H)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (100 H)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (100 H)	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (200 H)								

Legenda:

NÚCLEO I	NÚCLEO II	NÚCLEO III
----------	-----------	------------



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

6. GESTÃO DO CURSO E DO PPC

Conforme a Resolução UFSJ/CONSU 011/2012, caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a função consultiva, propositiva e de assessoramento em relação à gestão do PPC, ao passo em que ao colegiado de curso é destinada a função deliberativa junto aos encaminhamentos do mesmo.

A nova estrutura curricular aqui apresentada será adotada a partir do primeiro semestre letivo de 2019, em conformidade com a Resolução CNE nº002 de 30/07/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e com a Resolução CONEP 027 de 11/09/2013, que trata do ajuste de carga horária em hora aula (CHA) para hora relógio (CH), lembrando que, de acordo com a Resolução CONEP nº 022 de 31/05/2013, a duração da hora-aula dos Cursos de Graduação da UFSJ é definida em 55 minutos. Ressalta-se ainda que a carga horária das unidades curriculares da UFSJ é definida em módulos de 55 minutos, enquanto as atividades complementares, o TCC e o Estágio Supervisionado são atividades contabilizadas somente em horas.

O discente com ingresso até 2014 que optou pela conclusão de seu curso na Licenciatura, deve realizar a aplicação das equivalências relativas ao currículo 2003 e poderá finalizar o curso pelo currículo 2015 desde que a integralização aconteça até o final do primeiro semestre de 2019. Caso isso não ocorra, deverá realizar mais 400 horas conforme o que se aplicará aos ingressantes de 2016 e 2017.

Os licenciandos que ingressaram em 2015 poderão concluir sua formação pelo currículo do mesmo ano desde que sua integralização aconteça até o final do primeiro semestre de 2019.

Os discentes que ingressaram em 2016 e 2017, assim como os ingressantes de 2015 ou de anos anteriores que não realizarem a integralização até o final do primeiro semestre de 2019, deverão obrigatoriamente migrar para o currículo 2019, buscando a complementação das 400h previstas por este novo projeto. Esta complementação não necessariamente deve ser feita mediante a realização das cinco disciplinas acrescidas à nova matriz curricular (“Educação e relações étnico-raciais”, “Educação e diversidade”, “Introdução à História da



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

arte”; “História e Memória”; “História do tempo presente”), podendo ser realizada através de quaisquer outras disciplinas optativas ou eletivas e de aproveitamento de estudos.

Os ingressantes de 2018 ingressam diretamente no currículo 2019, sem necessidade de ajustes.

As situações não previstas no planejamento da transição de currículos serão consideradas individualmente e decididas pelo Colegiado do Curso, conforme a legislação educacional e a regulamentação institucional vigentes.

6.1. TABELAS DE EQUIVALÊNCIAS

6.1.1. Tabela de equivalências - Currículos 2019 e 2003

UNIDADE CURRICULAR DO CURSO (PPC 2019)	CARGA HORÁRIA (HA)	UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL	UNIDADE CURRICULAR EQUIVALENTE (PPC 2003)	CARGA HORÁRIA (CHA)	UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL
Introdução à História	72 ha	DECIS	Introdução à História	60 ha	DECIS
Leitura e Produção de Textos	72 ha	DELAC	Leitura e Produção de Texto	60 ha	DELAC
Iniciação às Ciências Sociais	72 ha	DECIS	Introdução à Sociologia	60 ha	DECIS
História Antiga	72 ha	DECIS	História Antiga I	60 ha	DECIS
Políticas Educacionais no Brasil	72 ha	DECED	História da Política Educacional	60 ha	DECED
LIBRAS	72 ha	DELAC	Não se aplica		
História Medieval	72 ha	DECIS	História Medieval	60 ha	DECIS
Introdução ao Ensino de História	72 ha	DECIS	Introdução ao Ensino de História	60 ha	DECIS
História da América I	72 ha	DECIS	História da América I	60 ha	DECIS
Psicologia da Aprendizagem	72 ha	DPSIC	Psicologia da Aprendizagem	60 ha	DPSIC
História Moderna I	72 ha	DECIS	História Moderna	60 ha	DECIS
História do Brasil I	72 ha	DECIS	História do Brasil I	60 ha	DECIS
História da América II	72 ha	DECIS	História da América II	60 ha	DECIS
História da África	72 ha	DECIS	Não se aplica		
Disciplina Optativa I	72 ha	DECIS	História Antiga II	60 ha	DECIS
História Moderna II	72 ha	DECIS	História Contemporânea I	60 ha	DECIS
Didática da História	72 ha	DECIS	Didática da História	60 ha	DECIS
Disciplina Optativa II	72 ha	DECIS	Introdução à Antropologia	60 ha	DECIS
Disciplina Optativa III	72 ha	DECIS	Introdução à Economia	60 ha	DCECO

Eletiva	72 ha	Não se aplica	Não se aplica		
História da América III	72 ha	DECIS	História da América III	60 ha	DECIS
História do Brasil II	72 ha	DECIS	História do Brasil II	60 ha	DECIS
Métodos e Técnicas de Pesquisa em História	72 ha	DECIS	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado I	100 h	DECED	Estágio Supervisionado I	200 h	DECED
História Contemporânea I	72 ha	DECIS	História Contemporânea II	60 ha	DECIS
Teoria da História	72 ha	DECIS	Teoria da História	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado II	100 h	DECED	Estágio Supervisionado I	200 h	DECED
Disciplina Optativa IV	72 ha	DECIS	Introdução à Filosofia	60 ha	DFIME
História do Brasil III	72 ha	DECIS	História do Brasil III	60 ha	DECIS
História Contemporânea II	72 ha	DECIS	História Contemporânea III	60 ha	DECIS
Optativa	72 ha	DECIS	Optativa de Caráter pedagógico	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado III	100 h	DECED	Estágio Supervisionado II	200 h	DECED
Optativa V	72 ha	DECIS	Optativa	60 ha	DECIS
História do Brasil IV	72 ha	DECIS	História do Brasil IV	60 ha	DECIS
História da América IV	72 ha	DECIS	História da América IV	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado IV	100 h	DECIS	Estágio Supervisionado II	200 h	DECED
TCC I (Trabalho de Conclusão de Curso)	50 h	DECIS	Não se aplica		
TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso)	50h	DECIS	Não se aplica		
Optativa VII	72 ha	DECIS	Optativa	60 ha	DECIS
Introdução à História da arte	72ha	DECIS	Não se aplica		
Educação e diversidade	72ha	DECED	Não se aplica		
Educação e relações étnico-raciais	72ha	DECIS	Não se aplica		
Memória e História	72ha	DECIS	Não se aplica		
História do tempo presente	72ha	DECIS	Não aplica		

6.1.2. Tabela de equivalências - Currículos 2019 e 2015

UNIDADE CURRICULAR DO CURSO (PPC 2019)	CARGA HORÁRIA (CHA)	UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL	UNIDADE CURRICULAR EQUIVALENTE (PPC 2015)	CARGA HORÁRIA (CHA)	UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL
Introdução à História	72 ha	DECIS	Introdução à História	60 ha	DECIS
Leitura e Produção de Textos	72 ha	DELAC	Leitura e Produção de Texto	60 ha	DELAC
Iniciação às Ciências Sociais	72 ha	DECIS	Introdução à Sociologia	60 ha	DECIS
História Antiga	72 ha	DECIS	História Antiga I	60 ha	DECIS
Políticas Educacionais no Brasil	72 ha	DECED	História da Política Educacional	60 ha	DECED
LIBRAS	72 ha	DELAC	Não se aplica		
História Medieval	72 ha	DECIS	História Medieval	60 ha	DECIS
Introdução ao Ensino de História	72 ha	DECIS	Introdução ao Ensino de História	60 ha	DECIS
História da América I	72 ha	DECIS	História da América I	60 ha	DECIS
Psicologia da Aprendizagem	72 ha	DPSIC	Psicologia da Aprendizagem	60 ha	DPSIC
História Moderna I	72 ha	DECIS	História Moderna	60 ha	DECIS
História do Brasil I	72 ha	DECIS	História do Brasil I	60 ha	DECIS
História da América II	72 ha	DECIS	História da América II	60 ha	DECIS
História da África	72 ha	DECIS	Não se aplica		
Disciplina Optativa I	72 ha	DECIS	História Antiga II	60 ha	DECIS
História Moderna II	72 ha	DECIS	História Contemporânea I	60 ha	DECIS
Didática da História	72 ha	DECIS	Didática da História	60 ha	DECIS
Disciplina Optativa II	72 ha	DECIS	Introdução à Antropologia	60 ha	DECIS
Disciplina Optativa III	72 ha	DECIS	Introdução à Economia	60 ha	DCECO
Eletiva	72 ha	Não se aplica	Não se aplica		
História da América III	72 ha	DECIS	História da América III	60 ha	DECIS

História do Brasil II	72 ha	DECIS	História do Brasil II	60 ha	DECIS
Métodos e Técnicas de Pesquisa em História	72 ha	DECIS	Métodos e Técnicas da Pesquisa Histórica	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado I	100 h	DECED	Estágio Supervisionado I	200 h	DECED
História Contemporânea I	72 ha	DECIS	História Contemporânea II	60 ha	DECIS
Teoria da História	72 ha	DECIS	Teoria da História	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado II	100 h	DECED	Estágio Supervisionado I	200 h	DECED
Disciplina Optativa IV	72 ha	DECIS	Introdução à Filosofia	60 ha	DFIME
História do Brasil III	72 ha	DECIS	História do Brasil III	60 ha	DECIS
História Contemporânea II	72 ha	DECIS	História Contemporânea III	60 ha	DECIS
Optativa	72 ha	DECIS	Optativa de Caráter pedagógico	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado III	100 h	DECED	Estágio Supervisionado II	200 h	DECED
Optativa V	72 ha	DECIS	Optativa	60 ha	DECIS
História do Brasil IV	72 ha	DECIS	História do Brasil IV	60 ha	DECIS
História da América IV	72 ha	DECIS	História da América IV	60 ha	DECIS
Estágio Supervisionado IV	100 h	DECIS	Estágio Supervisionado II	200 h	DECED
TCC I (Trabalho de Conclusão de Curso I)	50 h	DECIS	Não se aplica		
TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II)	50h	DECIS	Não se aplica		
Optativa VII	72 ha	DECIS	Optativa		DECIS
Introdução à História da arte	72ha	DECIS	Não se aplica		
Educação e diversidade	72ha	DECED	Não se aplica		
Educação e relações étnico-raciais	72ha	DECIS	Não se aplica		
Memória e História	72ha	DECIS	Não se aplica		
História do tempo presente	72ha	DECIS	Não aplica		

6.2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação sistemática e processual da implantação do PPC é fundamental para o bom funcionamento do curso de Licenciatura em História, possibilitando um processo de revisão continuada de sua estrutura curricular e pedagógica. A avaliação deve ser incorporada no decorrer do desenvolvimento do curso, nos âmbitos da sala de aula, da unidade acadêmica e da própria instituição de ensino superior. Avaliado periodicamente, o curso deve observar a atualização das ementas, das unidades curriculares e a manutenção de bibliografia atualizada, seguindo as orientações da Lei 10.861/2004 de 14 de abril que instituiu o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), relativos aos cursos de graduação e seguindo as orientações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação da UFSJ (CPA-UFSJ), do Núcleo Docente Estruturante do curso de História da Universidade Federal de São João del-Rei, das propostas da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação e procedimentos definidos pelo Colegiado de Curso. Atendendo os requisitos e orientações da Lei 10.861/2004 e da própria resolução da Comissão Nacional de avaliação do Ensino Superior (CONAES) nº 01/17/junho 2010, a avaliação continuada do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História será realizada pelo NDE do curso que obedecerá a orientação do CONAES. O NDE do curso, por meio de candidaturas eleitas pelos pares, foi constituído a partir da nomeação de seus membros pela portaria nº 603 de 07 de junho de 2013 em vigor até 06 de junho de 2017. A estrutura de funcionamento do NDE é determinada pela resolução Nº 011, de 19 de março de 2012, pelo CONSU. Inserido no contexto das orientações do SINAES, o NDE do curso é responsável por acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua realização do PPC do curso (SINAES, p. 16). A CPA da UFSJ deve atuar e agir junto ao NDE, buscando um diálogo entre a avaliação institucional e a autoavaliação do curso.

A autoavaliação seguirá os seguintes princípios:

1. Contará com a participação do corpo docente e discente. A percepção do licenciando e do professor é fundamental, pois, constitui-se informação relevante para a avaliação do curso, possibilitando sempre a melhoria com o objetivo de não perder de vista a qualidade desejada. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão elaborados pelo NDE e submetidos ao parecer do Colegiado;

2. A avaliação do PPC deverá ser realizada levando em consideração a avaliação institucional sob responsabilidade da CPA. Para tanto, os mecanismos a serem utilizados deverão contemplar, também, uma avaliação institucional de desempenho acadêmico, ensino e aprendizagem, já que estes dependem de demandas muitas vezes mais amplas que não se referem só ao curso;
3. Considerará os resultados das avaliações externas que, de acordo com as diretrizes do MEC, serão referenciais para a discussão interna e para encaminhamentos de mudanças que assegurem a melhoria da qualidade do curso;
4. Assegurar que a identidade e a diversidade curricular sejam norteadoras do processo de autoavaliação;
5. Os resultados das autoavaliações deverão ser encaminhados no sentido de assegurar o comprometimento institucional para o processo de possíveis mudanças para melhoria do curso.

7. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1. METODOLOGIA DE ENSINO

As concepções metodológicas que norteiam a licenciatura em História englobam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas; a problematização das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço; o conhecimento das informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação; o desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e de sua difusão, de forma que o licenciando deve estar apto a dominar as competências relativas à construção do conhecimento escolar, adequando os diversos conteúdos da área de história aos alunos das diferentes séries dos ensinos fundamental e médio. O discente também deve estar apto a conhecer e dominar a metodologia do trabalho com variadas fontes históricas (fontes manuscritas, fontes impressas, fontes orais, fontes iconográficas, fontes midiáticas, etc.), utilizando-as a partir da especificidade da construção do conhecimento histórico escolar; deve saber utilizar as diversas linguagens demandadas pelas novas tecnologias em sala de

aula, bem como avaliar e produzir materiais didáticos pertinentes ao cotidiano do trabalho docente; trabalhar os conteúdos de forma crítica, possibilitando aos alunos do ensino fundamental e médio pensarem-se como sujeitos históricos, capazes de intervir em sua realidade social frente a análise situada do passado; pensar a sala de aula como um espaço não apenas de transmissão, mas também de produção de conhecimento; gerenciar sua formação continuada como professor-pesquisador, com constante atualização bibliográfica e teórico-metodológica frente à pesquisa e ao ensino da área de história, construindo a capacidade de gerar conhecimento a partir da análise de sua própria prática educativa.

Da assistência estudantil: Para os estudantes cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar a permanência na Instituição e o aproveitamento pleno das atividades formativas do curso, programas de Assistência Estudantil são conduzidos pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) para implementação de políticas de assistência e ações afirmativas, de permanência, de saúde e de atividades esportivas, culturais e sociais. Dentre os apoios financeiros oferecidos aos discentes, estão o Auxílio de Promoção Socioacadêmica, para custeio de alimentação, moradia, transporte e permanência, o Auxílio Creche, para contratação de serviços de creche ou de cuidadores para os seus filhos e os auxílios para atividades pedagógicas, como trabalhos de campo, apresentação de trabalhos em eventos científicos, artísticos e culturais ou participação em competições acadêmicas ou atividades esportivas representando a UFSJ. O auxílio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos discentes indígenas e quilombolas é viabilizado pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC. A assistência à saúde dos discentes é realizada por oferecimento de atendimento médico nas áreas de clínica médica, ginecologia e oftalmologia, atendimento odontológico, atendimento psicológico e exames laboratoriais. A UFSJ oferece, ainda, moradia estudantil e restaurante universitário.

Da mobilidade acadêmica: A flexibilidade na formação também pode ocorrer por meio da realização de mobilidade acadêmica, que engloba atividades de natureza acadêmico-científicas, como disciplinas, cursos, estágios e pesquisas em outras instituições de ensino superior brasileiras ou estrangeiras. A UFSJ mantém convênio com outras instituições federais de ensino superior do país para a execução do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, que autoriza os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação a cursarem unidades curriculares em outras instituições federais de ensino superior do Brasil. Em relação à mobilidade internacional, além dos programas governamentais, existe na UFSJ

o Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional (PAINT), que conta com um Fundo de Apoio ao Intercâmbio Discente Internacional, para discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica. O acompanhamento das atividades de mobilidade acadêmica na UFSJ é realizado com o apoio da Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN) da UFSJ.

Da monitoria : Sempre que necessário, os estudantes poderão contar com monitores para aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem na perspectiva discente. O Programa de Monitoria da UFSJ é uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) para a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento. Os monitores são selecionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e a monitoria também é uma atividade formativa de ensino para eles.

7.2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação respeitará a autonomia do professor, seus objetivos e proposta de curso em cada unidade curricular. Entendendo que as atividades de ensino/aprendizagem deverão estar voltadas para a formação do discente, estabelecem-se as seguintes diretrizes:

1. O processo de avaliação, a critério do professor, deve conter mais de um instrumento (provas escritas ou orais, seminários, trabalhos, artigos, resenhas, sínteses, pesquisas de campo, entre outros);
2. A avaliação pode articular o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como base os objetivos e propostas do professor contido em plano de curso;
3. A avaliação deve ser coerente com os conteúdos e as competências previstas nos objetivos apresentados nos planos de curso;
4. A avaliação deverá ter caráter mediador, ou seja, deve ser entendida como momento reflexivo sobre o processo de ensino-aprendizagem da unidade curricular, tanto para o professor quanto para o estudante;
5. Atividades extraclasse que sejam propostas/aceitas pelo professor e relacionadas aos conteúdos da disciplina poderão compor o processo avaliativo.

6. No fim do período letivo, em cada unidade curricular, o discente deverá receber uma nota de 0 a 10 pontos.
7. O discente será aprovado se obtiver uma média igual ou superior a 6,0 (60% do total de pontos)
8. O discente será considerado reprovado se não tiver frequentado, pelo menos, 75% das aulas.
9. Compete ao professor distribuir o total de pontos em provas, seminários, trabalhos e atividades de acordo com os objetivos pretendidos. Esses critérios devem estar dispostos no plano de ensino da disciplina ou de acordo com procedimentos preestabelecidos com todos os discentes no decorrer da disciplina, caso haja alguma mudança.

8. INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

8.1. INFRAESTRUTURA

Em termos de infraestrutura física, atualmente o curso de História da UFSJ conta com 05 (cinco) salas de aula, amplas, e com capacidade para 50 (cinquenta) estudantes, atendendo perfeitamente as necessidades do curso e o oferecimento das disciplinas a cada semestre, localizadas em parte do terceiro andar do campus Dom Bosco. Todas as salas possuem recursos de mídia (datashow), que são utilizados por professores e estudantes.

O curso conta ainda com dois laboratórios: um de ensino e outro de pesquisa e conservação documental. O de ensino possui uma sala ampla, com computadores, materiais didáticos, acervo de livros didáticos e paradidáticos e conta com a atuação dos docentes da área pedagógica do curso, professores da rede pública de educação e licenciandos envolvidos no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência), além de se constituir como espaço de vivência pedagógica junto aos demais discentes do curso.

O Laboratório de Ensino configura-se nesta direção como um fórum para desenvolvimento de pesquisas na área da história da educação e da aprendizagem histórica, propiciando uma formação integrada do pesquisador-professor. O Laboratório de Pesquisa e Conservação Documental – LABDOC - atualmente conta com duas salas de reserva técnica, uma para higienização, duas para leitura e indexação, um ateliê de restauração e duas salas destinadas à microfilmagem e à digitalização, devidamente equipados. Trata-se de um

trabalho de grande relevância social e acadêmica, pois além de preservar e garantir o acesso à memória histórica da documentação judiciária de várias cidades mineiras a qualquer cidadão interessado, através da consulta da página na internet. Também representa um diferencial do nosso curso de graduação e da pós-graduação em História, uma vez que os discentes têm oportunidade de se iniciar no trabalho de higienização, conservação, restauro e indexação de processos-crime, inventários e testamentos, além da iniciação na produção do conhecimento histórico, através da análise das fontes primárias e envolvimento em projetos de pesquisa. É preciso destacar ainda que o Laboratório vem desenvolvendo parcerias com as prefeituras e fóruns que possuem arquivos históricos que guardam a memória do judiciário mineiro, principalmente na região que antes pertencia à antiga Comarca do Rio das Mortes.

O curso de História faz uso da Biblioteca do Campus Dom Bosco da UFSJ, além de contar com uma sala ampla e climatizada com leitoras de microfimes para acesso à documentação histórica microfilmada, principalmente da imprensa periódica do século XIX, duplicada do acervo original pertencente à Biblioteca Nacional – RJ e também quatro computadores para consulta ao acervo. Ainda no Campus Dom Bosco, há um laboratório de informática, com capacidade para 42 discentes e 28 computadores, que é utilizado para a realização de trabalhos acadêmicos, de aulas e de pesquisas em acervos digitais, museus e sítios na internet, pertinentes à área de História. O curso faz uso ainda de um teatro com capacidade para 427 pessoas, dois anfiteatros, um com 135 lugares e outro com 160, informalmente conhecido como Sala da Peteca, todos localizados no Campus Dom Bosco da UFSJ. Esses espaços são utilizados para realização de eventos acadêmicos, dentre os quais, destaca-se a Semana de História, que no ano de 2018, realizou a sua décima sétima edição.

Para a realização das atividades administrativas, o curso conta com uma sala do Departamento de Ciências Sociais – DECIS – ao qual está vinculado, e uma sala da Coordenadoria do Curso. Os estudantes dispõem de uma sala para a realização de reuniões e atividades do Centro Acadêmico e existem 11 (onze) salas onde se localizam os gabinetes dos professores.

8.2. RECURSOS HUMANOS

DECIS:



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

- 34 unidades curriculares: 27 (vinte e sete) obrigatórias, 7 (sete) optativas.

DELAC:

- 2 unidades curriculares, ambas as disciplinas obrigatórias: Leitura e Produção de Texto (72 ha ou 66 h) e LIBRAS (72 ha ou 66h).

DECED:

- 6 unidades curriculares, todas em disciplinas obrigatórias: Políticas Educacionais no Brasil (72 ha ou 66 h); Educação e diversidade (72 ha ou 66h); Estágio Supervisionado I, II, III e IV, cada um deles com 100 horas-relógio.

DPSIC:

- 1 unidade curricular relativa à disciplina obrigatória Psicologia da Aprendizagem (72 ha ou 66h)

9. EMENTÁRIO

9.1. UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

 Universidade Federal de São João del-Rei		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS	
CURSO: HISTÓRIA			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA			
Natureza: OBRIGATÓRIA		Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 1º
Carga Horária:			
Teórica: 72 ha (66h)		Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -		Correquisito: -	
EMENTA			
As características fundamentais do conhecimento histórico: especificidade do conhecimento histórico; objetividade e subjetividade; noção de tempo; construção do conhecimento: fontes, interpretação, método e narrativa.			
OBJETIVOS			
Possibilitar aos discentes a compreensão do processo de produção do conhecimento histórico, bem como das principais discussões concernentes ao seu estatuto epistemológico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.			
CARDOSO, C.F. e VAINFAS, R. (org.). <i>Novos Domínios da História</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2012.			
REIS, José Carlos. <i>História & Teoria – Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BURKE, Peter (org.). <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i> . SP: Editora da UNESP, 1992.			
BURKE, Peter. <i>A Revolução Francesa da Historiografia: A Escola dos Annales, 1929-1989</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.			
CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>Uma Introdução à História</i> . São Paulo: Brasiliense, 1982 (2ª edição).			
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
CARR, Edward H. <i>Que é História?</i> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978 (2ª edição).			
CHARTIER, R. <i>A História ou a leitura do tempo</i> . Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2010.			
DOSSE, François. <i>A História em Migalhas: Dos Annales à Nova História</i> . São			



Paulo/Campinas: Editora Ensaio/ Editora da UNICAMP, 1994.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. SP: Cia. das Letras, 1989.

GINZBURG, Carlo. *A Micro-História e Outros Ensaios*. Lisboa / Rio de Janeiro: DIFEL / Ed. Bertrand Brasil, 1989. Coleção Memória e Sociedade.

HOBSBAWN, Eric J. *Sobre História*. SP: Cia. das Letras, 1998.

KARNAL, L. e TATSCH, F.G. "A Memória Evanescente" In: PINSKY, C.B. e LUCA, T.R. de (orgs.). *O Historiador e suas Fontes*. São Paulo: Contexto, 2012.

LE GOFF, Jacques. *Reflexões sobre a História*. Lisboa: Edições 70, 1986.

SCHAFF, Adam. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

VEYNE, Paul. *Como se Escreve a História*. Lisboa: Edições 70, 1987.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
-------------------------------------	-----------------------	------------------------

Unidade curricular: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DELAC	Período: 1º
------------------------------	---------------------------------	--------------------

Carga Horária:
Teórica: 72 ha (66h) Prática: - Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -	Correquisito: -
-------------------------	------------------------

EMENTA

Leitura e produção de textos: níveis de leitura, o texto dissertativo, segmentação do texto, argumentação, coerência e coesão, emprego de conhecimentos linguísticos.

OBJETIVOS

- 1 – ampliar a noção e percepção do que seja texto;
- 2 – explicitar os diferentes tipos e níveis de leitura;
- 3 – explicitar e demonstrar os diferentes tipos e gêneros textuais, bem como modalidades retóricas, com ênfase no texto argumentativo;
- 4 – explicitar as diferentes formas de obtenção de coesão no texto e sua relação com a coerência textual;
- 5 – trabalhar os conhecimentos linguísticos essenciais à produção de um texto, dando especial atenção àqueles utilizados no âmbito acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAULSTICH, Enilde L. de J. *Como ler, entender e redigir um texto*. Petrópolis, Vozes, 1989.
 BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de Comunicação Escrita*. São Paulo, Ática, 1992.
 CITELLI, Adilson. *O texto argumentativo*. São Paulo, Scipione, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.
 DELL'ISOLA, Regina L. Péret. *Leitura: os roteiros para estudo de texto e as habilidades de compreensão textual*. Educação & Tecnologia, Belo Horizonte: s.n, v.9, n.2, p. 33-40, jul./dez. 2004.
 BUSELLI, Marina. Estratégias de leitura para a compreensão do texto científico - gênero relato de pesquisa. *Revista Ciências Humanas*, Taubaté: s.n, v.6, n.1, p. 19-28, jan./jun. 2000.
 SILVA, Sérgio Nogueira Duarte da. *O português do dia-a-dia: como falar e escrever melhor*. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.
 SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. *Compreensão e produção de textos*. Rio de Janeiro Vozes, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 1º

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

As políticas educacionais no contexto das políticas públicas; organização do sistema de ensino no Brasil; a LDB 9394/1996 e a estrutura da educação brasileira; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

OBJETIVOS

- Compreender o contexto, o significado e a importância histórica da legislação educacional brasileira;
- Conhecer a ordenação legal da organização da educação brasileira;
- Discutir as implicações pedagógicas do ordenamento legal e das políticas públicas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 19 out. 2018.

MENESES, J. G de C. et al. *Estrutura e funcionamento da básica: leituras educação*. São Paulo: Pioneira, 1998.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://goo.gl/2dnT8j> Acesso em 19 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://goo.gl/PzckVt> Acesso em 19 nov. 2018



 Universidade Federal de São João del-Rei		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS	
CURSO: HISTÓRIA			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS			
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS		Período: 1º
Carga Horária:			
Teórica: 72 ha (66h)		Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -		Correquisito: -	

EMENTA

Estudo das correntes teóricas clássicas que conformam as vertentes fundamentais do pensamento sociológico, consubstanciadas nas obras de Marx, Weber e Durkheim, tomando como eixo condutor a problemática da ação social; discussão das principais abordagens teóricas da sociologia e das possibilidades de análise dos fenômenos sociais e sua importância para a compreensão da sociedade; exame das contribuições do pensamento sociológico para a análise das relações de poder e dos conflitos envolvidos na produção social do espaço, com ênfase nos aspectos ambientais desses processos.

OBJETIVOS

- Discutir, de forma introdutória, as problemáticas, conceitos e interpretações oferecidos pelo pensamento sociológico “clássico”.
- Discutir as possibilidades de análise de fenômenos sociais contemporâneos a partir das vertentes fundadoras do pensamento sociológico, com ênfase nos processos conflituosos de apropriação do espaço e das condições naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, É., *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo. Ed. Paulinas, 1989.
- MARX, K. *O Dezoito Brumário e Cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 1978.
- WEBER, Max. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACSELRAD, Henri, MELLO, Cecília Campelo do Amaral e BEZERRA, Gustavo das Neves. *O que é justiça ambiental*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. *Razões Práticas: Sobre a Teoria da Ação*. São Paulo: Papyrus Editora, 1996.
- CASTORIADIS, Cornelius. *A Instituição Imaginária da Sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- COHN, Gabriel (Org). *Weber: Sociologia*. São Paulo. Ed. Ática, 1986.
- DURKHEIM, É. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972.



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

MOORE Jr., Barrington. *Injustiça: As Bases Sociais da Obediência e da Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RODRIGUES, J. Albertino (org). *Emile Durkheim: Sociologia*. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

ZALUAR, Alba. *A Máquina e a Revolta*. S. Paulo: Brasiliense, 1985.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA ANTIGA

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 1º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Analisar, em seus principais aspectos, as civilizações Helênica, Helenística, Céltica e Romana, precipuamente sobre o plano das instituições e das relações sócio-econômicas e políticas. Desenvolver igualmente algumas noções sobre a História da Igreja nos Períodos Apostólico e Apologético, na Época das Perseguições e sob o “Império Cristão”. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

- a) A disciplina possibilitará aos estudantes a compreensão dos principais processos históricos que caracterizam a Antiguidade Ocidental.
- b) Os discentes deverão demonstrar, ao final da disciplina, capacidade de análise crítica de fontes primárias traduzidas, de textos acadêmicos e de manuseio de mapas.
- c) Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETIT, Paul. *História Antiga*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
AYMARD, A e AUBOYER, J. *História Geral das Civilizações: Roma e seu Império* (3 vols.). São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962.
AUSTIN, M. M. e VIDAL-NAQUET. P. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAILEY, C. (org.) *O Legado de Roma*. São Paulo: Imago, 1992.
BALSDOM, J.P.V.D. (org.) *O Mundo Romano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
CARDOSO, C.F.S. *A Cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985.
COMBY, J. *Para Ler a História da Igreja: Das Origens ao Século XV*. São Paulo: Loyola, 1993.
COULANGES, F. *A Cidade Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
DANIELOU, J. e MARROU, H. *Nova História da Igreja – Vol. 1*. Petrópolis: Vozes, 1973.
FINLEY, M.I. *O Mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1982.

_____. *Os Gregos Antigos*. Lisboa: Edições 70, 1984.

_____. *Aspectos da Antiguidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. (org.). *O Legado da Grécia*. Brasília: UnB, 1998.

_____. *A Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FLORENZANO, M.B.B. *O Mundo Antigo: Economia e Sociedade*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GABRIEL-LEROUX, J. *As Primeiras Civilizações do Mediterrâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LEROUX, F. e GUYONVARCH, J-C. *A Civilização Celta*. Mira-Sintra: Publs. Europa-América, s/d.

_____. *A Sociedade Celta*. Mira-Sintra: Publs. Europa-América, s/d.

LÉVEQUE, P. *O Mundo Helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1987.

MCEVEDY, C. *Atlas da História Antiga*. São Paulo: Verbo-EdUSP, 1979.

MOSSÉ, C. *As Instituições Gregas*. Lisboa: Edições 70, 1985.

_____. *Atenas: A História de uma Democracia*. Brasília: UnB, 1987.

PETIT, P. *A Paz Romana*. Barcelona: Labor, 1976.

PINSKY, J. *100 Textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1998.

ROSTOVTZEFF, M. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.

VERNANT, J.P. *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: DIFEL, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DELAC

Período: 2º

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

História da educação dos surdos, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

OBJETIVOS

- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda;
- Destaca metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais;
- Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua;
- Desenvolver atividades que proporcionem contato dos estudantes com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais;
- Motivar os discentes no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. Raphael, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. V. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
GESSER, A. *Libras: que língua é essa?* São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, R.M. de KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R.M. et.al. *Estudos Surdos I, II, III e IV* – Série de pesquisas. Rio de Janeiro: Arara Azul.

SACS, Oliver. *Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1989.

SKLIAR, Carlos (org). *Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 1997.153p. (Cadernos de autoria).

_____. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.192p. Mestrado Letras.

SOUZA, Regina Maria de. *Que palavra que te falta?: linguística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 216p.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA MEDIEVAL		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 2º
Carga Horária:		
Teórica: 61,2ha (56h)	Prática: 10,8ha (10h)	Total: 72ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA

A disciplina estuda desde a queda do Império Romano do Ocidente até o princípio do período Tardo-Medieval, focando em questões e momentos privilegiados como o Império Carolíngio, a Reforma “Gregoriana”, o Feudalismo e o surgimento dos Estados Monárquicos. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

O curso irá proporcionar uma visão de conjunto do Ocidente medieval do século V ao século XV, enfatizando as dimensões política, socioeconômica e religiosa, e determinados recortes espaciais e temporais. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1979.
 LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1983, 2 vols.
 HEERS, Jacques. *História Medieval*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONETTI, Guy. *A Economia Medieval*. São Paulo: Atlas, 1977.
 CLARAMUNT, Salvador et aliii. *Historia de la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1995.
 DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1982.
 _____. *O Tempo das Catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
 _____. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, s/d, 2 vols.
 _____. *A Sociedade Cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
 FOURQUIN, GUY. *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1978
 FRANCO, Jr., Hilário. *A Idade Média. Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 _____. *As Cruzadas*. São Paulo: Moderna, 1999.

_____. *Feudalismo*. São Paulo: Moderna, 1999.

GOMES, Francisco José Silva. “A Igreja e o Poder: Representações e Discursos.” In: RIBEIRO, Maria Eurydice de Barros. *A Vida na Idade Média*. Brasília: UnB, 1997, pp. 34 à 60.

GOUREVICH, Aaron. *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Caminho, 1990.

LE GOFF, Jacques. *Os Intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. *A Bolsa e a Vida*. São Paulo, Brasiliense, 1998.

_____. *Mercadores e Banqueiros na Idade Média*. Lisboa: Gradiva, 1982.

_____. *O Apogeu da Cidade Medieval*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

_____. *Para um novo Conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.

LOYN, H. R. *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

MC EVEDY, Colin. *Atlas da História Medieval*. Lisboa: Ulisseia, 1973.

PEDRERO- SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média. Textos e Testemunhas*. São Paulo: UNESP, 1999.

QUILLET, Jeannine. *Les Clefs du Pouvoir au Moyen Âge*. Tours: Flammarion, 1972.

SKINNER, Quentin. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SOUTHERN, R. W. *A Igreja Medieval*. Lisboa: Ulisseia, s/d.

TEJADA, Manuel Teruel Gregorio de. *Vocabulario Básico de la Historia de la Iglesia*. Barcelona: Crítica, 1993.

ULLMANN, Walter. *Historia del Pensamiento Político en la Edad Media*. Barcelona, Ariel 1983.

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (Séculos VIII-XIII)*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA AMÉRICA I		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 2º
Carga Horária:		
Teórica: 61,2ha (56h)	Prática: 10,8ha (10h)	Total: 72ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
<p>Arqueologia e história indígena: por uma história da América pré-colombiana e pré-cabralina. Artefatos: elementos de tecnologia e esquema tipológico. Vestígios de cultura material: Indústria lítica, cerâmica e arte rupestre. Estudo das características e modalidades fundamentais da organização sócio-cultural das sociedades na América pré-histórica. Estudos da produção historiográfica sobre a ocupação da América. Caracterização dos traços fundamentais das principais sociedades pretéritas no Brasil. Estudo de caso de Minas Gerais. Preservação dos sítios arqueológicos. A abordagem da temática no ensino fundamental e médio.</p>
OBJETIVOS
<p>O objetivo central é oferecer o estudo das sociedades da América pré-colombiana e pré-cabralina, tomando em conta a perspectiva interdisciplinar entre Arqueologia, História e Antropologia, para o entendimento da ocupação do território americano e das formas de organização sócio-cultural das sociedades paleoameríndias. O curso apresenta uma visão panorâmica da história das macro-regiões da América (Mesoamérica, Circuncaribe, Andes e Terras baixas da América do Sul, com ênfase no território brasileiro), enfatizando os diferentes processos de ocupação territorial e suas distintas organizações sócio-culturais e políticas desses povos a partir de estudos e debates acadêmicos recentes. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BETHELL, Leslie. <i>História da América Latina: América Latina colonial, vol. I</i>. Tradução Maria Clara Cescato, 2ª. edição, São Paulo: Edusp & Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998. PROUS, André. <i>Arqueologia Brasileira</i>. Brasília: Ed. UNB, 1992. _____. <i>O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história de nosso país</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. TENORIO, Maria Cristina (org.). <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Introdução a uma história indígena*. In: História dos índios no Brasil. Organização Manuela Carneiro da Cunha. 2a. edição. São Paulo: Companhia das Letras & Secretaria Municipal de Cultura & FAPESP, 1998. pp. 9-24.

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000 (Descobrindo o Brasil).

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco. *Pré-história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2002.

MEGGERS, Betty J. *América pré-histórica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

NEVES, Walter A. 1992. "A primeira descoberta da América". *Ciência Hoje*, vol. 15, n° 86, pp. 38-48.

NEVES, Walter; PILO, Luís. *O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos*. São Paulo: Editora Globo, 2008.

REVISTA DE ARQUEOLOGIA MEXICANA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: INTRODUÇÃO AO ENSINO DE HISTÓRIA

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 2º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 72 ha (66h)

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A História como disciplina escolar. Currículo e poder no ensino de História: os PCN's e temas transversais. A formação do professor/pesquisador de história. PNLD e os livros didáticos: discussões em torno da pesquisa e do ensino.

OBJETIVOS

- Construir um panorama da trajetória da história como disciplina escolar;
- Propiciar o debate em torno das políticas públicas de educação e em especial sua relação com os Parâmetros Curriculares de História;
- Introduzir reflexões sobre a formação do professor/pesquisador e do conhecimento histórico escolar a partir do debate em torno do livro didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Selva. *Caminhos da História ensinada*. São Paulo: Papyrus, 1995.
MAGALHÃES, M. (org) *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
SOIHET, Rachel e ABREU, Martha (orgs) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABUD, Kátia. O Ensino de História como fator de coesão nacional: os programas de 1931. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH / Marco Zero, vol.13, nº25/26, 1993.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, nº 2, p.177-229, 1990.

NEVES, Lúcia. *Brasil ano 2000: uma nova divisão de trabalho na educação*. Rio de Janeiro: Papéis e cópias, 1997.

HORN, G. *O ensino de História e o seu currículo*. Petrópolis: Vozes, 2006.

OLIVEIRA, Margarida (org) *Contra o consenso: LDB, DCN, PCN e reformas no ensino*. Paraíba: ANPUH Regional/ Editora Sal da Terra, 2000.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Brasília, MEC/SEF, 1997.

ROCHA, Helenice; REZNIK, Luiz & MAGALHÃES, Marcelo (org). *A História na Escola*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SILVA, Tomaz. *Documentos de Identidade - Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte, autêntica, 2001.

SILVA, Marco & FONSECA, S. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DPSIC

Período: 2º

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Análise das principais teorias de aprendizagem bem como suas consequências educacionais. Análise dos principais fatores que fazem parte do processo de aprendizagem (interesse, motivação, diferenças individuais, culturais e processos de significação simbólica). Análise do processo de aprendizagem de conteúdos específicos da aprendizagem escolar como a aprendizagem de conceitos específicos de interesse do curso

OBJETIVOS

- 1- Refletir sobre as características do fenômeno de aprendizagem, seus aspectos facilitadores e dificultadores;
 - 2- Conhecer os princípios fundamentais das teorias de aprendizagem e identificar aspectos concordantes e divergentes entre as teorias;
 - 3- Reconhecer as contribuições da psicologia da Educação para a atuação docente e para o âmbito educativo;
 - 4- Possibilitar uma análise crítica sobre o processo educativo em sua complexidade, envolvendo aspectos como: relação professor-aluno, dificuldades e desafios presentes no contexto escolar;
- Conhecer as características da adolescência e propor estratégias de ação direcionadas a esta fase no desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bock, A. M.; Furtado, O.; &Teixeira, M. L. (2009). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva.
Pozo, J. I. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
Shaffer, D. R. (2005). *Psicologia do desenvolvimento - Infância e adolescência*. São Paulo: Cengage Learning.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Coll, C., Marchesi, A., & Palacios, J. (Eds.). (2004). *Desenvolvimento psicológico e educação—Psicologia evolutiva*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Coll, C., Mestres, M. M., Goñi, J. O. & Gallard, I. S. (Eds.). (1999). *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Coll, C., Palacios, J. e Marchesi, A. (Eds.). *Desenvolvimento psicológico e educação—Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- Eysenk, M. W. & Keane, M. T. (1990). *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Goulart, I. B. (1987). *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes.
- Parrat-Dayán, S. (2008). *Como enfrentar a indisciplina na escola*. São Paulo: Contexto.
- Pozo, J. I. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA MODERNA I

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 3º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais da Europa dos séculos XV ao XVII. A constituição de uma economia de mercado mundial e as formas de acumulação de capital. Configuração da ordem política europeia: monarquias, principados e repúblicas. Conexões continentais decorrentes da expansão europeia e surgimento dos impérios coloniais. O Renascimento e a cultura humanista. As reformas religiosas. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Abordar os processos que possibilitaram a constituição da modernidade ocidental nos séculos XVI, XVII e XVIII, conferindo especial atenção ao desenvolvimento das relações capitalistas, ao surgimento da concepção de indivíduo e à formação dos grandes Estados europeus.
Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo séculos XV-XVIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 3 volumes.

SKINNER, Quentin. *Fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ELIAS, Nobert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990/1993, 2 volumes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BETHENCOURT, Francisco. *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália - Séculos XV-XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BURKE, Peter. *O Renascimento italiano*. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 2 vols.

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.

GARIN, Eugênio. *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado monárquico, 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Nova Cultural, 1985, v. II.

QUEIROZ, Teresa Aline Pereira de. *O Renascimento*. São Paulo: Edusp, 1995.

RIBEIRO, Renato. *Etiqueta no Antigo Regime: do sangue à doce vida*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

ROSSI, Paolo. *Os filósofos e as máquinas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

STONE, Laurence. *Causas da Revolução Inglesa (1592-1642)*. Bauru: Edusc, 2001.

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo/Campinas: Atual/Editora da Unicamp, 1987.

TREVOR-ROPER, Hugh. *A crise do século XVII: religião, a Reforma & mudança social*. Rio de Janeiro: Top Books, 2007.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

unidade curricular: HISTÓRIA DO BRASIL I		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 3º
Carga Horária:		
Teórica: 61,2ha (56h)	Prática: 10,8ha (10h)	Total: 72ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
<p>Estudo dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais da América Portuguesa entre os séculos XVI e XVIII: conquista e colonização, organização política e administrativa, o funcionamento da economia colonial, a escravidão, as relações inter-étnicas e as constituições de identidades, a diversidade e os embates culturais, a crise do colonialismo. Esses aspectos são abordados a partir dos debates historiográficos sobre eles. A abordagem do período colonial brasileiro no ensino fundamental e médio.</p>
OBJETIVOS
<p>Possibilitar aos discentes uma compreensão das principais características da realidade colonial, privilegiando a abordagem dos debates historiográficos sobre o tema. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>FRAGOSO, J., BICALHO, M.F. e GOUVÊA, M. de F. (org.). <i>O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. PRADO JÚNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1983. FARIA, S. de C. "Identidade e Comunidade Escrava: um ensaio" <i>Revista Tempo</i>. Niterói: UFF,</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Valentim. *Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. O Sentido da Colônia. Revisitando a Crise do Antigo Sistema Colonial (1780-1830). IN: TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal*. Bauru/SP/ Portugal: EDUSC/UNESP/Instituto Camões, 2000.

BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral (org.). *Modos de Governar: Idéias e Práticas Políticas no Império Português, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005.

BRÜGGER, S.M.J e OLIVEIRA, A.J.M. de. “Os Benguelas de São João del Rei: tráfico atlântico, religiosidade e identidades étnicas (séculos XVIII e XIX). *Revista Tempo*. Niterói: UFF, n.26.

FARIA, Sheila de Castro. Sinhás Pretas: Acumulação de Pecúlio e Transmissão de Bens de Mulheres Forras no Sudestes Escravista (séculos XVIII e XIX). IN: SILVA, F.C. T. da, MATTOS, H.M. e FRAGOSO, J.L. (org.). *Escritos sobre História e Educação: Homenagem a Maria Yedda Leite Linhares*. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2001.

FARIA, Sheila de Castro – *A Colônia em Movimento: Fortuna e Família no Cotidiano Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FLORENTINO, Manolo G. *Em Costas Negras: Uma História do Tráfico Atlântico entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRAGOSO, João L.R. *Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, João L. R.; ALMEIDA, Carla M. de C. e SAMPAIO, Antonio C. J. de. *Conquistadores e Negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FRAGOSO, J.; FLORENTINO, M. e FARIA, SC. *A Economia Colonial brasileira (séculos XVI – XIX)*. São Paulo: Ed. Atual, 1998.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal*. SP: Círculo do Livro, s/d.

GUEDES, Roberto. *Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c. 1798 – c. 1850)*. RJ: Mauad / FAPERJ, 2008.

MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da devassa. a Inconfidência Mineira: Brasil-Portugal – 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MONTEIRO, Jonh M. *Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

LINHARES, Maria Yedda (org.). *História Geral do Brasil*. RJ: Campus, 2000.

MAXWELL, Kenneth. As causas e o contexto da Conjuração Mineira in: FURTADO, Júnia Ferreira (org.). *Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

NOVAIS, Fernando. O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial IN: MOTA, Carlos Guilherme (org.) *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: DIFEL, 1980.

NOVAIS, Fernando. *Brasil e Portugal na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1978.

SOUZA, Laura de Mello e. *O Sol e a Sombra: Política e Administração na América Portuguesa do século XVIII*. SP: Cia. Das Letras, 2006.

VAINFAS, Ronaldo (org.) *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. RJ: Objetiva, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA AMÉRICA II

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 3º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos processos econômicos, políticos e culturais na América dos séculos XV a XVIII: conquista e colonização. Agentes da conquista: Colombo, Cortes, Pizarro. A diversidade do mundo americano: as culturas “indígenas” mesoamericanas, andinas e sul-americanas. Panorama cultural e cotidiano do mundo nativo nas Américas Hispânica e Portuguesa. A conquista espiritual e religiosa. Formas de trabalho compulsório. A particularidade da colonização norte-americana. Diversidades regionais: resistências adaptativas e rebeliões indígenas. A crise do sistema colonial.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é compreender a diversidade étnica nas Américas (Hispânica e Portuguesa e norte-americana), analisando o processo de encontro de culturas radicalmente diferentes e suas consequências na emergência de novas estruturas econômicas, políticas, sociais e culturais, a partir de uma produção acadêmica representativa sobre o tema, observando as diversas interpretações historiográficas, visando ao desenvolvimento de uma percepção crítica da história da América no período colonial. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2010, p.13-133.
- BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo 2. As mestiçagens (1550-1640)*. Tradução Mary Amazonas Leite de Barros, São Paulo: Edusp, 2006.
- _____. *História do Novo Mundo. Da descoberta à conquista uma experiência européia (1492–1550)*. Tradução Cristina Muracho, São Paulo: Edusp, 1997.
- BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. A América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp, vol. 1, 1997, vol. 2, 1999.
- SCHWARTZ, Stuart; LOCKHART, James. *A América latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). *Índios no Brasil*. São Paulo: SMC, 1992.
- MONTEIRO, John Manuel. Armas e armadilhas. História e resistência dos índios. In: *A outra margem do Ocidente*. Organização Adauto Novaes. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999. pp. 237-249.
- O'GORMAN, Edmundo. *A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.
- RESTALL, Matthew. *Sete mitos da conquista espanhola*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- VAINFAS, Ronaldo (org.). *América em tempo de conquista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA ÁFRICA		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 3º
Carga Horária:		
Teórica: 61,2ha (56h)	Prática: 10,8ha (10h)	Total: 72ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA

Análise de parte da produção historiográfica sobre a história da África, com ênfase nas seguintes temáticas: o continente africano (a geografia, a economia e os aspectos culturais e religiosos); a escravidão na África; os europeus na África entre os séculos XVI e XIX; relações entre África e Brasil nos séculos do tráfico de escravos; as influências e recriações culturais na África e no Brasil.

OBJETIVOS

- Identificar as regiões, as culturas e os povos do continente africano, com ênfase naquelas que tiveram maiores laços de contato com o Brasil, particularmente da África Central e Centro-Occidental, durante os séculos XVI ao XIX.
- Situar as principais correntes historiográficas que enfatizam a importância da História da África para a compreensão do legado africano na formação da sociedade e da cultura brasileira, conforme determinação da Lei 10.639/2003;
- Analisar as relações socioeconômicas, políticas e culturais entre Brasil e África durante os séculos de vigência do tráfico de escravos.
- Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIORE, Mary Del e VENANCIO, Renato Pinto. *Os Ancestrais: uma introdução à História da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
 SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Ed. UFRJ, 2003.
 THORTON, John. *A África e os Africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE, Luís e outros. *O confronto do olhar: o encontro dos povos na época das navegações portuguesas*. Lisboa: Caminho, 1991.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- AMARAL, Ilídeo. *O Reino do Congo, os mbundu, o Reino dos Ngola (ou de Angola) e a presença portuguesa*. Lisboa: Instituto de Investigação científica Tropical, 1996.
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BELLUCCI, Beluce (coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
- COELHO, Virgílio. “Em busca de Kábàsà: uma tentativa de explicação da estrutura político-administrativa do Reino de Ndongo” “Os quilombos de Angola no século XIX: a recusa da escravidão”. Rio de Janeiro: Estudos Afro-Asiáticos, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1997, n. 32.
- CONRAD, Robert. *Tumbeiros – O tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- CUNHA, Manuela Carneiro da Cunha. *Negros, estrangeiros. Os escravos brasileiros e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CURTO, José e GERVAIS, Raimond. A dinâmica demográfica de Luanda no contexto do tráfico de escravos do Atlântico Sul, 1781-1844. Rio de Janeiro: *Topoi, Revista de História*, PPGHIS/UFRJ, 7 Letras, 2002, n. 4.
- DAVIDSON, Basil. *Revelando a velha África*. 2. ed. Lisboa: Prelo, 1977.
- FAGE, John D. *História da África*. Lisboa: Edições 70, s/d.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- FREUDENPHAL, Aínda. *Os quilombos de Angola no século XIX: a recusa da escravidão*. Rio de Janeiro, Estudos Afro-Asiáticos, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1997, n. 32.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à História Contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HORNE, Gerald. *O Sul mais distante: o Brasil, os Estados Unidos e o tráfico de escravos africanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- LOPES, Nei. *Kitabu: o livro do saber e do espírito negro-africanos*. São Paulo: Senac, 2005.
- _____. *Enciclopédia brasileira da diáspora africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.
- _____. *Novo dicionário Banto*. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão africana: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e civilizações*. Tomo 1 (Até o século XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.
- _____. *África Negra. História e civilizações*. Tomo 2 (do século XIX aos novos dias). Lisboa: Colibri, 2007.
- MILLER, Joseph. *Poder político e parentesco. Os antigos estados mbundu em Angola*. Luanda, Arquivo Histórico Nacional, 1995.
- PANTOJA, Selma (org.). *Entre África e Brasis*. Brasília/São Paulo: Paralelo/Marco Zero, 2001.
- PANTOJA, Selma e SARAIVA, José Sombra (orgs.). *Angola e Brasil nas rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.

PARREIRA, Adriano. *Economia e sociedade em Angola na época da rainha Jinga – século XVII*. Lisboa: Estampa, 1990.

SERRANO, Carlos. *Tráfico e mudança do poder tradicional no Reino Ngoyo (Cabinda no século XIX)*. Rio de Janeiro, Estudos Afro-Asiáticos, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1997, n. 32.

_____. *Os senhores da terra e os homens do mar: antropologia política de um reino africano*. São Paulo, FFLCH-USP, 1983.

SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

_____. *A Manilha e o Libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Biblioteca Nacional, 2002

SILVA, Alberto da Costa e. *Francisco Félix de Souza, mercador de escravos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004.

_____. *Imagens da África: da antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras – Penguin, 2012.

SWETT, James H. *Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007.

UNESCO. *História Geral da África*. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

VANSINA, Jan. *La tradición oral*. Barcelona: Editorial Labor S. A., 1966.

VERGER, Pierre. *Fluxo e Refluxo: do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX*. 4a. edição. Salvador: Corrupio, 2002.



 Universidade Federal de São João del-Rei		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS	
CURSO: HISTÓRIA			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE			
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS		Período: 3º
Carga Horária:			
Teórica: 61,2ha (56h)		Prática: 10,8ha (10h)	Total: 72ha (66 h)
Pré-requisito: -		Correquisito: -	

EMENTA

Panorama do desenvolvimento das artes visuais no Ocidente desde a Antiguidade até o século XIX.

OBJETIVOS

- Apresentar as obras mais significativas produzidas pelas diversas formas de arte ocidentais criadas desde a Grécia até o final do século XIX, privilegiando as chamadas artes visuais: arquitetura, escultura e pintura.
- Ressaltar a importância do objeto artístico como documento histórico.
- Evidenciar a evolução estilística e formal dos objetos artísticos em sua estreita relação com a cultura que os produziu.
- Apresentar as principais referências da historiografia artística bem como a metodologia específica da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
- JANSON, H. W. *Iniciação à História da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo | FAGIOLO, Maurizio. *Guia de História da arte*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- ALPERS, Svetlana. *A arte de descrever*. São Paulo: Edusp, 1999.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. *História da arte italiana*. 3 vol. São Paulo: Cosac & Naify Edições [1968], 2003.
- _____. *Imagem e Persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BENEVOLO, Leonardo. *História da Arquitetura Moderna*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BAZIN, Germain. *História da História da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BOARDMAN, John. *Greek Art*. Londres: Thames and Hudson, 1985.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CLAY, Jean. *Le Romantisme*. Milão: Hachette Realités, 1994

D'ALLEVA, Anne. *How to Write Art History*. Londres: Lawrence King Publishing, 2006.

DUBY, George / LACLOTTE, Michel (org.). *História artística da Europa - A Idade Média*. 2 vols. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FRIEDLANDER, Walter. *De David a Delacroix*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

GREENHALGH, Michael. *La tradicion classica en el arte*. Madrid: Hermann Blume, 1987.

GOMBRICH, Ernst Hans. "A psicologia dos estilos", in *Gombrich essencial*. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 257-293.

HENDERSON, George. *Arte medieval*. São Paulo: Cultrix, 1972.

HEYDENRICH, Ludwig H. *Arquitetura na Itália 1400-1500*. São Paulo: Cosac & Naif, 1998.

HONOUR, Hugh. *Neo-Classicism*. Harmondsworth: Penguin Books, 1991.

_____. *Romanticism*. Nova Iorque: Harper & Row, 1979.

JANSON, H. W. *História da arte*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1979.

KEMP, Martin (coord.). *História da arte no Ocidente*. Lisboa: Verbo, 2006.

MAHÍQUES, Rafael García. *Iconografía e iconología. Vol. 2. Cuestiones de método*. Madri: Ediciones Encuentro, 2009.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PANOFSKY, Erwin. "Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da arte da Renascença", in *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979 [1930, 1955], p. 45-88.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na arte ocidental*. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

SCHAPIRO, Meyer. *Impressionismo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA MODERNA II

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 4º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Crise econômica no século XVII e retomada do crescimento da acumulação de capital no século XVIII. Revolução Industrial na Grã-Bretanha. Revoluções políticas: Revolução Inglesa e Revolução Francesa. Ilustração e suas decorrências culturais e políticas. Desenvolvimento do pensamento científico. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Analisar as revoluções liberais e os efeitos do liberalismo a partir do século XVIII, pensando suas relações com a Ilustração. Estudar as origens e os desdobramentos da Revolução Industrial e as principais características da expansão capitalista desde então. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das Luzes*. Lisboa: Estampa, 1995.

COBBAN, Alfred. *A interpretação social da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução - O submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DE DECCA, Edgar. *O nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

GRESPLAN, Jorge. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Presença, 1974, 2 vols.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro: Contraponto/UERJ, 1999.

LEFEBVRE, George. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Ibrasa, 1966.

SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

STAROBINSKI, Jean. *1789: Os emblemas da razão*. São Paulo: Companhia Letras, 1989.

STONE, Laurence. *Causas da Revolução Inglesa (1592-1642)*. Bauru: Edusc, 2001.

THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Hucitec, 1989.

VOVELLE, Michel. *França revolucionária – 1789-1799*. São Paulo: Brasiliense, 1989.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: DIDÁTICA DA HISTÓRIA

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 4º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 72 ha (66h)

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

O conceito de Didática de História: debates atuais. Educação histórica e cognição: a formação da “consciência histórica”. A construção do conhecimento histórico escolar e o uso de documentos e linguagens. A temporalidade e os conceitos básicos da história ensinada. A seleção de conteúdos e a avaliação no ensino de história. Produção e avaliação de livros didáticos, projetos de ensino e materiais didáticos.

OBJETIVOS

Propiciar reflexões teórico-metodológicas a respeito da Didática da História em sua concepção ampla, como teoria geral da aprendizagem histórica no campo social; Desenvolver competências frente ao conjunto de especificidades da produção do conhecimento histórico escolar (ensino dos conceitos básicos; domínio de temporalidade, uso de documentos e linguagens, apropriações historiográficas, parâmetros de avaliação e seleção de conteúdos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de história*. 13ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
BITTENCOURT, Circe (org). *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
RÜSEN, J. *História Viva. Formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Editora UNB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCA, Isabel. Aula-oficina: do projeto à avaliação. In: *Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica*. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.
Disponível em: www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/.../aula_oficina_Projeto_Avaliacao.pdf

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa, Europa-América, 1997.

CARRETERO, Mário.(org) *Ensino da História e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luiz Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.

FONSECA, S; JÚNIOR, D. (org) *Perspectivas do ensino de História*. Uberlândia: Edufu, 2011.

_____. SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

GONÇALVES, M (org.). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

HERNANDEZ, Leila. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL. L.(org) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MAGALHÃES, M. (org) *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MIRANDA, Sônia. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e História ensinada*. São Paulo: UNESP, 2007

MONTEIRO, A. (org) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

PINSKY, Carla. (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, H, MAGALHÃES, M, GONTIJO, R.(orgs.) *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: WA Editores, 2012.

SCHMIDT, Maria; BARCA, I; MARTINS, E. (org) *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

SILVA, Marcos (org) *História: que ensino é esse?* Campinas: Papirus, 2013.

SOIHET, Rachel e ABREU, Marta (orgs) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

_____. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZAMBONI, Ernesta; ROSSI, V. *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas: Alínea Editora, 2005



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
-------------------------------------	-----------------------	------------------------

Unidade curricular: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECED	Período: 4º
------------------------------	---------------------------------	--------------------

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
-----------------------------	-------------------	----------------------------

Pré-requisito: -	Correquisito: -
-------------------------	------------------------

EMENTA

Diversidade como dimensão constitutiva da condição humana, alteridade e direitos humanos. A cultura como expressão do mundo e da vida dos diferentes grupos humanos. Desigualdades e diferenças no espaço escolar: classe, gênero, raça, etnia, geração, pessoas com deficiência. Fracasso escolar e combate aos preconceitos.

OBJETIVOS

- Pensar sobre a diversidade cultural do Brasil e suas tensões;
- Discutir aspectos da inclusão educacional e do respeito ao outro, acolhendo a diversidade;
- Refletir sobre a formação étnica da nação brasileira;
- Analisar políticas de inclusão social e de respeito à diversidade, políticas de ações afirmativas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel G. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. Petrópolis: Vozes, 2012.
 RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPIAN, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na Filosofia da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

BARROS, José Márcio; OLIVEIRA JÚNIOR, José (Org.). *Pensar e agir com cultura: desafios da gestão cultural*. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2011.

BATISTA, Cristina Abranches Mota. *Inclusão: construção na diversidade*. Belo Horizonte: Armazém de idéias, 2004.

CAMPBELL, Selma Inês. *Múltiplas faces da inclusão*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

MUNANGA, Kabengele. (Org.). *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: MEC/BID/UNESCO, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, STUART et tal. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA AMÉRICA III

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 5º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos processos econômicos, políticos, sociais e culturais da América de 1776 a 1898. A crise da relação colonial e as independências das 13 colônias norte-americanas e da América Hispânica. Ideologia e pensamento político das independências e da formação dos estados nacionais. Fim do escravismo: Revolução haitiana, abolicionismo e Guerra Civil nos Estados Unidos. Liberalismo e regimes oligárquicos na América Latina. Inserção latino-americana no capitalismo e ascensão dos Estados Unidos como potência hemisférica. Abordagem da história norte-americana no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Estudar as relações entre os processos econômicos, políticos, sociais e culturais na história americana, percebendo as especificidades regionais e nacionais dos processos históricos estudados a partir das principais linhas historiográficas, com estudos de casos, em que se destacam Argentina, Cuba, Estados Unidos, Haiti e México. Compreender a centralidade das questões da cidadania e da identidade nacional. Entender a construção da ideologia do “excepcionalismo norte-americano” e do conceito de “América Latina”. Ler e interpretar documentos de época.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYLIN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru: EdUSC, 2003.
BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina, volume III: da Independência a 1870*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.
BLACKBURN, Robin. *A Queda do escravismo colonial (1776-1848)*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Adams, John. *Escritos políticos de John Adams: seleções representativas*. São Paulo: IBRASA, 1964.
- Alberdi, Juan Bautista. *Fundamentos da organização política Argentina*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- Arendt, Hannah. *Da revolução*. São Paulo: Ática, UNB, 1988.
- Azevedo, Célia Maria Marinho de. *Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada*. São Paulo: Annablume, 2003.
- Beard, Charles A. “O espírito da Constituição”, em *A Suprema Corte e a Constituição*. Rio de Janeiro: Forense, 1965, pp. 90-103.
- Brignoli, Héctor Pérez; Cardoso, Ciro Flamarion. *História econômica da América*.
- Cardoso, Ciro Flamarion. *A Afro-América: a escravidão no novo mundo*. 3a ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Costa, Emília Viotti da. “Política de terras no Brasil e nos Estados Unidos”, em: *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Grijalbo, 1977, pp. 127-147.
- Donghi, Túlio Halperín. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz & terra, 1975.
- Eisenberg, Peter. *A Guerra civil americana*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- Fausto, Boris. *Fazer a América*. São Paulo: EdUSP, 2000.
- Fohlen, Claude. *O faroeste: 1860-1890*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Foner, Eric. *Nada além da liberdade: a emancipação e seu legado*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988.
- Font, M.; Sellers, Charles; Macmillen, R. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potência imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- Genovese, Eugene D. *A economia política da escravidão*. Rio de Janeiro: Pallas, 1976.
- Genovese, Eugene D. *O mundo dos senhores de escravos: dois ensaios de interpretação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. *A terra prometida: o mundo que os escravos criaram*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Godechot, Jacques. *Europa e América: no tempo de Napoleão (1800-1815)*. São Paulo: USP, 1984.
- _____. *As revoluções (1770-1799)*. São Paulo: Pioneira, 1976.
- Guerra, François-Xavier. *A nação moderna: velhas legitimidades e novas identidades*. In: István Jancsó (org.), *Brasil: formação do Estado e da nação*. Ijuí: Editora da Unijuí. São Paulo: Hucitec; Fapesp, 2003, pp. 33-60.
- Herzog, Tamar. *Identidades modernas: Estado, comunidade e nação no império hispânico*, in István Jancsó (org.), *Brasil: formação do Estado e da nação*. Ijuí: Editora da Unijuí. São Paulo: Hucitec, Fapesp, 2003, pp. 109-122.
- Hamilton, Alexander; Madison, James; Jay, John, *O Federalista*. In: *Os pensadores*, São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- James, Cyril L. R. *Jacobinos negros: Toussaint l’Ouverture e a revolução de Santo Domingo*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- Jefferson, Thomas. *Escritos Políticos*. São Paulo: IBRASA, 1964.

Karnal, Leandro. *Estados Unidos: a formação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001.

Karnal, Leandro. *Estados Unidos: da colônia à independência*. São Paulo: Contexto, 1990.

Klein, Herbert S. *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Mitre, Antônio. “Literatura, história e biografia no Facundo: a metodologia de Domingo F. Sarmiento”, *História e Perspectivas*, 9, 1993.

_____. “A parábola no espelho: identidade e modernidade no Facundo de Sarmiento”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 12, 1990.

Morgan, Edmund S. “Escravidão e liberdade: o paradoxo americano”, *Estudos Avançados*, 14 (38), 2000: 121-150.

Morris, Richard B. *Documentos básicos da história dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

Morse, Richard M. *O espelho de próspero: cultura e idéias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Naro, Nancy Priscilla. *A formação dos Estados Unidos*. 9ª ed. São Paulo: Atual, 1997.

Paine, Thomas. “Senso comum”. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Pamplona, Marco A. *Revolutas, repúblicas e cidadania: Nova York e Rio de Janeiro na consolidação da ordem republicana*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

_____. “Ambigüidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a idéia de nação na Argentina e no Brasil”, *Estudos Históricos*, 32, 2003: 3-31.

Pamplona, Marco A.; Mäder, Maria Elisa (orgs.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Região do Prata e Chile*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Nova Espanha*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

Pimenta, João Paulo G. *Estado e nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828)*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2002.

Prado, Maria Lígia Coelho. “Mora e Echeverria: duas visões da soberania popular no século XIX”, *História*, 11, 1992: 93-102.

Ryan, Mary. “A parada norte-americana: representações da ordem social do século XIX”, in Lynn Hunt (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 177-209.

Sarmiento, Domingo Faustino, D. Faustino Sarmiento: política. São Paulo: Ática, 1983.

Schama, Simon. “A promessa da Liberdade britânica”. In: *Travessias difíceis: Grã-Bretanha, os escravos e a Revolução Americana*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011, pp. 13-29.

Schlesinger Jr. Arthur M. *Os ciclos da história americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

Schoultz, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru: EDUSC, 2000.

Scott, Rebecca J. *Emancipação escrava em Cuba: a transição para o trabalho livre, 1860-1899*.

_____. “Abolição gradual e a dinâmica da emancipação dos escravos em Cuba, 1868-1886”, *Estudos Econômicos*, 17 (3), 1987.

Tocqueville, Alexis de. *A democracia na América*. São Paulo: Itatiaia, 1977.

Frederick Jackson Turner, “O significado da fronteira na história americana”, em: Paulo Knauss (org.). *Oeste americano*. Rio de Janeiro: EdUFF, 2004, pp. 23-54.

Wilson, Woodrow. *Governo constitucional nos Estados Unidos*. São Paulo: Ibrasa, 1963.

Whitaker, Arthur Preston. *Os Estados Unidos e a independência da América Latina: 1800-1830*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1966.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DO BRASIL II

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 5º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A Disciplina visa o estudo das transformações ocorridas no Brasil desde o processo da Independência até o fim da monarquia, em seus processos fundamentais e aspectos econômico, político e cultural. A abordagem do Brasil Império no ensino fundamental e

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes o estudo dos processos fundamentais da história do período, familiarizando-os com a historiografia e viabilizando o debate em torno de interpretações e abordagens diferenciadas.

Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil imperial*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.

NEVES, Lúcia Maria B. P. & MACHADO, Humberto F. *O Império do Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luiz Filipe de (Org.). *História da Vida Privada no Brasil - 2 : Império: a corte e a modernidade nacional*. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de Carvalho. *A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial*. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: UFRJ/ Relume-Dumará, 1996.

_____. & NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (orgs.). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

_____. (Org.). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, pp. 71-91.

- COSTA, Vilma P. & OLIVEIRA, Cecília Helena de S. (orgs.). *De um império a outro: formação do Brasil, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- DANTAS, Mônica Duarte (org.). *Revolutas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo, Alameda, 2005.
- DOLHNIKOFF, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo: Globo, 2005.
- FAZOLI Filho, Arnaldo. *O Período Regencial*. São Paulo, Ática, 1990.
- FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e Descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai*. São Paulo, Ed. 34, 1999.
- FRAGOSO, João Luís. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1998.
- GRAÇA Filho & LIBBY, Afonso Alencastro e Douglas C. *A economia do Império brasileiro*. São Paulo: Atual, 2004, GRAÇA Filho & LIBBY, 2004.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal & PRADO, Maria Emília. *O Liberalismo no Brasil Imperial: conceitos, origens e prática*. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: REVAN : UERJ, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*, T. II/ 5 vol., São Paulo, DIFEL, 1985.
- JANCSÓ, István (org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.
- _____. (org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec, 2005.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A Utopia do Poderoso Império*. Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994.
- MENDONÇA, Joseli N. *Cenas Abolição no Parlamento*. In: *Cenas da Abolição: escravos e senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo, Perseu Abramo, 2001.
- MALERBA, Jurandir. *A Corte no Exílio*. São Paulo Cia. das Letras, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O Tempo Saquarema*. Rio de Janeiro, ACCESS, 1994.
- MENDONÇA, Sônia Regina de (org.). *Estado e historiografia no Brasil*. Niterói: EDUFF, 2006.
- MELLO, Evaldo C. de. *A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- MOREL, Marco. *Cipriano Barata na Sentinela da Liberdade*. Salvador, Acad. de Letras da Bahia; Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2001.
- _____. *O período das regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- _____. *As Transformações dos Espaços Públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial (1820-1840)*. São Paulo, HUCITEC, 2005.
- MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura/APERJ, 1998.
- NEVES, Lúcia B.P. das. *Corcundas e Constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822)*. Rio de Janeiro, Revan, 2003.
- OLIVEIRA, Cecília Helena L. de S. *A Astúcia Liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro*. Bragança Paulista, EDUSF e ÍCONE, 1999.
- OLIVEIRA, Cecília Helena L. de S. *A história na política, a política na história*. São Paulo: Alameda, 2006.
- PRADO, Maria Emília. (org.). *O Estado Como Vocação*. Rio de Janeiro, ACCESS, 1999.
- REIS, João José & SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em Construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará/ FAPERJ, 2002.



RIBEIRO, Maria Eurydice de Barros. *Os Símbolos do Poder: cerimônias e imagens do Estado Monárquico no Brasil*. Brasília, UNB, 1995.

RICCI, Magda. *Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó (1784-1843)*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

SLEMIAN, Andréa. *Vida política em tempo de crise: Rio de Janeiro (1808-1824)*. São Paulo: HUCITEC, 2006.

SOUZA, Adriana Barreto de. *Duque de Caxias: o homem por trás do monumento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria Coroada - o Brasil como corpo político autônomo - 1780-1831*. São Paulo, UNESP, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 5º

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos paradigmas metodológicos da historiografia e de algumas de suas técnicas de pesquisa. Diferença entre método, prática e técnicas. O método historiográfico. O arquivo e os instrumentos de pesquisa. Tipologia documental. O projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Introdução aos principais elementos da metodologia historiográfica e dos problemas contemporâneos da pesquisa histórica, com ênfase na realidade brasileira. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa, com especial atenção para o recorte de objetos de pesquisa, e sua relação com os temas e problemas da historiografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2006.
BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis: Vozes, 2005.
PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tânia Regina de (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos e abusos da historia oral*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
BARCELLAR, Carlos, "Os instrumentos de pesquisa", em: Carla Bassanezi Pinsky (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 51-63.
BERTONHA, João Fábio, "Os arquivos policiais e judiciários", *História Social*, 2, 1995: 193-195.
_____, "A diplomacia a serviço da história: os arquivos brasileiros, italianos, ingleses e americanos", *História Social*, 6, 1999: 149-155.

- BLOCH, Marc. *Introdução à história*. Lisboa: Europa-América, 1976.
- BURKE, Peter. *A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia*. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.
- _____, *Variedades de história cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- _____. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
- CARR, E. H. *O que é história?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- CHALHOUB, Sidney, “Introdução: Zé Galego, Paschoal e Júlia”, em: *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001, pp. 23-57.
- DARNTON, Robert. “Prefácio”, em: *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 7-11.
- _____, “Os trabalhadores se revoltam” e “Conclusão”, in *O grande massacre de gatos e outros episódios na história da cultura francesa*. São Paulo: Graal, 1988, pp. 103-136 e pp. 329-336.
- FEBVRE, Lucien. *Combates pela história*. Lisboa: Presença, 1989.
- GALLA, Ivone Cecília d’Ávila. “Os arquivos do Quai d’Orsay”, *História Social*, 3, 1996: 229-230.
- GINZBURG, Carlo, “Prefácio à edição italiana”, *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 15-34.
- _____. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”, em: *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 143-179.
- _____. “Descrição e citação”, em: *Os fios e os rastros*, op. cit., pp.17-40.
- _____. “Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito”, em: *Os fios e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, pp. 249-277.
- KAREPOVS, Dainis. “Os arquivos do poder legislativo”, *História Social*, 7, 2000: 267-271.
- KHOURY, Yara; Peixoto, Maria do Rosário; Vieira, Maria do Pilar. *A pesquisa em história*. São Paulo: Ática, 1989.
- LE GOFF, Jacques, “Documento/monumento”, em: *Memória-história*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984, pp. 95-107 [reproduzido em *Historiaememória*. 4ª ed. Campinas: Unicamp, 1996].
- _____. NORA, Pierre (org.). *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.), *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi; FERREIRA, Marieta de Moraes; CASTRO, Celso (orgs.). *Conversando com: Anthony Giddens, Carlo Ginzburg, Eric J. Hobsbawm, François Furet, Howard S. Becker, Jacques Le Goff, Jacques Revel, Richard Morse, Robert Darnton, Tulio Halperín Donghi, Warren Dean*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2006.
- PRIORE, Mary Del. “Entrevista - Um historiador nos arquivos”. *Revista do arquivo público mineiro*, v. XLI, jul./dez. 2005, pp. 8-15.
- SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Silveira. *História & documento e metodologia de pesquisa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- ROMEIRO, Adriana, “O universo do arquivo ultramarino”, *História Social*, 3, 1996: 231-235.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 5º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 100 h

Total: 100 h

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

O ensino de História na educação fundamental: conteúdos e competências. Observação da realidade escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em História junto a escolas públicas e/ou particulares do ensino fundamental. Elaboração de um projeto de ensino de História com levantamento prévio de dados tendo por sujeitos/recorte, as turmas específicas selecionadas ao longo do desenvolvimento desta primeira fase do estágio. Relatório dos dados parciais do projeto e das demais atividades desenvolvidas no estágio.

OBJETIVOS

- Promover a imersão do licenciando no espaço escolar e no processo de ensino-aprendizagem próprio da área de História no nível do ensino fundamental a partir da concepção do professor-pesquisador;
- Capacitar o licenciando nas práticas de investigação do ensino da história a partir do cotidiano das salas de aula, bem como junto ao planejamento de atividades dirigidas às diferentes séries do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe (org). *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de história*. 13ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
RÜSEN, J. *História Viva. Formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Editora UNB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa, Europa-América, 1997.

CARRETERO, Mário.(org). *Ensino da História e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luiz Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.

FONSECA, S; JÚNIOR, D. (org). *Perspectivas do ensino de História*. Uberlândia: Edufu, 2011.

SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

GONÇALVES, M (org). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

HERNANDEZ, Leila. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL. L.(org.) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MAGALHÃES, M. (org). *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MONTEIRO, A. (org). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

PINSKY, Carla. (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, H, MAGALHÃES, M, GONTIJO, R.(orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: WA Editores, 2012.

SCHMIDT, Maria; BARCA, I; MARTINS, E. (org). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

SILVA, Marcos (org). *História: que ensino é esse?* Campinas: Papirus, 2013.

SOIHET, Rachel e ABREU, Marta (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

_____. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZAMBONI, E, FONSECA, S. *Espaços de Formação do professor de História*. Campinas: Papirus, 2008.

_____; ROSSI, V. *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas: Alínea Editora, 2005.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 6º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Percursos e alternativas da expansão capitalista no século XIX: do livre mercado ao capital monopolista. O imperialismo: a partilha da África e da Ásia pelas potências europeias e suas decorrências. A constituição do Estado-nacional e o liberalismo. Problema dos direitos humanos. A sociedade de massas e o mundo proletário. Socialismo e anarquismo. A sociabilidade burguesa e a vida urbana. Movimentos culturais do século XIX: romantismo, positivismo, darwinismo social. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Introduzir os estudantes nos debates historiográficos referentes ao imperialismo, à formação da sociedade burguesa e à crise do liberalismo. Além do estudo dos problemas da esfera pública, pretende-se analisar a esfera privada burguesa na passagem do século XIX para o XX.

Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBSBAWM, Eric J. *A era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBSBAWM, Eric J. *A era dos impérios, 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

ARENDR, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARR, Edward H. *Da Revolução Russa de Lênin a Stalin*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

COGGIOLA, Osvaldo. *As grandes depressões (1873-1896 e 1929-1939)*. São Paulo: Alameda, 2009.

FERREIRA, J., REIS FILHO D. A. e ZENHA, C. (org.). *O século XX: o tempo das certezas. Da formação do capitalismo à Primeira Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

FERRO, Marc. *A Grande Guerra, 1914-1918*. Lisboa: Edições 70, 2002.

FERRO, Marc (org.). *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FERRO, Marc.. *A Revolução Russa de 1917*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

FROMKIN, D. *O último verão europeu*. Quem começou a grande guerra de 1914? Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

GAY, P. *A experiência burguesa da rainha Vitória à Freud*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 3 vols.

HABERMAS, J. *Mudança estrutural da esfera pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HENIG, R. *As origens da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1991.

HOBBSBAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Florense-Universitária, 1983

MACKENZIE, J. M. *A partilha da África e o imperialismo europeu no século XIX*. São Paulo: Ática, 1994.

MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Nova Cultural, 1985, 3 vols.

MARX, Karl.. O 18 brumário de Luís Bonaparte. In: *Marx*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: 1985, p.323-404.

PERROT, M. (Org.) *História da vida privada*. Da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, v. IV.

REED, John. *Dez dias que abalaram o mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SAID, Edward. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SENNETT, R. *Declínio do homem público. As tiranias da intimidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

WOOD, Alan. *As origens da Revolução Russa, de 1861 a 1917*. São Paulo: Ática, 1991.

WESSELING, H. L. *Dividir para reinar. A partilha da África*. Rio de Janeiro: UFRJ/Revan, 1998.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: TEORIA DA HISTÓRIA		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 6º
Carga Horária:		
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
Estudo das principais correntes teóricas da historiografia na modernidade: filosofias da história, historicismo, materialismo histórico, escola dos <i>Annales</i> , estruturalismo, pós-modernismo; suas fundamentações teóricas; divergências e convergências; seus desdobramentos na prática historiográfica; suas relações com o tempo histórico.
OBJETIVOS
Apresentar um panorama das principais questões de natureza teórica assim como os fundamentos epistemológicos do saber histórico na modernidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DOSSE, François. <i>A História</i> . Bauru: Edusc, 2003 FONTANA, Joseph. <i>História: análise do passado e projeto social</i> . Bauru: Edusc, 1998. MALERBA, Jurandir (org.). <i>A História escrita. Teoria e história da historiografia</i> . São Paulo: Contexto, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

COLLINGWOOD, R.G. *A idéia de história*. Lisboa: Presença, s.d.

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense; 2000.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo*. São Paulo: ed. da Unesp; 2001.

_____. *A História em Migalhas. Dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ensaio; Campinas: ed. Unicamp, 1992.

_____. *História e ciências sociais*. Bauru: Edusc; 2004.

GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. Lisboa: fund. Calouste Goulbenkian; 1969.

GRAFTON, Anthony. *As origens trágicas da erudição*. Campinas: Papirus; 1998.

HARTOG, François. *O século XIX e a História*. O caso Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro: ed. UFRJ; 2003.

IGGERS, Georg G. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Barcelona: idea books; s/d.

JENKINS, Keith. *A História repensada*. São Paulo: Contexto; 2004.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*. Contribuição para uma semântica dos tempos históricos. RJ: Contraponto, Ed. PUC-Rio; 2006.

LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.

REIS, José Carlos. *Nouvelle histoire e tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel*. São Paulo: Atica, 1994.

_____. *A história, entre a filosofia e a ciência*. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, Rogério Forastieri da. *História da Historiografia*. Bauru: Edusc; 2001.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 6º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 100 h

Total: 100 h

Pré-requisito: Estágio Supervisionado I

Correquisito: -

EMENTA

O ensino de História na educação fundamental: conteúdos e competências. Planejamento e regência de aulas e atividades dirigidas (seminários, projetos temáticos na própria área ou com perspectiva interdisciplinar, visitas a museus e espaços culturais...) e relativas à parte de execução do projeto de ensino. Elaboração de relatório com os resultados finais do projeto e com a reflexão em torno do conjunto das atividades desenvolvidas no ensino fundamental.

OBJETIVOS

- Promover a imersão do licenciando no espaço escolar e no processo de ensino-aprendizagem próprio da área de História no nível do ensino fundamental a partir da concepção do professor-pesquisador;
- Capacitar o licenciando nas práticas de investigação do ensino da história a partir do cotidiano das salas de aula, bem como junto à regência de aulas e de atividades dirigidas às diferentes séries do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCA, Isabel. Aula-oficina: do projeto à avaliação. In: *Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica*. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.
Disponível *on line*

In: www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/.../aula_oficina_Projeto_Avaliacao.pdf

BITTENCOURT, Circe (org). *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de história*. 13ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa, Europa-América, 1997.

CARRETERO, Mário.(org) *Ensino da História e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luiz Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.

FONSECA, S; JÚNIOR, D. (org) *Perspectivas do ensino de História*. Uberlândia: Edufu, 2011.

_____. SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

GONÇALVES, M (org) *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

HERNANDEZ, Leila. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL. L.(org) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MAGALHÃES, M. (org) *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MONTEIRO, A. (org) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

PINSKY, Carla. (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, H, MAGALHÃES, M, GONTIJO, R.(orgs.) *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: WA Editores, 2012.

SCHMIDT, Maria; BARCA, I; MARTINS, E. (org). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

SILVA, Marcos (org) *História: que ensino é esse?* Campinas: Papyrus, 2013.

SOIHET, Rachel e ABREU, Marta (orgs) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

_____. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZAMBONI, E, FONSECA, S. *Espaços de Formação do professor de História*. Campinas: Papyrus, 2008.

_____; ROSSI, V, *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas: Alínea Editora, 2005.



 Universidade Federal de São João del-Rei		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS	
CURSO: HISTÓRIA			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS		Período: 6º
Carga Horária:			
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)	
Pré-requisito: -		Correquisito: -	

EMENTA

Análise sobre desigualdades étnico-raciais na sociedade brasileira. Principais abordagens no campo das relações étnico-raciais e dos estudos sobre diversidade na área educacional. Estratégias de superação do racismo na educação, em especial, discussão das políticas de ação afirmativa e das leis no. 10.639/2003 e 11.645/2008, que estabeleceram o estudo da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena.

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes uma compreensão sobre as desigualdades étnico-raciais na sociedade brasileira e sua relação com os processos educacionais.
Possibilitar que os estudantes problematizem as estratégias de combate ao racismo na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana/ Ministério da Educação. Brasília, 2004.
MUNANGA, Kabengele (org). *Superando o Racismo na Escola*. 2ª Edição Revisada. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.
HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BRASIL. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana/ Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília, 2009.

GOMES, Nilma Lino e GONÇALVES, Petronilha. *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOUZA, Ana Lúcia S et. al. (orgs.). *Orientações a Ações Para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Ensino Médio. Brasília, MEC/ SECAD, 2006.

HALL, Stuart et all. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS	
CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: MEMÓRIA E HISTÓRIA		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período: 6º
Carga Horária: Teórica: 61,2ha (56h) Prática: 10,8ha (10h) Total: 72ha (66 h)		
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA

A disciplina se propõe a analisar as principais discussões teórico-metodológicas relativas ao campo de trabalho da relação entre história e memória. O curso pode abordar os procedimentos metodológicos ligados aos usos da memória na produção do conhecimento histórico, nas práticas de dominação política, na construção da identidade e de suas representações, na organização de acervos e museus, etc.

OBJETIVOS

Possibilitar aos discentes uma iniciação no campo de trabalho da relação entre história e memória, a partir de leituras e do exercício dessa atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAGNEBIN, Jeanne Marie. “Memória, História, Testemunho” in: BRESCIANI, S. e NAXARA, M. (org.). Memória e (Res)sentimento: Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2004.
HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006. Cap. I “Memória individual e memória coletiva”.
LE GOFF, J. *História e Memória*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTI, Verena. *Manual de História Oral*. RJ: Editora FGV, 2004.

ALBERTI, Verena. *Ouvir Contar*. Textos em História Oral. RJ: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004.

BRÜGGER, Silvia M. J. (org.). *O Canto Mestiço de Clara Nunes*. São João del Rei: UFSJ, 2008.

FREITAS, Sônia Maria de. *História Oral – Possibilidades e Procedimentos*. SP: Humanitas / USP / Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.). *Usos e Abusos da História Oral*. RJ: Editora FGV, 2002.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. SP: Centauro, 2006.

HEYMANN, L.Q. O *devoir de mémoire* na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos. In: GOMES, Ângela de Castro (coord.) *Direitos e Cidadania: memória, política e cultura*. RJ: FGV Ed./FAPERJ/CNPq, 2007.

MEIHY, José Carlos S.B. e HOLANDA, Fabíola. *História Oral: como fazer, como pensar*. SP: Contexto, 2007.

NEVES DELGADO, Lucilia de A. *História Oral: memória, tempo, identidades*. BH: Autêntica, 2006.

NEVES, Margarida de Souza – Nos compassos do tempo. A história e a cultura da memória IN: SOIHET, R.; ALMEIDA, MRC; AZEVEDO, C. e GONTIJO, R. (org.) *Mitos, Projetos e Práticas políticas – Memória e Historiografia*. RJ: Civilização Brasileira, 2009.

PERELMUTTER, Daisy e ANTONACCI, Maria Antonieta (org.). *Ética e História Oral*. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. No. 15. SP: Editora PUC-SP, 1997.

THOMPSON, Paul. *A Voz do Passado*. História Oral. SP: Paz e Terra, 1998.

WORCMAN, K. e PEREIRA, J.V. (coord.). *História Falada: memória, rede e mudança social*. SP: SESC SP/ Museu da Pessoa, 2006.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DO BRASIL III

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 7º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A proclamação da República, a preservação da estrutura agroexportadora, os primórdios da indústria, a implantação do trabalho livre; os projetos republicanos: oligarquias civis e jacobinas, o sistema oligárquico e o coronelismo, as revoltas sociais; a crise do sistema oligárquico: civilismo e tenentismo, o movimento operário, o anarquismo e o PCB; o panorama cultural: a mimetização europeia, o modernismo e o nacionalismo. A abordagem da Primeira República no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Apresentar a bibliografia especializada e os principais debates historiográficos sobre as principais características políticas, econômicas, sociais e culturais que marcaram o Brasil da Proclamação da República à Revolução de 1930.

Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: civilização brasileira; 2003. Vol. 1.

CARVALHO, Maria Alice Rezende de (Org.). *República no Catete*. RJ: Museu da República; 2001.

PERISSINOTO, Renato. *Classes dominantes e hegemonia na República Velha*. Campinas: ed. Unicamp; 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARONE, Edgard. *A República Velha I. Instituições e classe sociais*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 1988.

CARONE, Edgard. *A República Velha II. Evolução Política*. São Paulo: Difel; 1983

CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados*. SP: Cia. das Letras; 1996.

CARVALHO, Jose Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da Republica no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

CASALECCHI, José Ênio. *O Partido republicano Paulista*. São Paulo: Brasiliense: 1987.

DE LUCA, Tânia Regina. *A Revista do Brasil: um diagnóstico para a (n)ação*. São Paulo: UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social: 1890-1920*. São Paulo: DIFEL, 1986

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônico. *Os subversivos da República*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega; 1975.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. *A questão nacional na primeira república*. São Paulo: Brasiliense; 1990.

PRESTES, Anita Leocádia. *Os militares e a reação republicana: as origens do tenentismo*. Petrópolis: Vozes, 1994.

QUEIROZ, Suely R. R. de. *Os radicais da república*. SP: Brasiliense; 1986.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. São Paulo; Cia. Das Letras; 2003.

VISCARDI, Claudia Maria R. *O teatro das oligarquias*. Uma revisão da “política com café com leite”. Belo Horizonte: C/Arte; 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 7º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Crise do liberalismo e do capitalismo; fascismos e guerras; pós-guerra e “anos dourados”/socialdemocracia; guerra-fria e descolonização; nova fase do capitalismo e nova ordem mundial. Abordagem do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

- Situar parte do debate teórico em torno de alguns conceitos fundamentais da história contemporânea (fascismo, guerra-fria, estado do bem-estar-social, socialdemocracia, etc.) para a compreensão do século XX;
- Discutir parte da bibliografia especializada que contempla os principais debates historiográficos sobre os temas elencados.
- Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBSBAWM, Eric J. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PAXTON, Robert O. *A anatomia do fascismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste. *O século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (volumes 1, 2 e 3)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBEX, Daniela. *Holocausto brasileiro. Genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil*. São Paulo: Geração Editorial, 2013.
BLACKBURN, Robin (org.). *Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci, CROCCI, Federico. *Tempos de fascismos: ideologia, intolerância e imaginário*. São Paulo: EDUSP, 2010.

ELEY, Geoff. *Forjando a Democracia. A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.

ELIAS, Nobert. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

FERRO, Marc. *O século XX explicado a meus filhos*. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2008.

_____. *História das colonizações*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

_____. (org.). *O livro negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FINKELSTEIN, Norman. *A indústria do Holocausto. Reflexões sobre a exploração do sofrimento dos judeus*. Lisboa: Antígona, 2001.

GENTILE, Emilio & DE FELICE, Renzo. *A Itália de Mussolini e a origem do fascismo*. São Paulo: Ícone ed., 1988.

GRASS, Günter. *Meu século*. São Paulo: Editora Record, 2000.

HALLIDAY, Fred. *Génesis de la Segunda Guerra Fria*. Mexico, DF: Fondo de Cultura Econômica, 1989.

HOBBSBAWM, Eric. *Sobre a história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *O novo século – entrevista a Antônio Polito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Tempos interessantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

_____. *Globalização, Democracia e Terror*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. *Tempos fraturados. Cultura e sociedade no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

KERSHAL, Ian. *Hitler: um perfil do poder*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ed. 2003.

KIERNAN, V. G. *Estados Unidos: o novo imperialismo*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

JUDT, Tony. *Pós-Guerra. História da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

_____. *Reflexões sobre um século esquecido, 1901-2000*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

_____. *O mal ronda a Terra*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

_____. *O Chalé da memória*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

LACOUTURE, Jean. A história imediata. In LE GOFF, Jacques. *A história nova*. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. pp. 216-241.

LEWIN, Moshe. *O século soviético. Da revolução de 1917 ao colapso da URSS*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

PARIS, Robert. *As origens do Fascismo*. São Paulo: ed. Perspectiva, 1976.

SADER, Emir. (org.) *Pós-neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

THOMPSON, E. P. *Exterminismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1985.



CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019
Unidade curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DECED	Período: 7º
Carga Horária:		
Teórica: -	Prática: 100 h	Total: 100 h
Pré-requisito: Didática da História e Estágio Supervisionado II		Correquisito: -
EMENTA		
Observação da realidade escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em história junto a escolas públicas e/ou particulares do ensino médio. Elaboração de um projeto de ensino de história tendo como sujeitos/recorte o espaço de experiência propiciado junto às turmas em questão. Elaboração de relatório sobre as atividades desenvolvidas.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> Promover a imersão do licenciando no espaço escolar e no processo de ensino-aprendizagem próprio da área de História no nível do ensino médio a partir da concepção do professor-pesquisador; Domínio das competências relativas à construção do conhecimento histórico escolar, adequando os diversos conteúdos da área aos alunos das diferentes turmas do ensino médio. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GUIMARÃES, Selva. <i>Didática e prática de ensino de história</i>. 13ª ed. Campinas: Papirus, 2012.</p> <p>BITTENCOURT, Circe (org). <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>RÜSEN, J. <i>História Viva</i>. Formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora UNB, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BLOCH, Marc. <i>Introdução à História</i>. Lisboa, Europa-América, 1997.</p> <p>CARRETERO, Mário (org). <i>Ensino da História e memória coletiva</i>. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>CERRI, Luiz Fernando. <i>Ensino de História e Consciência Histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.</p> <p>FONSECA, S; JÚNIOR, D. (org). <i>Perspectivas do ensino de História</i>. Uberlândia: Edufu, 2011.</p>		

_____. SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

GONÇALVES, M (org). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

HERNANDEZ, Leila. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL, L.(org). *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MAGALHÃES, M. (org). *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MONTEIRO, A. (org). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

PINSKY, Carla. (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, H, MAGALHÃES, M, GONTIJO, R.(orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: WA Editores, 2012.

SCHMIDT, Maria; BARCA, I; MARTINS, E. (org). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

SILVA, Marcos (org) .*História: que ensino é esse?* Campinas: Papirus, 2013.

SOIHET, Rachel e ABREU, Marta (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

_____. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZAMBONI, E, FONSECA, S. *Espaços de Formação do professor de História*. Campinas: Papirus, 2008.

_____; ROSSI, V. *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas: Alínea Editora, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DO BRASIL IV

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 8º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos processos econômico, político e cultural no Brasil Contemporâneo, desde a Revolução de 1930 até a história recente: o processo de industrialização, o capitalismo dependente e o neoliberalismo; a emergência das massas, a polarização ideológica dos anos 30, o estado novo, a redemocratização, os projetos políticos em conflito nos anos 50 e 60, a ditadura civil-militar de 1964; os direitos humanos e a transição democrática; a era neoliberal, o panorama cultural e a comunicação de massas.
Abordagem do Brasil Contemporâneo no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes o estudo dos processos fundamentais da história do período, familiarizando-os com a historiografia, viabilizando o debate em torno de interpretações e abordagens diferenciadas e realizando interações com o Brasil atual.
Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUSTO, Boris (Direção). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano* – T. III, Volumes 2 e 3.
FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. Volumes 2 a 4. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.
LAMOUNIER, Bolívar. *Da Independência a Lula: dois séculos de política brasileira*. São Paulo, Augurium, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1984.

BENEVIDES, Maria. V. M. *A UDN e o Udenismo: Ambigüidades do Liberalismo Brasileiro (1945-1965)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

CARVALHO, Maria Alice Rezende de (org.). *República no Catete*. Rio de Janeiro, Museu da República, 2001.

CAVALARI, Rosa Maria F. *Integralismo: ideologia e organização de um partido de massa no Brasil (1932-1937)*. Bauru, EDUSC, 1999

D'ARAÚJO, Maria Celina S. *O Segundo Vargas - 1951-1954: democracia, partidos e crise política*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

DECCA, Edgar Salvadori de. *O Silêncio dos Vencidos*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

DELGADO, Lucília de A. Neves. *PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964)*. São Paulo, Marco Zero, 1989.

Diversos autores. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico – 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

D'INCAO, Maria Angela (org.). *O Brasil não é mais aquele... Mudanças sociais após a redemocratização*. São Paulo: Cortez, 2001.

DRAIBE, Sônia. *Rumos e Metamorfoses - Estado e Industrialização no Brasil: 1930/1960*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, René Armand. *1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe*.

Petrópolis (RJ): Vozes, 1981.

DUTRA, Eliana. *O Ardil Totalitário: imaginário político no Brasil dos anos 30*. Rio de Janeiro: UFRJ; Belo Horizonte: UFMG, 1997.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FERREIRA, Jorge. *O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular – 1945-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

____ (org.). *O populismo e sua História: debate e crítica*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FICO, Carlos. *Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

____ e ARAÚJO, Maria Paula. *1968, 40 anos depois: história e memória*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

FIGUEIREDO, Argelina. *Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

FREIXO, Adriano de e MUNTEAL Filho, Oswaldo (orgs.). *A ditadura em debate: Estado e Sociedade nos anos do autoritarismo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

GOMES, Angela de Castro (org.). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1991.

____. *A Invenção do Trabalhismo*. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

____ (org.). *Vargas e a Crise dos Anos 50*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

GORENDER, Jacob. *Combate nas Trevas - A Esquerda Brasileira : das ilusões perdidas à luta armada*. São Paulo, Ática, 2ª ed. 1987.

HIPÓLITO, Lúcia. *PSD de Raposas e Reformistas*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

LEAL, Murilo. *À Esquerda da Esquerda: trotskistas, comunistas e populistas no Brasil contemporâneo*. São Paulo, Paz e Terra, 2003.

LENHARO, Alcir. *Sacralização da Política*. Campinas, Papirus, 1986.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em Guarda Contra o Perigo Vermelho*. São Paulo, Perspectiva, 2002.

MUNTEAL, Oswaldo e outros (orgs.). *O Brasil de João Goulart: um projeto de nação*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

PRADO JR., Caio. *A Revolução Brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 6ª ed., 1978.

PRESTES, Anita Leocádia. *Os comunistas brasileiros (1945-1956/58): Luiz Carlos Prestes e a política do PCB*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

_____. *Luiz Carlos Prestes e a Aliança Nacional Libertadora*. Petrópolis, Vozes, 1998.

_____. *Tenentismo Pós-30*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

REIS Filho, Daniel Aarão e outros (orgs.). *O Golpe Militar e a Ditadura - 40 anos depois (1964-2000)*. Bauru, EDUSC, 2004.

RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Org.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. Bauru (SP): Edusc, 2004.

SILVA, José Luiz Werneck da. *O Feixe e o Prisma: uma revisão do Estado Novo. 1. O Feixe: o autoritarismo como questão teórica e historiográfica*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.

SINGER, André. *Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2012.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. São Paulo, Paz e Terra, 1988.

_____. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. São Paulo, Paz e Terra, 1975, 4ª ed.

STARLING, Heloísa Maria M. *Os Senhores das Gerais: os novos inconfidentes e o golpe de 1964*. Petrópolis, Vozes, 1986.

TOLEDO, Caio Navarro de. *O Governo Goulart e o Golpe de 64*. São Paulo, Brasiliense, 8ª ed. 1987.

TRINDADE, Hégio. *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30*. São Paulo, DIFEL, 1979.

VIANNA, Marly G. *Revolucionários de 1935: sonho e realidade*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA AMÉRICA IV

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 8º

Carga Horária:

Teórica: 61,2ha (56h)

Prática: 10,8ha (10h)

Total: 72ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo dos processos econômicos, políticos, sociais e culturais da América de 1898 a 1985. A crise dos regimes oligárquicos na América Latina: Revolução Mexicana e fim da República Conservadora na Argentina. Estados Unidos e América Latina: da política do “Big Stick” à política da boa vizinhança. A emergência do “populismo” e a inserção das “massas” na política. A formação da sociedade de massas e do capitalismo industrial norte-americano. A crise de 1929. O impacto da Guerra Fria e as consequências da Revolução Cubana. O movimento pelos direitos civis e a “virada conservadora” nos Estados Unidos. Os movimentos guerrilheiros e as ditaduras civil-militares na América do Sul. Abordagem da história americana do período no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

Abordar a relação entre os processos econômicos, políticos, sociais e culturais na história americana, percebendo as especificidades regionais e nacionais dos processos históricos estudados a partir das principais linhas historiográficas, com estudos de casos, em que se destacam Argentina, Cuba, Estados Unidos, México e Chile. Compreender a centralidade das questões da cidadania. Ler e interpretar documentos de época. Possibilitar uma reflexão sobre o ensino dessa temática nos níveis fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bethell, Leslie (org.). *História da América Latina, volume V: de 1870 a 1930*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Alexandre de Gusmão, 2002.

Font, M.; Sellers, Charles; Macmillen. R. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potência imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

Schultz, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru: EDUSC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Aggio, Alberto. *Democracia e socialismo: a experiência chilena*. São Paulo: Editora da Unesp, 1993.

_____. “Experiência chilena e via chilena ao socialismo: um estudo crítico da cultura política da Unidade popular no Chile (1970-1973)”, *História*, 11, 1992: 57-76.

Ayerbe, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

Azevedo, Cecília e Raminelli, Ronald (org.). *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

Barrancos, Dora Beatriz. “Elites liberais e ensino fundamental: Brasil e Argentina 1860/1890”, *Educação & Sociedade*, 12, set. 1982: 80-109.

Beired, José Luís Bendiche. *Breve história da Argentina*. São Paulo: Ática, 1996.

_____. *O movimento operário argentino*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. “Trabalhadores e tensões políticas na formação do peronismo: a questão do partido laborista”, IN *História*, 11, 1992: 77-91.

Bustos, Rodolfo Bórquez; Medina, Rafael Alarcón; Bosa, Marco Antonio Basílio. *Revolução Mexicana: antecedentes, desenvolvimento e conseqüências*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Camín, Hector Aguilar; Meyer, Lorenzo. *À sombra da revolução mexicana: história mexicana contemporânea, 1910-1989*. São Paulo: EDUSP, 2000.

Donghi, Túlio Halperín. *História da América Latina* Rio de Janeiro: Paz & terra, 1975.

Ferreira, Jorge. *O movimento operário norte-americano*. São Paulo: Ática, 1995.

Galbraith, John Kenneth. *1929: a grande crise*. São Paulo: Larousse, 2010.

Hilb, Cláudia. *Silêncio, Cuba: a esquerda democrática diante do regime da Revolução Cubana*. São Paulo: Paz & Terra, 2010.

James, Daniel, “Ideologia populista e resistência de classe: o peronismo e a classe operária”, IN *Revista Brasileira de História*, 5 (10), mar.-ago. 1985: 5-27.

Karnal, Leandro. *Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2008.

King Jr., Martin Luther. *Um apelo à consciência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Klein, Herbert S., “A integração dos imigrantes italianos no Brasil, na Argentina e nos Estados Unidos”, *Novos Estudos Cebrap*, 25, 1989: 95-117.

Lenz, Maria Heloisa, “Auge e início do declínio da economia argentina”, *Análise Econômica*, (18) 33, mar. 2000: 121-140.

Limonic, Flávio. *Os inventores do New Deal: Estado e sindicatos no combate à Grande Depressão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Lovisol, Hugo. “Positivismo na Argentina e no Brasil”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19, jun. 1992: 66-83.

Morris, Richard B. *Documentos básicos da história dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

Morse, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e idéias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. “As cidades periféricas como arenas culturais: Rússia, Áustria, América Latina”, *Estudos Históricos*, 8 (16), 1995: 205-225.

Prado, Maria Lígia. *O populismo na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. “A América Latina e as transformações do sistema capitalista mundial: 1880-1910”, IN *História*, 2, 1983: 69-83.

Romero, Luis Alberto. *História contemporânea da Argentina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Schlesinger Jr., Arthur M. *Os ciclos da história americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

Wasserman, Claudia, “A esquerda latino-americana: cronologia, temas e problemas”, *10 Ágora*, 9 (1/2), jan./dez. 2003: 209-221.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 8º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 50 h

Total: 50 h

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Elaboração individual de um projeto e plano de trabalho, fruto de reflexões teórico-práticas desenvolvidas ao longo do curso, pautadas por problemáticas, recortes historiográficos e abordagens diversas no campo do ensino da história.

OBJETIVOS

Propiciar o aprimoramento teórico-metodológico do “fazer histórico” junto à formação do professor-pesquisador.
Exercitar o processo de produção do conhecimento histórico, a partir da elaboração de um TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Uma Introdução à História*. SP: Brasiliense, 1982.
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. SP: Perspectiva, 1989.
PINSKY, C.B. e LUCA, T.R. de (orgs.). *O Historiador e suas Fontes*. SP: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2001.
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia*. RJ: Campus, 1997.
CARDOSO, C.F. e VAINFAS, R. (org.). *Novos Domínios da História*. RJ: Campus, 2012.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. SP: Cia. das Letras, 1989.
MARROU, Henri-Irénée. *Sobre o Conhecimento Histórico*. RJ: Zahar Editores, 1978.
VEYNE, Paul. *Como se Escreve a História*. Lisboa, Edições 70, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 8º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 100 h

Total: 100 h

Pré-requisito: Estágio Supervisionado III

Correquisito: -

EMENTA

Planejamento e regência de aulas e atividades dirigidas (oficinas, projetos temáticos na própria área ou com perspectiva interdisciplinar, visitas a museus e espaços culturais...) junto às turmas de ensino médio. Execução do projeto de ensino direcionado às turmas. Elaboração de relatório com as atividades desenvolvidas.

OBJETIVOS

- Domínio da regência de aulas e de atividades dirigidas em consonância com as competências da construção do conhecimento histórico escolar, adequando os diversos conteúdos da área aos alunos das diferentes turmas do ensino médio;
- Capacitar o licenciando nas práticas de investigação do ensino da história a partir do cotidiano das salas de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de história*. 13ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
BITTENCOURT, Circe (org). *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
RÜSEN, J. *História Viva. Formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Editora UNB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa, Europa-América, 1997.

CARRETERO, Mário (org). *Ensino da História e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luiz Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011.

FONSECA, S; JÚNIOR, D. (org). *Perspectivas do ensino de História*. Uberlândia: Edufu, 2011.

_____. SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

GONÇALVES, M (org). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

HERNANDEZ, Leila. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KARNAL. L.(org). *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MAGALHÃES, M. (org). *A História na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MONTEIRO, A. (org). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

PINSKY, Carla. (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, H, MAGALHÃES, M, GONTIJO, R.(orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: WA Editores, 2012.

SCHMIDT, Maria; BARCA, I; MARTINS, E. (org) Jörn Rüsen e o Ensino de História. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

SILVA, Marcos (org). *História: que ensino é esse?* Campinas: Papyrus, 2013.

SOIHET, Rachel e ABREU, Marta (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.

_____. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

_____. *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZAMBONI,E, FONSECA,S. *Espaços de Formação do professor de História*. Campinas: Papyrus, 2008.

_____; ROSSI, V. *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas: Alínea Editora, 2005.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 9º

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A disciplina abordará a conceituação do sistema mundo, suas caracterizações e principais aspectos de seu funcionamento, as estruturas da economia, a organização da sociedade, a cultura na pós-modernidade e geopolítica de expansão na atualidade.

OBJETIVOS

A disciplina deverá permitir ao estudante a compreensão das questões diversas sobre a sociedade contemporânea. A disciplina deverá possibilitar aos discentes a identificação dos principais aspectos históricos da expansão do capitalismo, da globalização, mundo multipolar e pós-modernidade cultural. Distinguir as principais correntes interpretativas e questões historiográficas relativas à história do tempo presente. Estimular a reflexão sobre a constituição histórica de nossa atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *A desordem mundial*. RJ: Civilização Brasileira, 2016.

_____. *A Segunda Guerra Fria*. RJ: Civilização Brasileira, 2013.

BAUMAN, Zygmund. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATANI, Afrânio Mendes. *O que é capitalismo*. SP: Brasiliense, 1981.

DOBB, Maurice. *Capitalismo, ontem e hoje*. Lisboa: Estampa, 1977.

CANCLINI, Néstor Garcia. *A globalização imaginada*. SP: Iluminuras, 2007.

CHESNAIS, François; DUMÉNIL, Gérard; LÉVY, Dominique e WALLERSTEIN, Immanuel. *Uma nova fase do capitalismo?* SP: Xamã, 2003.

CHESNAIS, François et al. *A finança capitalista*. SP: Alameda, 2010.

EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998

FONTANA, Josep. *Por el bien del Imperio, una historia del mundo desde 1945*. Barcelona: Pasado y Presente, 2011.

_____. *El siglo de la revolución*. Barcelona; Crítica, 2017.

GOWAN, Peter. *A roleta global*. RJ: Record, 2003.

HARVEY, David. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. SP: Boitempo, 2011.

HOBBSBAWM, Eric. *Globalização, democracia e terrorismo*. SP: Cia. das Letras, 2007.

_____. *A Era dos Extremos*. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

IANNI, Octavio. "Globalização e nova ordem internacional" in REIS FILHO, Daniel Aarão e outros (orgs.). *O século XX: o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 2002.

_____. *A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização*. Petrópolis: Vozes, 2001.

JUDT, Tony. *Pensando o século XX*. RJ: Objetiva, 2014.

LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

MATTELART, Armand. *A globalização da comunicação*. Bauru: EDUSC, 2000.

ORTIZ, Renato. *Um outro território: ensaios sobre a mundialização*. São Paulo: Olho d'Água, 1996.

SENNETT, Richard. *A cultura do novo capitalismo*. RJ: Record, 2006.

STIGLITZ, Joseph E. *A globalização e seus malefícios*. São Paulo: Futura, 2002.

WALLERSTEIN, Immanuel. *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. RJ: Contraponto, 2001.

VERGOPOULOS, Kostas. *Globalização: o fim de um ciclo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

VISENTINI, Paulo et al. *BRICS: as potências emergentes*. Petrópolis: Vozes, 2013.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)

Natureza: OBRIGATÓRIA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 9º

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 50 h

Total: 50 h

Pré-requisito: TTC I

Correquisito: -

EMENTA

Elaboração individual de um texto científico, fruto de reflexões teórico-práticas desenvolvidas ao longo do curso, pautadas por problemáticas, recortes historiográficos e abordagens diversas no campo do ensino da história.

OBJETIVOS

Propiciar o aprimoramento teórico-metodológico do “fazer histórico” junto à formação do professor-pesquisador.
Exercitar o processo de produção do conhecimento histórico, a partir da elaboração de um TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Uma Introdução à História*. SP: Brasiliense, 1982.
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. SP: Perspectiva, 1989.
PINSKY, C.B. e LUCA, T.R. de (orgs.). *O Historiador e suas Fontes*. SP: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2001.
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia*. RJ: Campus, 1997.
CARDOSO, C.F. e VAINFAS, R. (org.). *Novos Domínios da História*. RJ: Campus, 2012.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. SP: Cia. das Letras, 1989.
MARROU, Henri-Irénée. *Sobre o Conhecimento Histórico*. RJ: Zahar Editores, 1978.
VEYNE, Paul. *Como se Escreve a História*. Lisboa, Edições 70, 1987.

9.2. UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

As ementas de disciplinas optativas apresentadas a seguir constituem-se em algumas possibilidades, dentre outras que poderão se somar no decorrer dos anos.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
--	---

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: A HISTÓRIA DA ARTE DO NEOCLASSICISMO ÀS VANGUARDAS DO SÉCULO XX

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Panorama do desenvolvimento das artes visuais europeias desde a segunda metade do século XVIII até os movimentos vanguardistas do início do século XX.

OBJETIVOS

Apresentar a um público iniciante as obras das artes visuais mais significativas produzidas a partir da segunda metade do século XVIII na Europa e a multiplicidade de inflexões estilísticas que caracterizaram a arte moderna até a eclosão das vanguardas no início do século XX. Não se trata apenas de focar a evolução das formas, mas de ressaltar a importância do objeto artístico como documento histórico. Trata-se, sobretudo, de evidenciar a evolução estilística e formal dos objetos artísticos em sua estreita relação com

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
 JANSON, H. W. *Iniciação à História da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIEDLANDER, Walter. *De David a Delacroix*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
 KEMP, Martin (coord.). *História da arte no Ocidente*. Lisboa: Verbo, 2006.
 STAROBINSKY, Jean. 1789: Os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: ELITES NA COLÔNIA		
Natureza: OPTATIVA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período:
Carga Horária:		
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
<p>A disciplina tem como objetivo abordar a construção das elites sociais e políticas dentro dos quadros explicativos do funcionamento da sociedade brasileira colonial. Pretende-se, assim, analisar as estratégias de ascensão social e de enriquecimento nas diferentes conjunturas do escravismo brasileiro durante o sistema colonial. Para isso, serão discutidos os modelos explicativos sobre o antigo sistema colonial e de sua formação social. Sendo necessária, também, a abordagem das redes sociais com seus arranjos familiares, políticos e econômicos das elites e suas relações de poder dentro do Império luso.</p>
OBJETIVOS
<p>Possibilitar aos discentes a identificação dos principais aspectos históricos da na formação das elites na sociedade brasileira colonial: suas características básicas, suas estratégias de formação, suas redes sociais e exercício de poder.</p> <p>Distinguir as principais correntes interpretativas e questões historiográficas relativas ao tema.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>FRAGOSO, João Luís Ribeiro; BICALHO, Maria F.; GOUVÊA, Maria de F. (orgs.). <i>O Antigo Regime nos trópicos</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.</p> <p>FURTADO, Júnia Ferreira. <i>Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas</i>. São Paulo: HUCITEC, 1999.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da Silva. <i>Ser nobre na Colônia</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2005.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Hebe Maria Mattos de & SCHNOOR, Eduardo. *Resgate: uma janela para o Oitocentos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral; BICALHO, Maria Fernanda (orgs.). *Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império português, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, João; ALMEIDA, Carla Maria C. de; SAMPAIO, Antonio Jucá de. *Conquistadores e negociantes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FRANK, Zephyr L. *Dutra's world: wealth and family in Ninetheenth-century Rio de Janeiro*. New Mexico: University of New Mexico, 2004.

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. *A Princesa do Oeste e o mito da decadência de Minas Gerais: São João del Rei (1831-1888)*. São Paulo:Annablume,2002.

MATTOSO, Katia M. de Queirós. *Bahia, Século XIX. Uma província no Império*. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira S.A., 1992.

MONTEIRO, Nuno G. F.; CARDIM, Pedro; CUNHA, Mafalda S. da. *Optima Pars*. Lisboa:ICS,2005.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da Silva. *Ser nobre na Colônia*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

SOUSA, Avanete Pereira. *A Bahia no século XVIII. Poder político local e atividades econômicas*. São Paulo: Alameda, 2012.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA E FONTES CARTORIAIS: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Reflexão sobre o ofício do historiador e os procedimentos metodológicos da micro-história. Análise de fontes cartoriais e discussões de caráter metodológico considerando a produção elaborada pela historiografia brasileira nas últimas décadas. Produção de textos científicos a partir da investigação de fontes cartoriais.

OBJETIVOS

Conhecer a estrutura das fontes cartoriais, as possibilidades de pesquisa nos diversos domínios da história e produzir um pequeno texto contendo uma breve discussão historiográfica, metodológica e análise documental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronado. (orgs.) *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ANDRADE, Marcos F. *Elites regionais e a formação do Estado Imperial brasileiro: Minas Gerais – Campanha da Princesa (1799-1850)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento: fortuna e família no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. *Homens ricos, homens bons: produção e hierarquização social em Minas Colonial, 1750-1822*. Niterói: UFF, 2001, tese de doutorado.

ANDRADE, Ivan Vellasco de. *As seduções da ordem: violência, criminalidade e administração da justiça – Minas Gerais, século XIX*. São Paulo: EDUSC, 2004. pp. 33-90.

ANDRADE, Marcos F. "Rebeliões escravas na Comarca do Rio das Mortes, Minas Gerais: o caso Carrancas". *Afro-Ásia*. Salvador, nº 21-22 (1998-1999), 45-82. (disponível em:

ANDRADE, Marcos F. "Rebeliões escravas na Comarca de Ouro Preto". *Varia História*. Belo Horizonte, nº 17, mar/97, pp. 237-257.

ANDRADE, Marcos Ferreira de. “Casas de vivenda e de morada: estilo de construção e interior das residências da elite escravista sul-mineira – século XIX”. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, v. 12, p. 91-128, jan./dez. de 2004.

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. *Os senhores da terra: família e sistema sucessório no Oeste Paulista, 1765-1855*. Campinas: CMU/UNICAMP, 1997.

BERGARD, Laird W. *Escravidão e história econômica: demografia de Minas Gerais, 1720-1880*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

BRÜGGER, Sílvia M. Jardim. *Minas patriarcal – família e sociedade (São João del Rei, séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Annablume, 2007.

BURKE-PALHARES, Maria Lúcia Garcia. *As muitas faces da história*. São Paulo UNESP, 2000.

CARDOSO, Maria Tereza Pereira. Padrões de criminalidade em São João del-Rei, século XIX: primeiras anotações sobre processos criminais. *Mariana, LPH Revista de História*, no. 7, pp. 139-156, 1997.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

FARIA, Sheila de Castro. “História da família e demografia histórica”. In CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 241-258.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro & RIOS, Ana Maria Lugão. “Um empresário brasileiro do Oitocentos”. In: CASTRO, Hebe Maria Mattos de & SCHNOOR, Eduardo (orgs.) *Resgate: uma janela para o Oitocentos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995. p. 197-224.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. 2. ed. Ver. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. “Afogando em Nomes: temas e experiências em história econômica” In: *Topoi. Revista de História*. Rio de Janeiro: PPGH-UFRJ / 7 Letras, no. 5, setembro 2002.

GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário” In: *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GRAÇA FILHO, Afonso Alencastro. “Fontes para a história do comércio de Minas Gerais: São João del Rei (1831-1888)”. In: BOTELHO, Tarcísio Rodrigues et al. *História quantitativa e serial no Brasil: um balanço*. Goiânia: ANPUH-MG, 2001. pp. 159-184.

LARA, Sílvia Hunold. *Campos da violência. Escravos e Senhores na capitania do Rio de Janeiro- 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LEVI, Giovanni. “Sobre a micro-história”. In BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992, pp. 133-162.

LIBBY, Douglas. “Minas na mira dos brasilianistas: reflexões sobre os trabalhos de Higgins e Bergard”. In: BOTELHO, Tarcísio Rodrigues et al. *História quantitativa e serial no Brasil: um balanço*. Goiânia: ANPUH-MG, 2001. pp. 279-304.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 225-276.

MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do Bandeirante*. 3. ed. São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; São Paulo: EDUSP, 1994.

MACHADO, Maria Helena. *Crime e escravidão. Trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas - 1830-1888*. São Paulo: Brasiliense, 1987. pp. 11-54.

MATTOSON, Kátia M. de Queirós. *Bahia, século XIX. Uma Província no Império*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. pp. 579-652.

RESENDE, Edna Maria. *Entre a solidariedade e a violência: valores, comportamentos e a lei em São João del-Rei, 1840-1860*. São Paulo: Annablume, 2008.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 15-38.

RIBEIRO, João Luiz. *No meio das galinhas as baratas não têm razão. Os escravos e a pena de morte no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Renovar, 2005.

WISSEMBACH, Maria Cristina. *Sonhos africanos, vivências ladinhas: escravos e forros em São Paulo (1850-1888)*. São Paulo: Hucitec, 1998. pp. 33-60.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: FONTES E LINGUAGENS NO ENSINO DE HISTÓRIA		
Natureza: OPTATIVA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período:
Carga Horária:		
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
O ofício do historiador, suas fontes e a historiografia. Fontes e linguagens na Educação histórica. Oficinas de trabalho e metodologias para a sala de aula.
OBJETIVOS
Propiciar reflexões teórico-metodológicas em torno das fontes históricas e de suas apropriações no ensino de História. Orientar atividades para a prática docente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PINSKY, Carla (org) <i>Fontes históricas</i> . São Paulo: Contexto, 2005. BITTENCOURT, Circe . <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004. BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício de historiador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABUD, Kátia (org). *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CARR, Edward Hallet. *Que é história?* 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BURKE, Peter . (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CARRETERO, Mário. *Construir e ensinar*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

FERREIRA, Marieta& FRANCO, Renato. *Aprendendo História: reflexão e ensino*. São Paulo: Editorado Brasil, 2009.

FONSECA, Selva & SILVA, M. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

KARNAL, L.(org) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, A. (org) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2007.

_____ & LUCA, Tânia (org). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

NAPOLITANO, M. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

_____ *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.

_____ (org). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROCHA, Helenice et alii (org). *A escrita da História escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu. (org) *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, Marcos & RAMOS, Alcides. *Ver história: o ensino vai aos filmes*. São Paulo: Hucitec Editora, 2011.

SOARES, Mariza, FERREIRA, Jorge (org) *A História vai ao cinema*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

_____ & LUCA, Tânia (org). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Um panorama do desenvolvimento das artes visuais no Brasil desde a sua pré-história até o século XX, com ênfase em sua relação com fatores culturais, sociais, políticos, econômicos, filosóficos e tecnológicos.

OBJETIVOS

Apresentar a um público iniciante as obras mais significativas produzidas pelas diversas formas de arte criadas no Brasil desde a pré-história até a segunda metade do século XX. Não se trata apenas de focar a evolução das formas, mas de ressaltar a importância do objeto artístico como documento histórico, evidenciando em sua evolução estilística e formal sua estreita relação com as culturas que os produziram.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de; PEREIRA, Sônia G.; ANCORA DA LUZ, Angela. *História da arte no Brasil: textos de síntese*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.
TEIXEIRA LEITE, José Roberto (org.). *Arte no Brasil*. 2 vol. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
ZANINI, Walter. *História Geral da arte no Brasil*. 2 vol. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZIN, Germain. *A arquitetura religiosa barroca no Brasil*. 2vol. Rio de Janeiro: Record, 1983.
COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: Senac, 2005.
ETZEL, Eduardo. *Imagem sacra brasileira*. São Paulo: Edições Melhoramentos /Edusp, 1979.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2007.
LE MOS, Carlos A. C. *Arquitetura brasileira*. São Paulo: Cia Melhoramentos, 1979.
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac Naif, 2003.
PROUS, André. *Arte pré-histórica do Brasil*. Belo Horizonte: C/Arte. 2007.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA E MÍDIA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

O trabalho do historiador e as fontes midiáticas. O fato histórico e a memória na era dos *mass media*. Cultura política e mídia no Brasil contemporâneo. Recortes analíticos: televisão e cinema documentário.

OBJETIVOS

Propiciar reflexões de cunho teórico-metodológico sobre:

- o trabalho do historiador junto às fontes midiáticas, bem como as implicações dos meios massivos junto a configuração do fato histórico e da memória na contemporaneidade;
- pesquisas em torno da cultura política no Brasil através da televisão e do cinema documentário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERO, M. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. (org) *História: Novos problemas* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2ª edição, 1979.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia: estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru: EDUSC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTOS, Valério, BOLÃO César. (orgs) *Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia*. São Paulo: Paulus, 2005.

BURKE, Peter . (org.). *Testemunha ocular: história e imagem*. São Paulo: Edusc, 2009.

CAPELATO et alii (org) *História e Cinema*. São Paulo: alameda, 2007.

DA-RIN, Sílvio. *Espelho partido: tradição e transformação do documentário*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

HUYSEN, A. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

LIMA, Venício. *Mídia: teoria e política*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

MIGUEL, Luiz Felipe. Retrato de uma ausência: a mídia nos relatos da História Política do Brasil In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v.20, nº 39, p.190-199, 2000.

_____. Mídia e discurso político nas eleições presidenciais de 1994. *Comunicação & Política*, Rio de Janeiro, V. IV, nº1, 1997.

NICHOLS, B. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papius, 2005.

NOGUEIRA, Armando. Telejornalismo: a experiência da Rede Globo. In: MACEDO, Cláudia et. alli. (org) *TV ao vivo: depoimentos*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

NOVAES, Aduato. (org) *Rede Imaginária: tv e democracia*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

NOVAIS, F. (Direção) *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

NÓVOA, Jorge & BARROS, José (org) *Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

MORETTIN, NAPOLITANO & KORNIS (org) *História e Documentário*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

PALHA, Cássia Louro. Televisão e política: o mito Tancredo Neves entre a morte, o legado e a redenção. In: *Revista Brasileira de História*. V1, nº62, p.217-234, 2011.

PINSKY, Carla (org) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

RONSONI, Veneza. *A crença no mérito e a desigualdade: a recepção da telenovela no horário nobre*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SOARES, Mariza & FERREIRA, Jorge (org) *A História vai ao cinema*. Rio de Janeiro, Record, 2008.

TEIXEIRA, Francisco (org) *Documentário no Brasil*. São Paulo: Summus, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA, ENSINO E EDUCAÇÃO NO BRASIL

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Historiografia e história da educação brasileira; Intelectuais e escola pública no Brasil; Ensino e educação indígena; Profissionalização, saberes e docência; Livros didáticos e impressos como forma de intervenção na cultura; professor pesquisador e pesquisa em

OBJETIVOS

Compreender criticamente o processo histórico de organização da educação brasileira.
Proporcionar o debate sobre quais saberes docentes foram construídos ao longo da organização curricular da escola brasileira.
Discutir a formação docente no contexto das reformas educacionais brasileira.
Entender a disputa de um campo e os usos do livro didático como forma de conformar a cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATANI, Denice Bárbara. Estudos de História da profissão docente. In: *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.
MONTEIRO, Ana Maria, GASPARELLO, Arlete, MAGALHÃES, Marcelo (orgs) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2004.
VAGO, Tarcísio Mauro... et. al (orgs). 2009. *Intelectuais e escola pública no Brasil: séculos XIX e XX*. Belo Horizonte: Mazza Edições.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, História e história da leitura*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2000.

AZEVEDO, Fernando. *A cultura brasileira*. Brasília. UnB, 1963.

BELO, André. *História & livro de leitura*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

BITENCOURT, Circe. *Ensino e História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

BITENCOURT, Circe. *Livro didático e saber escolar: 1810-1910*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2008.

BITENCOURT, Circe M. Fernandes, SILVA, Adriane Costa. *Perspectivas históricas da educação indígena no Brasil*. PRADO, Maria Ligia Coelho, VIDAL, Diana Gonçalves. *À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: EDUSP, 2002.

CABRINI, Conceição... et al (orgs). *Ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: PUC-SP, 2005.

CARVALHO, Marta Chagas. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2003

CARVALHO, Marta Maria Chagas. *Molde Nacional e fôrma cívica*. São Paulo: EDUSF, 1998.

CURY, Jamil. Os parâmetros curriculares nacionais e o Ensino Fundamental. *Revista Brasileira de Educação*, n 2, mai/jun/ago, 1996.

DEMO, Pedro, *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FARIA, Ana Lúcia. *Ideologia do livro didático*. São Paulo: Cortez editora, 2002

FARIA, Luciano Mendes. Os projetos de Brasis e a questão da instrução no nascimento do Império. In.: VAGO, Tarcísio Mauro... et. Al (orgs). 2009. *Intelectuais e escola pública no Brasil: séculos XIX e XX*. Belo Horizonte: Mazza Edições,

FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001.

GUIRALDELLI, Paulo. *História da educação brasileira*. São Paulo: Cortez, 2009.

HOFLING, Eloísa de Matos. Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional do Livro Didático. *Revista Educação e Sociedade*, n. 70, abril/2000.

LAJOLO, Marisa. *Livro didático: um quase manual do usuário*. Brasília: Em aberto v. 16, n 69 jan. 1991.

LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval, NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (org.). *A escola pública no Brasil: História e Historiografia*. Campinas, SP: Autores Associados. 2005.

MONARCA, Carlos. *Brasil arcaico, Escola Nova: ciência, técnica e utopia nos anos 1920-1930*. São Paulo: Unesp, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MORAIS, Regis (org.) *Sala de aula: que espaço é esse?* São Paulo: Papirus, 1988.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na primeira República*. DP&A editora, 2001.

PENIN, Sonia F. de Sousa. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura.

PESAVENTO, Sandra. A história do fim do século em busca da escola. *Em Aberto*, Brasília, ano 14, n. 61, jan./mar. 1994.

MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam depois que acabou a ditadura. In FREITAS, Marcos Cezar (org.) *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: 2001.

RAZZINI, Marcia de Paula Gregório. In.: STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs). *Histórias e memórias da educação no Brasil*. v. III: séc. XX, Petrópolis, RJ: Vozes,

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. *História da educação brasileira*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.

SIMAN, Lana Mara de Castro. Um programa de História num contexto de mudanças sociopolíticas e paradigmáticas: a voz dos professores, *Dossiê, Tempo*, v. 11, n.21, 2006.

VIDAL, Diana Gonçalves, HILSDORF, Ma Lúcia Spedo. *Brasil 500 anos: tópicos em História da educação*, 2001.

VIDAL, Diana. *Modernismos, modernidade e educação: o lugar dos intelectuais no Brasil*.

ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagem no ensino de história. *Revista Brasileira de História*, v. 18, n. 36,, Campinas, SP, 1998.

VILLALTA, Luiz Carlos. A educação na Colônia e os jesuítas. In.: PRADO, Maria Ligia Coelho, VIDAL, Diana Gonçalves (orgs.). *A margem dos 500 anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: USP, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTÓRIA DE MINAS GERAIS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A disciplina enfocará a história de Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX, abordando suas dimensões econômica, social, política e cultural.

OBJETIVOS

Possibilitar aos discentes identificarem os principais processos históricos pelos quais a sociedade mineira passou nos séculos XVIII e XIX.
Distinguir as principais correntes interpretativas e questões historiográficas relativas à história de Minas Gerais nesses dois séculos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRÜGGER, Silvia M. Jardim. Minas patriarcal; família e sociedade (S. João del Rei, séculos XVIII e XIX). São Paulo: Annablume, 2007.
GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. *A Princesa do Oeste e o mito da decadência de Minas Gerais: São João del Rei (1831-1888)*. São Paulo: Annablume/UFJS/Funtir, 2002.
SILVA, Wlamir. Liberais e povo. São Paulo: Hucitec, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Carla Maria de. *Homens ricos, homens bons: produção e hierarquização social em Minas colonial, 1750-1822*. Niterói: UFF, 2001 (tese de doutorado).
BOSCHI, Caio César. *Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo, Ática, 1986.
CHAVES, Cláudia Maria das Graças. 1999. *Perfeitos negociantes: mercadores das Minas Gerais setecentistas*. São Paulo, Annablume, 1999.
CARRARA, Angelo A. *Minas e Currals*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2007.
FIGUEIREDO, Luciano. "Mulheres nas Minas Gerais" in PRIORE, Mary del. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo, Contexto, 1997, pp. 141-188.

FURTADO, Júnia F. (org.). *Diálogos oceânicos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FURTADO, Júnia F. *Homens de negócio*. São Paulo: Hucitec, 1999.

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. “Estudos agrários sobre as Minas Gerais oitocentistas” in SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; MATTOS, Hebe Maria; FRAGOSO, João. *Escritos sobre História e Educação: homenagem à Maria Yedda Leite Linhares*. Rio de Janeiro, Mauad/Faperj, 2001, pp. 461-474.

IGLÉSIAS, Francisco. “Minas Gerais” in HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo, Difel, 1978, tomo 2 (O Brasil Monárquico), v.. 2, pp. 364-412.

LENHARO, Alcir. *As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1802-1842*. São Paulo, 1979.

LIBBY, Douglas Cole. “Historiografia e a formação social escravista mineira” in *Revista Acervo*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, v. 3, n. 1, pp. 7-20, jan-jun. 1988.

LIBBY, Douglas Cole. *Transformação e trabalho em uma economia escravista: Minas Gerais no século XIX*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

LIBBY, Douglas Cole. “O apelo de Maria Yedda e a história econômica das Minas Setecentistas” in SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; Hebe Maria; FRAGOSO, João. *Escritos sobre História e Educação: homenagem à Maria Yedda Leite Linhares*. Rio de Janeiro, Mauad/Faperj, 2001, p. 445-460.

LUNA, Francisco Vidal; CANO, Wilson. *Economia escravista em Minas Gerais*. Campinas, Unicamp, 1983.

MARTINS, Roberto Borges. *A economia escravista de Minas Gerais no século XIX*. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 1982.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. *Negócios de famílias: mercado, terra e poder na formação da cafeicultura mineira - 1780-1870*. Juiz de Fora: Funalfa, 2005.

PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na Colônia, Minas Gerais, 1716-1789*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

RESENDE, Maria Efigênia L. de; VILLALTA, Luiz Carlos (orgs.). *História de Minas Gerais: as Minas Setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica/Cia. do Tempo, 2007, 2 vols.

SLENES, Robert W. “Os múltiplos de porcos e diamantes; a economia escrava de Minas Gerais no século XIX” in *Cadernos IFCH-Unicamp*, Campinas, n.17, jun. 1985.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 201

Unidade curricular: HISTÓRIA E MÚSICA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Essa disciplina se propõe a discutir metodologicamente as diferentes formas de diálogo entre música e história. Em especial, abordar-se-á a música enquanto fonte e objeto do conhecimento histórico. O foco da análise será centrado na música popular brasileira, em especial, no que concerne à construção dos discursos sobre a tradição e os hibridismos culturais nela presentes.

OBJETIVOS

- Possibilitar aos discentes uma discussão metodológica sobre os usos da música enquanto fonte histórica.
- Pensar a música como objeto de investigação histórica.
- Apresentar abordagens sobre a história da música popular no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Paulo César. *Eu não sou cachorro, não*. Música popular cafona e ditadura militar. RJ: Record, 2002.
NAPOLITANO, Marcos. *“Seguindo a canção”*: Engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). SP: Annablume / FAPESP, 2001.
NAPOLITANO, Marcos. *História & Música*. História Cultural da Música Popular. BH: Autêntica. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha. “Sobre mulatas orgulhosas e crioulos atrevidos”: conflitos raciais, gênero e nação nas canções populares (Sudeste do Brasil, 1890 – 1920) *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF*. Vol. 8, no. 16, jan. 2004. RJ: 7 Letras / EdUFF, 2004.
ABREU, Martha e DANTAS, C. V. Música Popular, Folclore e Nação no Brasil, 1890-1920 In: CARVALHO, José Murilo de (org.) *Nação e Cidadania: novos horizontes*. RJ: Civilização Brasileira, 2007.

ADORNO, Theodor. O fetichismo da música e a regressão da audição. In: *Os Pensadores*. SP: Abril Cultural, 1996.

ADORNO, Theodor. Sobre Música Popular In: *Adorno*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. SP: Ática, 1994.

BRÜGGER, Silvia M. J. (org.). *O Canto Mestiço de Clara Nunes*. São João del-Rei: Gráfica UFSJ, 2008.

CASTRO, Ruy. *Chega de Saudade: A História e as Histórias da Bossa Nova*. SP: Cia. das Letras, 1990.

CAVALCANTE, B., STARLING, H. e EISENBERG, J. (org.). *Decantando a República: Inventário Histórico e Político da Canção Popular Moderna Brasileira*. RJ/ SP: Nova Fronteira / FAPERJ / Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. 3 volumes.

COUTINHO, Eduardo Granja. *Velhas histórias, memórias futuras*. O sentido da tradição na obra de Paulinho da Viola. RJ: EDUERJ, 2002.

GIUMBELLI, E.; DINIZ, J.C. V; NAVES, S.C. (orgs.) *Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridades e cultura*. RJ: 7 Letras, 2008.

HOBBSAWM, Eric. *História Social do Jazz*. RJ: Paz e Terra, 1990.

LEME, Mônica N. *Que Tchané esse? – Indústria e produção musical no Brasil dos anos 90*. SP: Annablume, 2002.

LENHARO, Alcir. *Cantores do Rádio: a trajetória de Nora Ney e Jorge Goulart e o meio artístico de seu tempo*. Campinas: UNICAMP, 1995.

LOPES, Nei. A presença africana na música popular brasileira. In: *Art Cultura. Revista do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia*. No. 9, Dossiê História e Música. Uberlândia, EdUFU, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de. *Metrópole em sinfonia*. História, cultura e música popular na São Paulo dos Anos 30. SP: Estação Liberdade, 2000.

MOURA, Roberto M. *No princípio, era a roda*. Um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. RJ: Rocco, 2004.

NAPOLITANO, Marcos e WASSERMAN, Maria Clara. Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira. In: *Revista Brasileira de História*, 20/39, ANPUH / Humanitas / FAPESP, 2000.

NAPOLITANO, Marcos. A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural. In: *Anais do IV Congresso da Seção Latino-americana da IASPM*. Mexico, 2002. (disponível no site <http://www.hist.puc.cl/historia/iaspm/mexico/indice.html>)

NAPOLITANO, Marcos. Fontes Audiovisuais. A História depois do papel. In: PINSKY, Carla B. (org.) *Fontes Históricas*. SP: Contexto, 2005.

NAPOLITANO, Marcos. *A Síncopa das Idéias: a questão da tradição na música popular brasileira*. SP: Ed. Da Fundação Perseu Abramo, 2007.

NAVES, Santuza Cambraia. *O violão Azul: modernismo e música popular*. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança dos sentidos: distintas faces do mesmo. In: *Anais do V Congresso da Seção Latino-americana da IASPM*. RJ, 2004. (disponível no site <http://www.hist.puc.cl/historia/iaspm/rio/actasautor1.html>)

PARANHOS, Adalberto. A ordem amorosa pelo avesso: música popular e relações de gênero sob o “Estado Novo”. In: PONTES JR, G. e PEREIRA, V.H.A. (org.) *O Velho, o Novo, o Reciclável Estado Novo*. RJ: De Letras, 2008.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv*.



CONEP – UFSJ	CONEP – UFSJ
Parecer N° 075/2018	Parecer N° 075/2018
Aprovado em 21/11/2018	Aprovado em 21/11/2018

SILVA, Alberto Moby Riberio da. *Sinal fechado; a música popular brasileira sob censura (1937-45 / 1969-78)*. RJ: Apicuri, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *História Social da Música Popular Brasileira*. SP: Ed. 34, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. *Música Popular: um tema em debate*. SP: Ed. 34, 1997.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. RJ: Jorge Zahar / Ed. UFRJ, 1995.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: HISTORIOGRAFIA E PESQUISA EDUCACIONAL

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A crise dos paradigmas e modernidade; educação como campo de investigação; história e cultura; história cultural; educação e cultura; cultura escolar; saberes docentes e pesquisa; modelos culturais e representações; modelos e pesquisas no campo educacional: métodos e fontes.

OBJETIVOS

Considerando que o ensino e a pesquisa são atividades que se complementam e fundamentam a formação docente, o curso objetiva capacitar o estudante para a reflexão crítica historiográfica, bem como conhecer os trabalhos de pesquisa do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Zaia (org.). *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez, 2002.
FARIA, Luciano Mendes. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação. *Revista Educação e pesquisa*, São Paulo v. 30, n 1 jan 2004.
FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas, SP: Papirus, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Marta Chagas e HANSEN, João Adolfo. Modelos culturais e representação: uma leitura de Roger Chartier. Belo Horizonte, *Varia História: Revista do Departamento de História*, Belo Horizonte, n. 16, set/96, p.7-14
CERTEAU, Michel. *A cultura no plural*. Campinas, SP: Papirus, 2003.
CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
_____. Do livro à leitura. In: BOURDIEU, Pierre, BRESSON, François, Chartier, Roger. *Práticas de leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.
FARIA, Luciano Mendes. *Dos pardieiros aos palácios: forma e cultura escolares em Belo Horizonte (1906-1918)*. pp. 10-109. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 1996.
GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia da Letras, 1998.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação* n. 1, jan/jun. 2001

KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2009.

LE GOFF, Jacques e NORRA, Pierre. *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LOMBARDI, José Claudinei, CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos, MAGALHÃES, Livia Diana Rocha (orgs). *História cultura e educação*. Campinas, SP: Autores Associados,

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e prática*. Rio de Janeiro: Mauad X 2007

VIEIRA, Alexandre. *A concepção de gestão e a melhoria da escola*. Tese de doutorado, São Paulo: PUC, 2005..

WARDE, Mirian Jorge. *Contribuições da história para a educação*. Brasília: Em Aberto, n. 47, p. 3-11, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: IMPRENSA E POLÍTICA: BRASIL E PORTUGAL – SÉCULO XIX

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Análise comparativa do debate historiográfico que contempla a conjuntura política das décadas de 1820 e 1830, considerando a produção acadêmica elaborada pela historiografia brasileira e portuguesa, construída a partir da leitura e interpretação da imprensa periódica da primeira metade do século XIX.

OBJETIVOS

Conhecer a estrutura das fontes impressas, especialmente dos periódicos de cunho político da primeira metade do século XIX, além de discutir as possibilidades de pesquisa no campo da história política através desses documentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luis Felipe. *História da vida privada no Brasil*. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, 1997. V. 2.

NEVES, Lúcia Maria Pereira Bastos das & MACHADO, Humberto Fernandes. *O Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SODRÉ, Nelson Werneck Sodré. *História da imprensa no Brasil*. 4. ed. (atualizada). Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Alex Lombello. *Cascudos e Chimangos: imprensa e política pelas páginas dos periódicos de São João del-Rei (1876-1884)*. Juiz de Fora: Programa de Pós-Graduação em História da UFJF, 2008. (Dissertação de mestrado).

ANDRADE, Marcos Ferreira de. Imprensa moderada e escravidão: o debate sobre o fim do tráfico e o temor do haitianismo no Brasil. *Anais do IV Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil*.

_____. Luzes A quem está nas trevas: a linguagem política radical nos primórdios do Império. *Topoi*, Rio de Janeiro, UFRJ, set. 2001, pp. 91-130. Disponível em:

http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi03/topoi3a4.pdf

Meridional. Curitiba, UFPR, maio de 2009, pp. 1-25. Disponível em <http://www.labhstc.ufsc.br/ivencntro/pdfs/comunicacoes/MarcosFerreiradeAndrade.pdf>.
_____. “A província de Minas Gerais no Período Regencial”. *LPH Revista de História*. Mariana, nº 08 (1998-1999), 39-74.

BASILE, Marcelo Otávio. *O Império em construção: projetos para o Brasil e ação política na Corte Regencial*. Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ, 2004. (Tese de doutorado)

_____. Revolta e cidadania na Corte Regencial. *Tempo*, Niterói, UFF, v. 11, n.22, pp. 31-57, jan. de 2007.
Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/v11n22a03.pdf
_____. *Anarquistas, rusguentos e demagogos: os liberais exaltados e a formação da esfera pública na Corte imperial (1829-1834)*. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ, 2000. (Dissertação de Mestrado)

CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem / Teatro de Sombras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DE LUCCA, Tânia Regina. Fontes impressas. História dos, nos e por meio dos periódicos. In PINSKY, Carla Bassanezi et al. *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

DUTRA, Eliana de Freitas Dutra & MOLLIER, Jean-Yves. *Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política no Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX*. São Paulo: Annablume, 2006.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal Guimarães (Org) et alli. *O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e práticas*.

LOUSADA, Maria Alexandre & MELO FERREIRA, Maria Fátima de Sá e. *D. Miguel*. Casais de Mem Martins, Rio de Mouro: Temas e Debates, 2009. Coleção Reis de Portugal.

LUSTOSA, Isabel. *Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARTINS, Ana Luiza e DE LUCA, Tania Regina. *História da imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

MATTOSO, Jose Maria. *História de Portugal*. Liberalismo (1807-1890), Lisboa: Estampa. Vol. V. pp. 213-252; 685-696.

MOREIRA, Luciano da Silva. *Imprensa e política: espaço público e cultura política na província de Minas Gerais (1828-1842)*. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2006. (Dissertação de Mestrado)

MOREL, Marco. *O período das Regências*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
_____. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade Imperial (1820-1840)*. São Paulo: Hucitec, 2005.
_____. Papéis incendiários, gritos e gestos: a cena pública e a construção nacional nos anos 1820-1830. *Topoi*, Rio de Janeiro, UFRJ, mar. 2002, pp. 39-58.

NAPIER, Charles. *A guerra da sucessão: D. Pedro e D. Miguel*. Lisboa: Caleidoscópio – Edição e Artes Gráficas S/A, 2005.

NEVES, Lúcia Maria Basto P. et al. *História e imprensa: representações culturais e práticas do poder*. Rio de Janeiro: DP&A, FAPEMIG, 2006.

PEREIRA, Augusto Xavier da Silva. *Os jornais portugueses. O Jornalismo Português. Resenha Cronológica de Todos os Periódicos Portugueses Impressos e Publicados no Reino e no Estrangeiro Desde o Meados do Século XVI Até à Morte do Saudoso Rei Senhor D. Luís I, Bem Como os Jornais em Língua Estrangeira Publicados em Portugal Durante o Mesmo Tempo*. Extraída do Dicionário Jornalístico Português. Lisboa: Typografia Soares, 1895.

_____. *O jornalismo português. Sua Filiação e Metamorfoses. Notícia Suplementar Alfabética de Todos os Periódicos Mencionados na Resenha Cronológica do Jornalismo Português Recentemente Publicada pelo Mesmo Autor e Agora Correcta e Aumentada.* Lisboa: Imprensa de Líbano da Silva, 1896.

_____. *Dicionário jornalístico português.* 13 volumes. Lisboa: Imprensa, 2008. (versão digitalizada em dvd)

SANTOS, Eugênio dos. *D. Pedro IV: liberdade, paixões, honra.* Casais de Mem Martins, Rio de Mouro: Temas e Debates, 2008. Coleção Reis de Portugal.

RAFAEL, Gina Guedes & SANTOS, Manuela (Orgs.) *Jornais e revistas portuguesas do século XIX.* Lisboa: Biblioteca Nacional, 2001. 2v.

RAMOS, Rui (Coord.); SOUZA, Bernardo de Vasconcelos & MONTEIRO, Nuno Gonçalo. 3. Ed. *História de Portugal.* Lisboa: A Esfera dos Livros, 2010. pp. 439-520.

RÉMOND, René. *Por uma história política.* 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. pp. 13-36; 185-212; 441-454.

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção.* Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo. *História de Portugal.* Lisboa: Editora Verbo. Volumes VI, VII e VIII.

SILVA, Wlamir. *Liberais e Povo: a construção da hegemonia liberal moderada na província de Minas Gerais (1830-1834).* São Paulo: Hucitec; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2009.

_____. “Amáveis Patricias”: O *Mentor das Brasileiras* e a construção da identidade da mulher liberal na província de Minas Gerais (1829-1832). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH, vol. 28, n. 55, jan.-jun., 2008, pp. 107-132.

TENGARRINHA, José. Uma importante obra inédita sobre o jornalismo português. *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 4(2), abr-jun, 1963, pp. 342-352.

_____. *História da imprensa periódica portuguesa.* Lisboa: Portugália Editora, 1965.

VAINFAS, Ronaldo (Dir.). *Dicionário do Brasil Imperial(1822-1889).* Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

VIANA, Hélio Viana. *Contribuições à história da imprensa brasileira, 1812-1863.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: INDIVÍDUO E SOCIEDADE NA TEORIA DA HISTÓRIA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo das principais tendências teóricas da historiografia contemporânea sobre a temática do papel do indivíduo e da coletividade na análise histórica. Abarcando as principais proposições teóricas sobre a relação da ação do indivíduo e a sociedade, a partir da sociologia de Durkheim, do materialismo histórico marxista, da escola dos Annales e suas gerações braudeliana e da antropologia cultural, a Micro-História e as novas propostas historiográficas.

OBJETIVOS

Identificar as principais características e fundamentações teóricas das escolas historiográficas sobre o papel do indivíduo nas sociedades.
Reconhecer as principais questões teóricas do conhecimento histórico relativas à micro-análise e à macro-análise social.
Analisar as propostas metodológicas da historiografia contemporânea sobre as biografias, prosopografias e a história social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa: Europa-América, 1976.
BURKE, Peter. *A escrita da História*. São Paulo: Unesp, 1992.
VAINFAS, Ronaldo. *Micro-História: os protagonistas anônimos da História*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. *Zona de compromisso*. São Paulo: Unesp, 1996.
_____. *As origens da Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
BOUTIER, J.; JULIA, D. (orgs.). *Passados recompostos*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.
BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
_____. *Reflexões sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

- BURKE, Peter. *Varietades de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- _____. *A escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: Unesp, 1991.
- _____. *O que é História Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CARDOSO, Ciro F. S. *Um historiador fala de Teoria e Metodologia: ensaios*. Bauru: EDUSC, 2005.
- CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: Flávio M. Heinz (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p.41-53.
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural*. Lisboa: Difel, 1990.
- _____. *À beira da falésia*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- DOSSE, François. *A História*. Bauru: EDUSC, 2003.
- _____. *A História à prova do tempo*. São Paulo: Unesp, 2001.
- FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 2 vols, 1977.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.) *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- _____. *A História dos homens*. Bauru: Edusc, 2004.
- _____. *História depois do fim da História*. Bauru: Edusc, 1998.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- _____. *A Micro-História e outros ensaios*. Lisboa: Martins Fontes, 1992.
- GRUZINSKI, Serge. *Les quatre parties du monde*. Paris: La Martinière, 2004.
- HOBBSAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- _____. *Como Cambiar el Mundo*. Barcelona: Critica, 2011.
- IGGERS, Georg G. *La ciencia histórica em el siglo XX*. Barcelona: Idea Books, 1998.
- JENKINS, Keith. *A História repensada*. São Paulo: Contexto, 2001.
- LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006,
- LE GOFF, Jacques (org.). *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- _____. História. In: *Enciclopédia Einaudi*. Porto: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, v.1, 1984, p.158-259.
- REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escala*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (orgs.). *Para uma História Cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Unicamp, 2001.
- VILAR, Pierre. *Iniciación al vocabulário de la náalisis histórico*. Barcelona: Crítica, 1980.
- _____. *Desenvolvimento econômico e análise histórica*. Lisboa: Presença, 1982.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE		
Natureza: OPTATIVA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período:
Carga Horária:		
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
Panorama das artes plásticas e visuais no Ocidente traçando paralelos com outras culturas significativas da Pré-história ao período do Impressionismo Europeu.
OBJETIVOS
Apresentar a um público iniciante as obras mais significativas produzidas pelas diversas formas de arte ocidentais criadas desde a pré-história até o final do século XIX, privilegiando as chamadas 'artes visuais': arquitetura, escultura e pintura. Não se trata apenas de focar a evolução das formas, mas de ressaltar a importância do objeto artístico como documento histórico. Trata-se, sobretudo, de evidenciar a evolução estilística e formal dos objetos artísticos em sua estreita relação com a cultura que os
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOMBRICH, E. H. <i>A história da arte</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985. JANSON, H. W. <i>Iniciação à História da arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009. KEMP, Martin (coord.). <i>História da arte no Ocidente</i> . Lisboa: Verbo, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARGAN, Giulio Carlo. <i>História da arte italiana</i> . 3 vol. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. BELL, Julian. <i>Uma nova história da arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2008. COLI, Jorge. <i>O que é arte</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 2003. FRIEDLANDER, Walter. <i>De David a Delacroix</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2001. OSTROWER, Fayga. <i>Universos da Arte</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: MEMÓRIA, ORALIDADE E ESCRAVIDÃO

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir como a metodologia da história oral pode e vem contribuindo nas pesquisas sobre as diferentes formas de manifestação das memórias do cativo no Brasil. Para isso, serão discutidas as relações entre memória, história e oralidade; bem como serão discutidos trabalhos sobre a temática das memórias da escravidão, visando observar de que modo a história oral vem sendo utilizada nessas abordagens.

OBJETIVOS

Os estudantes deverão se familiarizar com a metodologia da história oral, bem como com a temática relativa às memórias do cativo. Objetiva-se que os mesmos sejam capazes de realizar um exercício de pesquisa dentro desse campo temático, através da metodologia da história oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Verena. *Manual de História Oral*. RJ: Editora FGV, 2004.
LARA, Silvia H. e PACHECO, G. (org.) – *Memória do Jongo*. As gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949. RJ: Folhas Secas; Campinas: CECULT, 2007.
MATTOS, Hebe Maria e RIOS, Ana Lugão. *Memórias do Cativo: Família, Trabalho e Cidadania no Pós-Abolição*. RJ: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, M.S. de, CARVALHO, J.M.de, e CARVALHO, A.E. de. (org.) *Histórias que a Cecília contava*. BH: Ed. UFMG /Instituto Cultural Amílcar Martins, 2008.
FARIA, Sheila de Castro. "Identidade e comunidade escrava: um ensaio". *Tempo*. 2007, vol. 11, no. 22.
FREITAS, Sônia. "História X HO X Memória" In: *História Oral – Possibilidades e Procedimentos*.

SP: Humanitas / USP / Imprensa Oficial do Estado, 2002.

GUEDES, Roberto. *Egressos do cativo*. Trabalho, família, aliança e mobilidade social. (Porto Feliz, São Paulo, c. 1798-c.1850). Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2008.

HEYMANN, Luciana. O ‘*devoir de mémoire*’ na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos.” RJ: CPDOC, 2006.

LARA, Silvia Hunold. Conectando historiografias: a escravidão africana e o Antigo Regime na América Portuguesa. In BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Modos de governar: Idéias e práticas políticas no Império Português – séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005.

NEVES, M de S. Nos compassos do tempo. A história e a cultura da memória IN: SOIHET, R.; ALMEIDA, MRC; AZEVEDO, C. e GONTIJO, R. (org.) *Mitos, Projetos e Práticas políticas – Memória e Historiografia*. RJ: Civilização Brasileira, 2009.

PERELMUTTER, Daisy e ANTONACCI, Maria Antonieta (org.). *Ética e História Oral*. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. No. 15. SP: Editora PUC-SP, 1997.

ROUSSO, Henry. A memória não é mais o que era. IN: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (org.). *Usos e Abusos da História Oral*. RJ: Editora FGV, 2002.

SCHWARTZ, S. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Bauru: EDUSC, 2001.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2019

Unidade curricular: PESQUISA NO ENSINO DE HISTÓRIA		
Natureza: OPTATIVA	Unidade Acadêmica: DECIS	Período:
Carga Horária:		
Teórica: 72 ha (66h)	Prática: -	Total: 72 ha (66 h)
Pré-requisito: -	Correquisito: -	

EMENTA
O ensino de história como objeto de pesquisa. Panorama de linhas de pesquisa e de perspectivas teórico-metodológicas. A “Educação histórica” e o referencial de J.Rüsen.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o conhecimento do campo de pesquisa no Ensino de História; • Debater produções acadêmicas (incluindo teses e dissertações) e linhas de pesquisa; • Leitura dirigida de referenciais teóricos da chamada “Educação Histórica”, em especial a partir da obra de J. Rüsen. • Produção de trabalhos de conclusão de disciplina voltados para a pesquisa no Ensino de História.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARCA, Isabel et.alii (org) <i>JornRüsen e o Ensino de História</i> . Paraná: Editora UFPR/NAEA, 2011. RÜSEN, J. <i>História Viva. Formas e funções do conhecimento histórico</i> . Brasília: Editora UNB, 2007. SCHMIDT, Maria & GARCIA, Tânia. <i>Pesquisas em Educação Histórica: algumas experiências. Revista Educar</i> , Curitiba: Editora UFPR, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ASHBY, Rosalyn. Desenvolvendo um conceito de evidência histórica: as idéias dos estudantes sobre testar afirmações factuais singulares. In: <i>Educar: Dossiê Educação Histórica</i> , Curitiba: Editora UFPR, p151-170, 2006. BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. <i>Revista da Faculdade de Letras – História – Porto</i> , III Série, vol.2, 2001, pp13-21.

CARRETERO, M. *Documentos de Identidade: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de Literacia histórica. In: *Educar: Dossiê Educação Histórica, Curitiba: Editora UFPR, p.131-150, 2006*.

_____. “Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé”: compreensão das pessoas no passado. In. BARCA, I. (org.) *Educação Histórica e Museus*. Braga: Universidade do Minho, 2003, p.19-36.

OLIVEIRA, M e COSTA, A. O ensino de História como objeto de pesquisa no Brasil: no aniversário de cinqüenta anos de uma área de pesquisa, notícias do que virá. In: *SAECULUM. Revista de História, João Pessoa, 2007*.

ROCHA, Helenice et. Alii. (org). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RÜSEN, J. *Razão Histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora UNB, 2001.

SCHMIDT, Maria & GARCIA, Tânia. Pesquisas em Educação Histórica: algumas experiências. *Revista Educar, Curitiba: Editora UFPR, 2006, p11-31*.

ZAMBONI, E. Panorama das pesquisas no ensino de História. *SAECULUM Revista de História, nº 6-7- Jan/Dez. 2000/2001*.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: REPRESENTAÇÕES DO SELVAGEM E A EXPANSÃO EUROPEIA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Estudo das representações dos selvagens, particularmente dos americanos, produzidas pela cultura europeia entre os séculos XV e XVIII, período no qual surgiram, na Europa, Estados nacionais “civilizados” que controlavam impérios coloniais.

OBJETIVOS

Pretende-se articular as representações do selvagem com a expansão ultramarina e com o pensamento político no período de constituição do Estado moderno. Além de legitimar a dominação europeia na América e em outros continentes, esses produtos culturais contribuíram para a formulação de teses a respeito do “estado de natureza”, problema decisivo para a filosofia política moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBS, Thomaz. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

ROUSSEAU. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. In: *Rousseau*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

VOLTAIRE. Dicionário filosófico. In: *Voltaire*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIDEROT. Suplemento à viagem de Bougainville ou diálogo entre A e B. In: *Diderot*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HAZARD, P. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa/São Paulo: Presença/Martins Fontes, 1974, 2 vols.

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo*. História de uma polêmica (1750-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.



LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MONTAIGNE, Michel de. Os ensaios. In: *Montaigne*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [1(44)M623.7 / M623e]

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VOLTAIRE. *A filosofia da história*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. [1(44)V935.7 / V935f]

WOORTMANN, Klass. O selvagem na *Gesta Dei*: história e alteridade no pensamento medieval. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 25, n. 50, p. 259-314, 2005.



CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: TEMPO, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

Apresentar um panorama dos principais debates teóricos e autores que se dedicam a tratar das questões de temporalidade, memória e patrimônio.

OBJETIVOS

Abordar a questão do tempo pela apresentação de diferentes regimes de historicidade.

- Apresentar as principais referências do debate teórico sobre os conceitos de Memória e Patrimônio
- Apresentar estudos de caso em que são aplicadas as referências teóricas estudadas.
- Apresentar referências teóricas e estudos de caso que sirvam de baliza para a realização de estudos de história da memória.
- Relacionar as práticas patrimoniais e de memória a diferentes concepções de temporalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. RJ: Contraponto, ed Puc-Rio; 2006.
HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: centauro; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Antonio Augusto (org). *Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural*. S.Paulo: Brasiliense, 1984.
BANN, Stephen. *As invenções da História: ensaios sobre a representação do passado*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
BRESCIANI, Stella & NAXARA, Márcia (orgs). *Memória e (res)sentimento. Indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: ed. Unicamp; 2001.
BOSI, Eclea. *Memória e sociedade*. São Paulo: Edusp, 1987.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESP, Estação Liberdade, 2001.

D'ARAUJO, Maria Celina et al. *Visões do golpe: a memória militar sobre 1964*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.

____ & SOARES, Glauco Ary Dillon & CASTRO, Celso. *Os anos de chumbo: a memória militar sobre repressão*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, IPHAN, 1997.

FINKELSTEIN, Norman G.. *A indústria do Holocausto*. Rio de Janeiro: Record; 2001.

HALBWACHS, Maurice. *Los marcos sociales de la memoria*. Barcelona, Concepcion, Caracas: Anthropos editorial, Universidad de la Concepcion, Universidad Central de Venezuela; 2004.

HEYMANN, Luciana. O "devoir de mémoire" na França contemporânea: entre a memória, história, legislação e direitos. Rio de Janeiro: CPDOC,, 2006 Acessível em: http://www.cpdoc.fgv.br/Producao_intelectual/htm/tp_download.htm

HUYSEN, Andréas. *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rj: aeroplano; 2000.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 4 ed. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 1996.

NORA, Pierre (dir.). *Les lieux du mémoire*. Paris: Gallimard, 1984-1993. t.I-III.

____ "Entre memória e história: a problemática dos lugares." *Projeto História*, S.Paulo, n.10, dez. 1993.

REIS, Daniel Aarão. "Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória". In: REIS, Daniel A. & RIDENTI, Marcelo & MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. Bauru: Edusc; 2004.

____ et Alii. *Versões e ficções: o seqüestro da história*. São Paulo: ed. Fundação Perseu Abramo; 1997. Acessível em: <http://www2.fpa.org.br/portal/modules/news/index.php?storytopic=1699>

RICOEUR, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: ed. Unicamp; 2007.

____ O perdão pode curar? Acessível em: http://www.lusosofia.net/textos/paul_ricoeur_o_perdao_pode_curar.pdf

RIDENTI, Marcelo. "Resistência e mitificação da resistência armada contra a ditadura: armadilhas para os pesquisadores" In REIS, Daniel A. & RIDENTI, Marcelo & MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. Bauru: Edusc; 2004.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado*. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia. das Letras. Belo Horizonte: ed. UFMG; 2007.

SCHMIDT, Benito Bisso. "Entre a filosofia e a sociologia: matrizes teóricas das discussões atuais sobre história e memória". *Estudos Ibero-Americanos*. Porto Alegre, v. XXXII, n. 1, junho 2006. Acessível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/1302/1007>

SILVA, Helenice Rodrigues. " 'Rememoração'/comemoração: as utilizações sociais da memória". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 22, nº 44, 2002. Acessível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882002000200008.

SOARES, Glauco Ary Dillon (org.). *A volta aos quartéis: a memória militar sobre a abertura*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1995.

TODOROV, Tzvetan. *Memória do mal, tentação do bem*. Indagações sobre o séc. XX. São Paulo: Arx; 2002.

VALENSI, Lucette. *Fábulas da Memória. A batalha de Alcácer Quibir e o mito do sebastianismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

VIDAL-NAQUET, Pierre. *Os assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papirus, 1988.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE HISTÓRIA - COHIS
---	---

CURSO: HISTÓRIA

Grau Acadêmico: LICENCIATURA

Turno: NOTURNO

Currículo: 2019

Unidade curricular: TÓPICOS PARA HISTÓRIA INDÍGENA

Natureza: OPTATIVA

Unidade Acadêmica: DECIS

Período:

Carga Horária:

Teórica: 72 ha (66h)

Prática: -

Total: 72 ha (66 h)

Pré-requisito: -

Correquisito: -

EMENTA

História dos índios do Brasil: metodologia e fontes. Antropologia, História e Arqueologia: a etnohistória como tema transversal. Historiografia e história nativa. Os povos indígenas no censo de 2010. Contatos interculturais: índios, afrodescendentes e europeus. Concepções e imagens dos índios. Força de trabalho indígena, terra e colonização. Resistências indígenas. Políticas e legislação indigenista da Coroa portuguesa e do Império brasileiro. A precursora do indigenismo brasileiro: a Comissão Rondon. Regime tutelar republicano: SPI e FUNAI. Políticas e práticas contemporâneas: indigenismo laico versus missões religiosas. Movimento indígena, mobilização da sociedade civil e os direitos da Constituição de 1988. Os índios no ensino de História. Os índios, sua formação escolar e saberes nativos. Contribuição dos povos indígenas à cultura e ciência. Os índios hoje: desafios e lutas das organizações indígenas.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é compreender o amplo e complexo processo histórico dos povos indígenas, tomando em conta sua atuação em várias instâncias (econômicas, políticas, sociais, culturais e artísticas, etc.) mediadas pelas formas diversas de relações interétnicas ou com outros agentes (administrativos, governamentais, missionárias, movimentos sociais) a partir de uma produção representativa sobre os povos nativos e/ou dos próprios índios, com o intuito de produzir uma percepção crítica das diferentes formas de inserção dos grupos indígenas de distintas procedências étnicas ao longo da história do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2010, p.13-133.
CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.
GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). *Índios no Brasil*. São Paulo: SMC, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. *O Brasil dos viajantes*. São Paulo: Objetiva, Metalivros, 2000.

BEOZZO, José Oscar (org.). *História da Igreja no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, v.2, 1980, p.255-308.

_____. *Leis e regimentos das missões: política indigenista no Brasil*. São Paulo: Loyola, 1983.

_____. A igreja e os índios (1875-1889). In: HAUCK, João Fagundes et al. *História da Igreja no Brasil – segunda época, séc. XIX*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985, Tomo II/2, p.296-307.

Brasil. *Leis. Legislação indigenista*. Brasília: Senado Federal/Subsecretaria de Edições Técnicas, 1993.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Antropologia do Brasil: mito – história – etnicidade*. São Paulo: Brasiliense: EDUSP, 1986.

_____. *Os direitos do índio: ensaios e documentos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____. (org.). *Legislação indigenista no século XIX: uma compilação (1808–1889)*. São Paulo: Edusp: Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

DOMINGUES, Ângela. “Os conceitos de guerra justa e resgate e os ameríndios do Norte do Brasil”. In: Silva, Maria Beatriz Nizza da (org.). *Brasil: colonização e escravidão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000a, p.45-56.

_____. *Quando os índios eram vassalos: colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000b.

DREHER, Martin. História dos protestantes na Amazônia até 1980. In: Hoornaert, Eduardo (org.). *História da Igreja na Amazônia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992, p.321-340.

FENELON, Déa Ribeiro. Prefácio. In: MACIEL, Laura Antunes. *A nação por um fio: caminhos, práticas e imagens da Comissão Rondon*. São Paulo: EDUC: FAPESP, 1998, p.9-12.

FERNANDES, Rubem Cesar. As missões protestantes em números. *Cadernos do ISEER*, Rio de Janeiro, n.10, p.27-84, 1980.

FRAGOSO, Hugo. A era missionária (1686-1759). In: HOORNAERT, Eduardo (coord.). *História da Igreja na Amazônia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992, p.139-209.

FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. *Indigenismo e Antropologia: o Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI) na gestão Rondon (1939-1955)*. 1990. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – PPGAS/MN, UFRJ, Rio de Janeiro, 1990.

_____. A criação do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e o Indigenismo Interamericano (1939-1955). *Boletim do Museu do Índio*, Rio de Janeiro, n.5, 1996.

GAGLIARDI, José Mauro. *O indígena e a República*. São Paulo: EdUSP: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 1989.

MAGALHÃES, Edvard Dias (org.). *Legislação indigenista brasileira e normas correlatas*. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2003.

MATTOS, Izabel Missagia de. *Civilização e revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas*. Bauru, SP: EDUSC/ANPOCS, 2004.

MENEZES, Maria Lúcia Pires. *Parque Indígena do Xingu: a construção de um território estatal*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. Armas e armadilhas. História e resistência dos índios. In: *A outra margem do Ocidente*. Organização Adauto Novaes. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999. pp. 237-249.

MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Os índios e a ordem imperial*. Brasília: CGDOC/FUNAI, 2005.

MOREIRA, Vania Maria Losada. Terras Indígenas do Espírito Santo sob o regime territorial de 1850. *Revista Brasileira de História*, v.22, n.43, p.153-170, São Paulo, 2002.

MULLER, Cristina et al. *O Xingu dos Villas Bôas*. São Paulo: Agência Estado: Metalivros, 2002.

NIMUENDAJU, Curt. *Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendaju*. Rio de Janeiro: IBGE, 1981.

PACHECO DE OLIVEIRA, João (org.). *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero: Ed. UFRJ, 1987.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de; LANGFUR, Hal. Os índios na história: abordagens interdisciplinares, Minas Gerais indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei. *Tempo*, vol.12, no. 23, Niterói, 2007.

_____. *Gentios Brasília: Índios Coloniais em Minas Gerais Setecentista*. Tese de Doutorado em História, IFCH-Unicamp, 2003, 401p.

RICARDO, Carlos Alberto (Ed.). *Povos Indígenas no Brasil: 1996-2000*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000.

RICARDO, Fanny. O Conselho Indigenista Missionário (CIMI). *Cadernos do ISER*, n.10, p.1-25, Rio de Janeiro, 1980.

RUFINO, Marcos Pereira. A missão calada: Pastoral Indigenista e a Nova Evangelização. In: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o mito e a História: o V Centenário do Descobrimento da América*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996, p.137-202.

SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília, DF: MEC: MARI: UNESCO, 1995.